ANNO LXVIII — SEXTA-FEIRA 1 DE JULHO DE 1892 — NUMERO 145

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por tres ditos vencidos. . . . . 7$000
Por um anno adiantado . . . . 24$000
Idem idem vencido. . . . . . 28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 13$500
Por seis ditos vencidos. . . . 15$500
Por um anno adiantado. . . . 27$000
Idem idem vencido. . . . . . 31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 30 de Junho, á tarde.

Foram nomeados:

Primeiro engenheiro da estrada de ferro Sul de Pernambuco o Dr. Francisco Severiano Braga de Faria.

Ajudante de 2.ª classe o Dr. Frederico da Silva Santos.

Guarda livros da estrada de ferro Central o cidadão Antonio Geraldo do Rego Barroca, ficando exonerado o actual.

— A Camara dos Deputados continuou hoje a tratar do projecto de amnistia.

INSTRUCÇÃO POPULAR

O ESTADO DO MARANHÃO

PELO

Dr A. O. Viveiros de Castro

SEGUNDA PARTE

(Continuação)

§ 22. CAPITAL E CIDADES PRINCIPAES

Alem das fabricas de fiação e tecidos das quaes occupar-me hei quando tratar da nossa industria tem a sua sede nesta capital os seguintes bancos e companhias:

Banco do Maranhão, capital nominal 3.000:000$ e realisado—1.350:000$ valor nominal dos titulos 100$000 sendo a cotação da praça 80$000; ultimo dividendo 3$200.

Banco Commercial, capital nominal 2.000:000$ e realisado 1.351:300$ valor nominal dos titulos 100$ cotação 75$000; ultimo dividendo 2$500.

Banco Hypothecario, capital nominal ...... 6.000:000$ e realisado 1.025:160$; valor nominal dos titulos 100$ cotação 52$000; ultimo dividendo 1$500.

Companhia das Aguas de S. Luiz, capital nominal 500:000$ e realisado 341:000$, valor nominal dos titulos 100$, cotação 120$; ultimo dividendo 4$700.

Illuminação a Gaz, capital nominal 550:000$, e realisado 540:000$ valor nominal dos titulos 100$ cotação 135$500 ultimo dividendo 4$200

Telephonica, capital nominal 40:000$ e realisado 16:000$ valor nominal dos titulos 50$000 cotação 60$000 ultimo dividendo 2$000.

Ferro Carril, capital 200:000$ e está fazendo 2ª emissão; valor nominal dos titulos 50$000 e obtem essa cotação; ultimo dividendo 3$000.

Navegação a vapor, (linha costeira) capital 1.000:000$ valor nominal dos titulos 100$000 cotação 120$ ultimo dividendo 70$000.

Fluvial Maranhense, capital nominal 1.000:000$ e realisado 400:000$ valor nominal dos titulos 100$ sendo a cotação 95$000 ultimo dividendo 4$000.

Progresso Agricola, capital nominal 500:000$ e realisado 447:665$ valor nominal dos titulos 100$ cotação 70$000 ultimo dividendo 7$000.

Explorações Agricolas, capital nominal...... 600:000$ e realisado 240:000$ valor nominal dos titulos 100$ cotação 42$ espera-se que o primeiro dividendo não seja inferior a 4$000.

Alliança capital nominal 300:000$ e realisado 270:000$ valor nominal dos titulos 100$ cotação 110$ ultimo dividendo 3$500.

Confiança, capital nominal 95:000$ e realisado 60:000$ valor nominal dos titulos 20$ sem cotação; ultimo dividendo 1$200.

Cooperativa Maranhense de Consumo, capital 200:000$ e está realisando a 6ª chamada de 10%, valor nominal dos titulos 20$000 ainda sem cotação.

Ceramica, capital nominal 100:000$ e realisado 0:000$ valor nominal dos titulos 100$000 cotação 60$000.

Trafego Maritimo, capital nominal 200:000$ e realisado 74:500$ valor nominal dos titulos 100$ cotação 130$ ultimo dividendo 6$000.

Reboques e Alvarengas, capital nominal .... 200:000$ realisado 150:000$000 valor nominal dos titulos 100$000 cotação 150$; ultimo dividendo 6$200.

Seguros Esperança capital nominal 1.000:000$ realisado 100:000$ valor nominal dos titulos 1:000$ cotação 300$000; ultimo dividendo 10$.

Seguros Maranhense, capital nominal..... 1.000:000$ realisado 200:000$, valor nominal dos titulos 500$, cotação 140$; ultimo dividendo 6$000.

Popular Seguradora, capital nominal..... 1.000:000$ realisado 200:000$, valor nominal dos titulos 250$000 cotação 70$000 ultimo dividendo 3$000.

Existem mais, nesta capital agencias das seguintes companhias de navegação a vapor: Lloyd Brazileiro, The Liverpool etc, Maranham S. S. C., Limited, Red Coss Line, Companhia Pernambucana de Navegação Costeira e a United Satates and Brazil Mail S. S. C.

***

Alcantara. Fica situada na lat. merid de 2° 23' 33" e da long. occid. de 46° 43' 22" em uma collina de 60 pés de altura, na bahia de S. Marcos, a 26 kils da capital que fica-lhe fronteira, e com um porto excellente, entre as pontas da Lage e de Jetahira.

A sua população é de 15.000 habitantes. Funccionam na cidade duas aulas publicas: a do sexo masculino, cuja frequencia media é de 17 alumnos, e a do sexo feminino, cuja frequencia media é de 29 alumnas. Tem dous conventos; o do Carmo, que hoje pertence a Fazenda Nacional, e o das Mercês, que está em ruinas; e duas igrejas a Matriz e o Rosario.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Lei n. 42

O Congresso Legislativo do Estado de Pernambuco

Decreta:

Artigo unico. Fica aberto a verba —Eventuaes— do orçamento vigente o credito supplementar de 70$000 para pagamento de uma ambulancia mandada fornecer pelo inspector da Hygiene Publica para tratamento de doentes desvalidos no interior do Estado.

Senado do Estado de Pernambuco 25 de Junho de 1892.

Dr. Ermirio Cesar Coutinho,
Vicente-Presidente.
Aristarcho Xavier Lopes,
1.° Secretario.
José Antonio de Pinho Borges,
2.° Secretaeio.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco 28 de Junho de 1892.

Alexandre José Barbosa Lima.

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE MAIO DE 1892

Actos:

O governador do Estado, tendo em vista o disposto no art. 23 do regulamento de 9 de Outubro de 1890, resolve nomear uma commissão, composta do major e do alferes do corpo policial J... Francisco Paes Barreto e João Lourenço da Silva, e do 1° official do Thesouro do Estado, Ma... Machado da Silva Santiago, para inspeccionar a guarda local, em todos os ramos do serviço que lhe for peculiar.—Remetteu se copia ao commissario geral das guardas locaes e communicou-se ao commandante do corpo policial e ao inspector do Thesouro.

— O governador do Estado, de conformidade com a proposta do commandante do corpo policial em officio desta data, sob n. 146, resolve demittir, a bem da moralidade e disciplina do mesmo corpo, o cidadão Antonio Gomes de Siqueira Cavalcante do posto de alferes da 2ª companhia.

— O governador do Estado de accordo com a proposta do commandante do corpo policial em officio de hoje datado, resolve promover ao posto de alferes da 2ª companhia do mesmo corpo o sargento ajudante José Gomes Pereira da Silva.

O governador do Estado, attendendo ao que requereo o juiz de direito do municipio de Ouricury, bacharel Herculano de Oliveira Torres Galindo, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com ordenado, a contar do 1° do corrente mez, afim de tratar de sua saude.

Officios.

— Ao procurador geral do Estado. Rogo que vos digneis de emittir parecer sobre o assumpto da consulta constante da primeira parte do officio junto em original de 6 do corrente mez do prefeito do municipio do Cabo.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—De accordo com a vossa informação n. 388 de 11 do corrente mez, mandae restituir a Ignacio Vieira de Mello, mordomo da Sociedade Beneficente de Nazareth, a quantia de 22$152, que de mais pagou de sello de herança.

— Ao presidente do concelho municipal de Petrolina.—Respondo a consulta constante do officio de 7 do corrente mez chamando a vossa attenção para o art. 12 das—Disposições transitorias—da constituição politica do Estado.

Portarias:

Ao concelho municipal da Escada.—Declaro ao conselho municipal da Escada, em resposta a consulta constante do seu officio de 8 do corrente mez, que vagando qualquer lugar nesse concelho, por morte renuncia ou algum outro motivo deve ser chamado a occupal o o immediato em votos ao concelheiro menos votado, nos termos do art. 98 da constituição politica do Estado.

— Ao concelho municipal de Cabrobó.—Respondo o officio de 3 do corrente mez chamando a attenção do conselho municipal de Cabrobó para a disposição do § 1° do art. 11 das disposições transitorias—da constituição do Estado, em virtude da qual será annexado a outro o municipio que não se organisar dentro de um anno.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. questor policial.—O governador do estado para poder resolver sobre o assumpto do vosso officio de hontem datado, sob n. 695, recommenda-vos que informeis quaes as penas impostas, com declaração dos crimes, aos sentenciados, cuja transferencia da Casa de Detenção para o presidio de Fernando de Noronha, solicitastes no referido officio.

— Ao inspector do Thesouro do estado.—De ordem do governador do estado, communico-vos que em 1 do corrente mez o juiz de direito do municipio de Buique, ao qual é annexo o da Pedra bacharel Sebastião Ildefonso do Rego Barros reassumio o exercicio de seu cargo, renunciando o resto da licença em cujo goso se achava.

— Ao mesmo.—De ordem do governador do estado communico vos que em 14 de Abril findo o bacharel Pedro Marques Cavalcante de Albuquerque, deixou por molestia o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Tacaratú assumindo interinamente, na mesma data, as funcções do referido cargo o cidadão Hermelindo Vieira Cabral nomeado por portaria do respectivo juiz de direito.

— Ao mesmo.—De ordem do governador do estado communico vos que o juiz municipal e de orphãos do municipio de Panellas, ao qual é annexo o de Quipapá bacharel José Paulino Cavalcante de Albuquerque, reassumio em 14 do corrente o exercicio de seu cargo.

— A Companhia Pernambucana.—O governador do estado manda accusar o recebimento do officio de hontem, em que lhe communicastes a expedição do vapor *Una*, para os portos do norte até o Ceará, ás 4 horas da tarde de 25 do corrente.

Portarias:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de prôa até Natal, na segunda viagem deste mez a Antonio Joaquim da Costa, sua mulher Vicencia Maria da Conceição e um filho de 15 annos, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, observando o disposto na clausula 23ª do decreto n. 10.208 de 16 de Março de 1889.

— O Sr. director engenheiro chefe da estrada de ferro sul de Pernambuco dé passagens, de vinda e volta por conta do estado, em carro de 1ª classe, da estação de Garanhuns a de Palmares ao commissario daquella cidade e de 2ª a uma praça que o acompanha.

— *Mutatis mutandis* de Una a de Cinco Pontas.

DESPACHOS DO DIA 25 DE JUNHO DE 1892

Anxencio da Silva Vianna e José Barbosa da Cunha Moreira professores publicos, pedindo permuta de cadeira.—Concedo.

Anselmo Ferreira de Oliveira, carcereiro da cadeira do Limoeiro, reclamando sobre pagamento de vencimentos.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Benedicto Teixeira Palha, juiz de direito de Bôa-Vista, pedindo 3 mezes de licença.—Informe com urgencia o inspector do Thesouro.

Claudino Augusto de Lagos, capitão da guarda nacional da comarca da Escada, pedindo a sua patente de reforma.—Entregue-se, pagando os devidos direitos

Eduardo Francisco Penna pedindo para ser contemplado no magisterio publico.—Informe o inspector geral da Instrucção Publica.

Heliodoro Cyrino de Oliveira Coragem, nomeado professor publico de Angelicas, pedindo adiantamento da quantia de 400$000 —Indeferido, em vista das informações.

Henrique Xavier de Araujo Saraiva de Mello e sua mulher, pedindo licença para pagar o laudemio da venda do terreno de marinha n. 163 B.—Requeira á Thesouraria de Fazenda.

José Coelho de Oliveira, nomeado servente da Questura Policial, pedindo pagamento de vencimentos.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

José Amaro da Costa e Silva, tenente da guarda nacional no municipio da Escada, reclamando a patente de sua reforma.—Informe o commandante superior da guarda nacional do municipio da Escada.

José Joaquim dos Santos.—Ao Dr. questor policial.

Luiz Epiphanio de Souza, pedindo varias certidões.—Dê-se, de accordo com as informações.

Luiz Affonso de Oliveira Jardim, juiz municipal de Bom Conselho, pedindo remoção para Garanhuns.—Informe o procurador geral do Estado.

Manoel Eduardo da Costa Monteiro, nomeado professor publico de Bem-te-vi, pedindo restituição de emolumentos.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Rodolpho Zeferino de Oliveira.—Dirija-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Silvestre Pires de Azevedo.—Ao Dr. questor do Estado para tomar na consideração que merecer.

Sebastião Floro do Rego, pedindo pasa ser provido no officio de 2.º tabellião publico judicial e notas do municipio do Limoeiro.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio do Limoeiro.

— 27 —

Companhia do Beberibe pedindo para s erem augmentados na razão de 20% os preços de mão d'obra e estabelecida uma tabella para os materiaes de accordo com a oscillação do cambio.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Florencio José de Oliveira.—Aguarde a decisão do Superior Tribunal de Justiça.

João Carneiro da Silva Rego, chefe da 5.ª secção da Secretaria do Governo, pedindo 3 mezes de licença.—Como requer.

Capitão Joaquim Ramos da Silva Moreira e outros, proprietarios das casas ns. 32, 34 e 36, á rua 6 de Março, em Jaboatão, reclamando contra decisões da Repartição das Obras Publicas, relativas ás mesmas casas.—Informe o Sr. director geral das Obras Publicas.

Joaquina Amelia Bello, professora publica.—Informe o inspector geral da Instrucção Publica si a peticionaria é titulada pela Escola Normal ou tem 5 annos de effectivo exercicio no magisterio.

Manoel da Paixão Ramos, sentenciado.—Ao director do presidio de Fernando de Noronha para fazer entregar ao peticionario este requerimento que vae acompanhado da nota pedida.

Torquato Laurentino Ferreira de Mello, professor publico jubilado.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 29 de Junho de 1892.

O ajudante do porteiro,
Tito Franco de Mendonça.

Commando das Armas

Quartel general do commando do 2° districto militar em Pernambuco, 30 de Junho de 1892.

Ordem do dia n. 2

Publico para os devidos effeitos, que conforme me participou-me o Sr. General Ministro da Guerra, em telegramma de 28 deste mez, foi transferido para o 2° Batalhão de Infanteria, o Sr. tenente Francisco Jeronymo Lopes Pereira, que deverá ser incluido e considerado não apresentado.

(Assignado)— *Roberto Ferreira,* general de brigada commandante do 2° districto militar.

Está conforme — Gustavo Galvão de Cavendish, alferes ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

Questura policial

Secção 2.ª — N. 148— Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 30 de Junho de 1892.

Cidadão. — Participo-vos que hontem não foi recolhido individuo algum á Casa de Detenção.

Hontem á tarde, no lugar denominado Gamelleira do 2° districto de S. José, travaram-se de razões os individuos de nomes João de tal, conhecido por João Bimba e Manoel Anastacio de Sant'Anna, resultando sahir este ultimo ferido mortalmente.

Contra o delinquente, que evadio-se, procede-se nos termos da lei.

— No dia 26 deste mez, ás 8 horas da noite e em terras do engenho Pombal do municipio da Victoria, o individuo de nome José Florencio assassinou, com um tiro de pistola, a José Gato e em seguida, auxiliado pelo morador da casa em que foi commettido o crime, enterrou o cadaver junto a porta da cosinha.

Logo que o delegado teve sciencia do facto mandou exhumar o cadaver e effectuar a prisão de Martinho Gomes Carneiro, como cumplice no assassinato, deixando de fazer o mesmo quanto a José Florencio por ter se ausentado do lugar.

Sobre o crime foram feitas as deligencias da lei.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.

O questor, Benjamin Aristides Ferreira Bandeira.

Secção 2ª.—N. 147. — Secretaria da Questura policial do Estado de Pernambuco, 27 de Junho de 1892.

Cidadão.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Vicente José d'Annunciação, Alfredo Carlos de Souza, Manoel Augusto Alves Campos, Antonio José Leonardo e João Malaquias de Mattos, por se acharem implicados em crime de morte.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Paulino Ribeiro da Costa, alienado, com destino ao Asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Luiz Antonio Tavares, José Bernardo de Sant'Anna, Alfredo Ignacio dos Santos e Antonio Francisco de Assis, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do districto da Bôa-Viagem, Joaquim Elias, por crime de furto.

—Ante-hontem, ás 7 1/2 horas da noite, ao chegar ao povoado da Varzea o trem da via-ferrea de Caxangá, aconteceu esmagar o pé direito de Amelia de Barros Caldeira, na occasião em que esta pretendia subir a plata fórma de um dos carros.

A offendida foi transportada para o hospital Pedro II, onde se acha em tratamento e quanto ao facto verificou-se ter sido elle casual.

—No dia 25 do corrente foram capturados no municipio de Correntes os réos José Joaquim de Barros, Joaquim Pinto e Manoel João da Silva, condemnados pelo jury do municipio de Buique no maximo do art. 257 do codigo criminal.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima, M. D. Governador deste Estado.

O Questor, Benjamin Aristides Ferreira Bandeira.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 28 DE JUNHO DE 1892

Manoel Pessoa Ferreira, Bacharel Antonio da Silva Guimarães.—Informe o Sr. Contado.

Bacharel Malaquias de Qairoz Barros, Leonilla Muniz Ribeiro de Vasconcellos e Rosa Amelia de Castro Muniz.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Mario Amancio Cezar de Souza.—Certifique-se.

Manoel Clementino Correia de Mello.—Informe a secção do contencioso.

Manoel Antonio de Albuquerque Machado, Eliseu Maximiano da Silva Gusmão (2), Candido Barretto Pinho e Francisco Benevides de Alencar.—Registre se e façam-se as notas.

Dia 29

Tenente-coronel José Pereira de Araujo.—Informe o Sr. Contador.

Gratuliano dos Santos Vital.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

João Gonçalves Torres.—Fica sem effeito o despacho proferido anteriormente em virtude de resolução da Junta de Fazenda deste Thesouro, em sessão de hontem que reformou a solução proferida no sentido de dito despacho, em 14 de Junho do corrente anno e que se acha affecta ao Exm. Sr. Dr, Governador do Estado.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1 DE JULHO DE 1892

Sacrilegio

Acostumados a profligar todos os actos máos e indecorosos, norma de conducta que nos traçamos, não podiamos deixar despercebidas as scenas sacrilegas de que tem sido theatro a Egreja Pernambucana.

Ainda quando não fosse sufficiente a veneração que alimentamos pelas cousas sagradas cujo rito obedecemos firmemente, o facto criminoso de que vamos tratar impunha-nos o dever de para elle concitar as vistas da autoridade competente.

De facto, abstrahido o desrespeito que, com a perpetração de tres assaltos seguidos, tem soffrido o nosso templo catholico, offensa directamente feitas a uma crença que foi a official até o advento da republica e que por isso se acha arraigada no coração brazileiro, a imprensa, como echo das causas nobres e altaneiras, não se deve quedar ante os vis attentados que caminham insopitavelmente, sem encontrarem um dique a seus desvarios aquelles que, de modo insolito e horripilante, patenteiam toda a hediondez e miserias de suas almas.

Temos sido incansaveis em cumprir um dever de consciencia, mas, por mais que tenhamo-nos esforçado em chamar a attenção dos publicos poderes para os graves factos que ainda uma vez accusamos, elles se reproduzem sem que uma providencia energica ponha-lhes termo.

Compre ás autoridades zeladoras de seus deveres abrirem uma seria devassa acerca dos sacrilegios commettidos na ermida de Nossa Senhora da Piedade, em Muribeca, e nas matrizes da Varzea e de S. José.

Tão audaciosos larapios não devem ficar impunes e é de toda urgencia o descobrimento dos seus paradeiros, por isso que se teem elles revelado capazes de todas as infamias e crimes, com essa transcedental desfaçatez com que teem violado a casa de Deus.

Desfeito, embora, o laço do systema concordatorio que unia o estado á egreja, cremos poder assegurar que esta separação não importou no desligamento de uma crença que acha-se inveterada no seio de nosso povo, que vê, com olhos indignados, essas repetidas investidas de que tem sido alvo o culto que professa com esses acatamento e convicção que teem pela religião calvariana, em que fôra educado.

Se não fôra o receio de avançarmos uma proposição, para cujo fundamento temos bazes incertas mas em todo caso intemeratas, lembrariamos as autoridades policiaes um dos caminhos a seguir para a desvendação de taes crimes.

Todos estão lembrados de que ha pouco tempo foram presos na capital federal diversos bohemios que faziam parte de uma celebre quadrilha de rapineiros que punham em pratica todos os embustes e estratagemas para a execução de seus negros fins.

Defeito exclusivamente devido as más condições immigratoaias por isso que os nossos agentes, com honrosas excepções, não procuram entrar em certas indagações e deixam se facilmente illudir pelas primeiras impressões, as levas de immigrantes que importamos trazem muitas vezes em sua corrente o germem de todos os vicios que encontram em nosso solo o amanho e o humus necessarios á boa vegetação.

Se não fôra o exemplo que apontamos certamente não arriscariamos a hypothese de que bem póde ser que aquelles scelerados tenham neste estado dignos asseclas, encarregados de illicitamente augmentar-lhes os cabedaes.

Seja, porém, como for o caso é que as autoridades competentes não devem um instante si quer se descurar de pôrem em pratica todos os meios ao seu alcance no intuito de impedirem um quarto assalto aos nossos templos.

Assim esperamos e crentes ficamos de que acontecerá.

Figueiroa Sobrinho.

EXTERIOR

EUROPA

Portugal

E' official a noticia de que o governo allemão reclama contra a rejeição do convenio realizado em Paris, a proposito dos titulos da divida externa portugueza.

Tendo o ministro allemão protestado contra a reducção dos juros da divida externa, diversas manifestações succederam-se até agora de applauso pelo acto do governo.

Os jornaes fazem côro neste sentido e nota se grande excitação popular, receiando se um desacato ao ministro allemão.

Igualmente jornaes de Paris annunciam que a associação dos portadores francezes de titulos estrangeiros, presidida pelo Sr. Méziéres, vai protestar contra a recusa do gabinete de Lisbôa de ratificar o convenio, e convocar para uma reunião plenaria os outros comités estrangeiros, afim de apreciarem quanto vantajosas eram para os credores as condições do convenio que o governo agora rejeitou e examinarem o assumpto.

A associação communicará aos seus adherentes todos os documentos das negociações, e provará por esta forma que toda a responsabilidade da situação actual incumbe ao governo portuguez.

O acto do governo portuguez mesmo no paiz tem dado margem á commentarios diversos, divergindo as opiniões como se poderá ver dos seguintes escriptos que fizemos do jornalismo portuguez para inteirar aos nossos leitores.

« Escolhera o governo, diz o *Tempo*, para negociador o Sr. Antonio de Serpa, que nesta difficilima missão mais uma vez deu prova cabal da sua especial competencia e do seu zelo pelo paiz, conformando-se com as instrucções do governo em todas as clausulas da negociação. Deixou, porém, a decisão definitiva ao governo, porque não quiz assignar o contracto senão *ad referendum*.

O governo, reconhecendo os serviços do eminente estadista, e vendo pelo exame da situação economica do paiz, neste momento, que haveria grave perigo em acceitar um convenio que, exhauridos os recursos do emprestimo, difficilmente poderia ser cumprido, tomou sobre si toda a responsabilidade de pôr de parte o convenio, para evitar mais tarde um desastre financeiro, que nos collocaria n'uma situação perigosa.

Honra seja a todos.

O Sr. Serpa cumprio o seu dever como negociador; o governo cumprio o seu dever tomando para si a responsabilidade que lhe impunham as circumstancias do paiz. »

Por seu turno, a *Vanguarda* apparece e fulmina o acto de modo acrimonioso como o demonstra este trecho:

« Mas a pretendida solução adoptada por este governo singularmente inepto, é a peor de todas, porque não resolve nada e porque vem aggravar a nossa situação economica.

Entabolar novas negociações, reincidindo na serie de vergonhas que o primeiro convenio nos trouxe, e pagar em ouro um terço dos juros da divida externa, quando não ha ouro no paiz e os bancos pouco possuem no estrangeiro, para as suas transacções correntes, é o maior dos erros ou a mais estupenda das loucuras que o governo podia praticar.

Fica aberta esta questão gravissima do pagamento dos juros da divida publica e fica o governo a fazer concurrencia no mercado ao commercio, que precisa de comprar ouro ou papel cambial para liquidar os seus compromissos! »

No entretanto o *Economista* em artigo titulado —*Nem emprestimo, nem convenio*—applaude por patriotica, sensata e patrica a resolução do governo; e justifica o seu conceito com esta explicação:

« Entre o convenio e a resolução governamental ha a seguinte differença:—aquelle jurava pagar o coupon da divida por metade, mas esse pagamento era, durante dous annos, assegurado por um emprestimo que augmentaria os encargos permanentes e immediatos em 2,160 contos, além do agio do ouro;—esta manda pagar já o coupon da divida por um terço, mas paga sem augmentar nem um real os encargos permanentes da mesma divida, sem emissão de novos emprestimos e contando, absoluta e efficazmente, com os recursos do paiz.

Apenas esta differença! »

O governo resolvendo não ratificar o convenio que fôra ajustado sob a clausula *ad referendum*, não pretendeu não retardar na solução, e por isso propoz a corôa como medida de caracter provisorio até ulterior deliberação das côrtes geraes em sua reunião o alvitre consubstanciado no decreto, que sobre o assumpto foi publicado já e é do dominio da opinião.

O decreto e este:

Attendendo ao que me representaram os ministros e secretarios de estado das diversas repartições:

Hei por bem decretar o seguinte:

Art. 1° Os juros dos titulos da divida publica fundada externa, tanto consolidada como amortisavel, que se vencerem, a datar da publicação deste decreto, serão pagos pelas actuaes agencias do governo nos paizes estrangeiros na razão de um terço da respectiva importancia. Esta providencia é provisoria, subsistindo assim até ulterior resolução do poder legislativo na primeira reunião das côrtes geraes.

Art. 2° Os juros da divida externa, vencidos até ao 1° de Janeiro de 1892, incluindo os desse dia, serão pagos em conformidade da legislação vigente na época do respectivo vencimento.

§ unico. Os juros dos emprestimos externos de 4 e 4 1/2 por cento vencidos no 1° de Abril de 1892 serão pagos como os da divida interna ou nos termos do art. 1° deste decreto, á escolha dos credores.

Art. 3° O pagamento nas referidas agencias effectuar-se-ha mediante a entrega dos coupons, estampilhando-se os respectivos titulos com chancella comprovativa de que tal pagamento se effectuou nos termos deste decreto no seu artigo 1.°

Art. 4° Em harmonia com a disposição do art. 131 do regulamento approvado por decreto de 12 de Dezembro de 1863, é extraordinariamente permittida, até ao dia 31 de Julho proximo futuro inclusive, a conversão da divida externa, tanto consolidada como amortisavel, em titulos de divida interna de assentamento ou de coupons, ficando os novos titulos sujeitos ao regimen e encargos em vigor ou que vierem a vigorar para a demais divida fundada interna.

§ unico. A conversão de que trata este artigo será feita por titulos do mesmo typo e ao par pelo nominal em réis portuguezes nelles designado, entregando-se aos apresentantes cautelas provisorias, que serão resgatadas opportunamente pelos titulos definitivos. Os titulos convertidos serão logo amortisados.

Art. 5° Ficam sem effeito as disposições do art. 12° e seus paragraphos no decreto n. 2 de 15 de Dezembro de 1887, que permittiam, sem limitação de tempo, a conversão de titulos de divida publica externa por titulos nominaes.

Art. 6° Ficam em pleno vigor todas as garantias estabelecidas na legislação actual para assegurar o pagamento dos encargos da divida publica tanto externa como interna.

Art. 7° Fica revogada a legislação em contrario.

Art. 8° O governo dará conta ás côrtes, na sua proxima reunião, das disposições deste decreto.

O presidente do conselho de ministros e os ministros e secretarios de estado de todas as repartições assim o tenham entendido e façam executar.

Paço, em 13 de Junho de 1892.—Rei.—José Dias Ferreira.—Antonio Telles Pereira de Vasconcellos Pimentel.—Jorge Candido Pinheiro Furtado.—Francisco Joaquim Ferreira do Amaral.—Antonio Ayres de Gouveia.—Pedro Victor da Costa Sequeira.

Depois da publicação desse decreto e dos motivos que o explicam e são exaradas no relatorio, o « Correio da Noite » sobre este consignou a seguinte critica:

« Do relatorio não fallaremos tão largamente, mas não poderemos deixar de dizer que nos deixou profundamente contristados.

Tem affirmações que se desculpam n'um artigo de jornal, escripto apressadamente e sem grandes responsabilidades, mas que se não perdoam n'um documento official cuidadosamente estudado e pausadamente meditado.

Estabelece principios que se poderiam permittir a qualquer principiante de economia politica, ou a um aprendiz de finanças, mas que desacreditam um estadista.

Evidentemente aquelle relatorio, de que havia certamente muito a esperar, pela gravidade do assumpto e largueza de publicidade no estrangeiro, não foi redigido pelo Sr. presidente do conselho, nem tão pouco por nenhum dos ministros.

E' deploravel que n'um diploma que tem de ser lido e discutido lá fora por uma legião de interessados se dê publicamente esse testemunho official da pobreza do nosso governo em sciencias economicas e financeiras, e que se façam affirmações erradas e contradictorias com outras que ainda ha bem pouco tempo se faziam oficialmente. »

A isso a « Batalha » adduz:

« E' facto que chegamos a um estado de insolvencia; é verdade que a falta de pagamento de coupons vencidos significa a bancarota; mas por isso mesmo, porque precisamos do favor dos credores, não podemos deixar de com elles ser attenciosos. Ora o acto do governo, pondo de parte o convenio firmado pelas duas partes, representa uma leviandade de tal grandeza, que ninguem tem que estranhar os protestos da associação dos portadores francezes de valores estrangeiros.

Um governo que tal pratica não póde permanecer um só instante, por honra do paiz, á frente dos negocios publicos.

E comtudo a demencia é tamanha no espirito d'alguns que teem por missão dirigir a opinião publica, que só teem louvores com que animam a insciencia do ministro de fazenda não occultam as suas esperanças na falta de tino do governo. »

Em outra secção noticia e considera o seguinte:

« Le Temps » diz correr o boato de que o governo portuguez entabolou relações com o Comptoir d'Escompte de Paris, para realisar uma operação que o habilite com os recursos necessarios para satisfazer o pagamento do terço do coupon que se vence em 1 de Julho proximo.

Esta excusa de commentarios: vai recommendada aos que dizem que o governo não realisa mais emprestimos, nem aggrava as circumstancias do thesouro.

Temos uma divida fluctuante de vinte e seis mil contos, cujas letras o governo vai reformando com augmento de juros. Digam-nos se a reforma de uma letra não é um novo emprestimo, e se o augmento de juros não é uma aggravante para o thesouro.

« O Tempo, porem, responde deste modo aos que dizem que o governo trata de obter um emprestimo de 9,000 contos caucionado com os bens nacionaes:

« Effectivamente temos visto essa noticia reproduzida em varios jornaes.

Não se podendo comprehender governo sem emprestimo, segundo os costumes da terra, a noticia parece verosimil.

Só que não é para nós, pois que, sabendo que ao governo têm sido feitas muitas propostas de dinheiro, tanto de capitalistas internos como externos, sabemos por igual que todas ellas têm sido recusadas. »

— O Sr. ministro das obras publicas já nomeou duas commissões: uma para se entender com o Sr. Hersent sobre modificações a fazer no contracto, ao intuito de attenuar os encargos do thesouro e alliviar o empreiteiro dos sacrificios a que a differença de cambio o obriga; outra para a organisação geral dos serviços estatisticos.

Essa providencia em sua primeira parte é notavel, pois ainda ha poucos annos, uma polemica, o Sr. ministro computou em sommas fabulosas os lucros concedidos ao Sr. Hersent; de sorte que a poltrona ministerial tem effeitos emolientes sobre as paixões, que são habitualmente más conselheiras, mesmo para os conselheiros, e induzem ás vezes a criticas exageramente severas.

E emquanto a segunda parte, sabe de que a indispensabilidade da estatistica é elementar, e o que urge é organisar esta como a contabilidade: uma direcção geral no ministerio do reino,

ILEGÍVEL

em repartições funccionando juntas a cada ministerio

— Está publicado no «Diario do Governo» o contracto para o lançamento do cabo telegraphico submarino entre o archipelago dos Açores e o continente.

— Foi publicado um manifesto do grupo socialista, redigido pelo jornalista Rodrigues de Freitas, aconselhando a trabalhar nas eleições que devem realisar-se no proximo mez de Agosto.

Apezar de todas as preoccupações e cautelas, sabe-se que o conselheiro Ferreira do Amaral, ministro da marinha, em consequencia da publicação de uma carta assignada pelo conselheiro Dantas Baracho, mandou o desafiar para duello.

— Com o titulo de conde de Martens Ferrão foi agraciado o Sr. Francisco Roberto de Martens Ferrão, filho do embaixador de Portugal junto da Santa Sé.

O novo conde deve ter casado em Roma com a filha do conde Caprara.

— Igualmente casou em Paris o conde de Bourcourline, bisneto do grande pintor portuguez Domingos de Sequeira e primo do actual ministro das obras publicas, Sr. Pedro Victor, com a filha do embaixador da Russia.

— Uma folha de Lisboa noticiou:

« Parte no dia 15 para Berlim, para onde foi transferido, o nosso amigo Sr. Oliveira Lima, 2º secretario da legação do Brazil.

S. Exc. está concluindo uma obra importante acerca de Pernambuco, sua terra natal. Será impressa na Allemanha. »

— Na praia do Furadouro, proximo a Ovar, deu-se um grande incendio que reduziu á cinzas duzentas casas de pescadores que eram habitadas por cerca de mil pessoas, tendo tomado o incendio grande incremento por falta de soccorros, e sendo originado de ter ficado lume aceso em uma casa, quando os habitantes saiam para o trabalho.

O fogo tambem destruiu muitos barcos e apparelhos de pesca.

Foram salvas muitas pessoas doentes que haviam nas casas incendiadas.

Os prejuizos são grandes, pouco estava no seguro; ainda assim a companhia Fidelidade soffre bastantes prejuizos. São avaliados em.... 100.000$000.

Um quarteirão entre Valadim e Marco, composto de 500 casas, foi todo devorado pelas chammas, que dominaram 5 horas completas.

— Verificou-se no Porto uma reunião dos credores do Banco Luzitano, para tratarem da concordata proposta pela direcção.

Discursou o director Sr. Alfredo da Silva, que expoz a situação do banco, dizendo que é quasi impossivel salvar alguma cousa que aproveite aos accionistas.

Depois de varias explicações pedidas por tres credores, foi a concordata approvada com a seguinte alteração:

Em vez de serem distribuidos 75 % aos credores e 25 % aos accionistas, do que se for realizando conforme consta da condição 2ª da concordata, serão distribuidos 80 % aos primeiros e 20 % aos segundos, não podendo nunca os accionistas receber mais de 20 % sobre o capital.

A reunião esteve bastante concorrida.

— O rei D. Carlos e a rainha D. Amelia visitaram a fabrica de lanificios de Arrentela, na margem sul do Tejo, sendo alli recebidos festivamente.

Sobre o sarcophago do Sr. D. Pedro de Alcantara, foi no dia 10 deposta uma corôa, offerecida pela Sra. marqueza de Itamaraty. E' de violetas lilazes, tulipas, em velludo e seda, largas fitas de moirée franjadas a ouro, e com a legenda «A' inolvidavel memoria de S. M. I. D. Pedro II—Grata recordação.—Marqueza de Itamary.»

Desta piedosa commissão foi encarregado o Sr. Manoel Joaquim Moreira.

EXPOSIÇÃO DE CHICAGO

Exposição de Chicago
(RELATORIO)

(Continuação)

Hoje é considerada a segunda cidade do Continente Americano e é sem duvida alguma um dos maiores centros do mundo. Segundo o recenciamento de 1891 a sua população era de 1 250.000 habitantes, mais o augmento tem sido tão rapido que hoje chega a um milhão e meio.

A cidade está situada na margem do Lago Michigan. A sua area é de 181.70 milhas quadradas, cortada pelo rio Chicago e seus affluentes e dividida em trez secções: Norte, Sul e Oeste, ligadas entre si por 53 pontes movediças e trez tuneis.

Os parques e boulevards de Chicago occupam uma extensão de 3.290 geiras e são considerados os maiores do mundo.

Não ha exemplo na historia de qualquer nação do globo d'um tão collossal e rapido augmento como este de transformar um deserto pantanoso em um centro de actividade commercial e industrial de porporções gigantescas.

A actividade é tão caracteristica do povo desta cidade que o torna proeminente entre os americanos de outros districtos e o seu adiantamento em arte,s sciencias, commercio e industrias é tal, que se impõe a admiração de todo o mundo civilisado.

Para dar uma idéa do enorme adiantamento desta cidade damos em seguida uma interessante estatistica official compillada nos archivos nacionaes: —

População de Chicago: em 1837, 4170 habitantes; em 1891, 1.250.000.

Area de Chicago: em 1837, 181.70 milhas quadradas, em 1891, 181,70 milhas quadradas.

Edificios construidos desde 1876,..... 56.240.

Custo dos mesmos, $255,298,879.

Movimento dos Bancos em 1890,..... $4.093,145.904.

Valor do gado importado em 1890.... $231,344,879.

Valor do gado abatido em 1890,..... $7,952,394.

Productos fabricados em 1890,....... $9?,200,000.

Capital empregado nas escolas publicas, $50,000,000.

Alumnos que frequentam escolas publicas, 135,551.

Professores nas escolas publicas, 2,842.

Custeio das escolas publicas em 1890, $3,787,222.

Academias e Seminarios, 311.

Universidades, 2.

Escolas particulares, 786.

Alumnos que frequentam Academias, Seminarios e escolas particulares, 62,640.

Professores em Academias, Seminarios etc., 11,640.

Numero de crianças de idade collegial, 165,621.

Livros consultados das Bibliothecas publicas annualmente, 1,250.000.

Numero de publicações periodicas, 805.

Numero de Hospitaes, 25.

Azylos de Caridade, 34.

Quantia gasta nas instituições de caridade, em um anno $5,000,000.

—

ESTADO ACTUAL DOS TRABALHOS DA CONSTRUCÇÃO DOS EDIFICIOS DA EXPOSIÇÃO.

O trabalho da construcção dos edificios começou em Junho de 1891. Hoje todos estão avançando rapidamente para a sua conclusão. Alguns dos edificios já tem os telhedos em cima. Empregam-se 6.000 operarios e o trabalho é continuo, dia e noite.

O «Palacio das Sciencias»:—E' o mais avançado de todos e já tem o telhado quasi completo na sua parte exterior. Este é coberto com *staff* (especie de pedra artificial) e adornado com [illegible] parecendo ser um palacio de marmore branco. Estão agora trabalhando no interior.

«Minas»: —A armação está completa e estão acabando o enorme telhado de ferro e vidro. Já começaram a applicar o *staff* no exterior.

«Electricidade»: —A armação está completa até o segundo andar e quasi todas as immensas chapas d'aço para o telhado, estão collocadas.

«Horticultura»: —Dois pavilhões estão acabados até o tecto. O corredor do oeste já tem o telhado e estão collocando as janellas.

«Transporte»: —A armação está completa assim como o forro do tecto das galerias. Estão collocando as traves do andar das claraboyas.

«Administração»: —A armação dos quatro pavilhões está completa e estão applicando o *staff* no exterior. Todas as barras d'aço estão collocadas até a altura da base da cupula principal, uma distancia de 190 pés acima do nivel da terra.

«Machinas»: — O *rez-de-cahusses* e 6,000 estribos para o sustentar está completo. Estão começando a levantar o edificio.

«Agricultura»: — As columnas interiores, as travessas e vighs para as galerias estão collocadas. Agora estão pondo as enormes columnas d'aço que servirão para sustentar o tecto.

«Manufacturas e Artes Liberaes»: — Os immensos alicerces que cobrem 31 1|2 geiras estão completos. Já começaram a levantar as paredes. Não tarda muito a que se colloquem as enormes chapas de aço para o telhado. Nestas chapas ha 50 por cento mais de metal, que em toda a grande ponte entre New York e Brooklyn.

«Bellas Artes»: —Está prompto até ao primeiro andar, mas as paredes já sobem dez pés acima do segundo. Já se usaram mais de cinco milhões de tijollos nas paredes.

«Pesca»: —A armação e as traves das galerias do pavalhão já estão collocadas e a armação dos pavilhões menores está quasi completa.

As obras da construcção dos edificios do Governo dos Estados Unidos e do Estado de Illenois, tem avançado com muita rapidez. O navio de guerra, está completo até ao nivel da coberta.

(Continúa)

INTERESSES MATERIAES

A futura capital da Republica

A mudança da capital para o interior do paiz é cogitação antiquissima. Póde se dizer que ella data de 1624, época em que a esquadra hollandeza, commandada por Villekens, invadio e com a maior facilidade se apossou da Bahia, primitiva capital do Brazil, fundada pelo seu primeiro governador geral.

Em 1763, as exigencias da guerra de então e a invasão do Rio Grande pelos castelhanos aconselharam ao Marquez de Pombal a transferencia da capital para o Rio de Janeiro, mas provisoriamente.

Mas tarde, quando a familia real de Bragança procurou um refugio nas suas possessões americanas, o principe regente, tendo resistido a todas as solicitações dos habitantes da Bahia, resolveu que a séde do governo continuasse no Rio de Janeiro, não obstante as exhortações do almirante Sir Sydney Smith que, offerecendo-lhe um plano de defesa para o littoral, lhe fez ver os inconvenientes de sua situação maritima. (Revista do Instituto Historico, tomo XLIII).

José Bonifacio de Andrade e Silva advogou a idéa da mudança da capital, na Constituinte Portugueza, segundo uma nota que lemos em um exemplar do «Memorial Organico» de Varnhagem.

Em 1813 Hippolyto da Costa Pereira escrevia no «Correio Brasiliense»:

O Rio de Janeiro não possue nenhuma das qualidades que se requerem na cidade que se destina a ser a capital do imperio do Brazil; e, se os cortezãos que para alli foram de Lisboa, tivessem assás patriotismo e agradecimento pelo paiz que os acolheu no tempo de seus trabalhos, faziam um generoso sacrificio das commodidades e tal qual luxo que podiam gozar no Rio de Janeiro, e se iriam estabelscer em um paiz interior, central e immediato as cabeceiras dos grandes rios; edificariam alli uma nova cidade, começariam por abrir estradas que se dirigissem a todos os portos de mar e removeriam os obstaculos naturaes que têm os differentes rios navegaveis, e lançariam assim os fundamentos ao mais extenso, ligado, bem defendido e poderoso imperio que é possivel existir na superficie do globo, no estado actual das nações que o povoam.

Este ponto central se acha nas cabeceiras do rio S. Francisco: em suas visinhanças estão as vertentes de caudalosos rios que se dirigem ao norte, ao sul, ao nordeste e sueste; vastas campinas para a creação de gados, pedra em abundancia para toda sorte de edificios, madeiras de construcção para todo o necessario, minas riquissimas de toda a qualidade de metaes etc.» Revista citada.

Não podemos deixar de mencionar aqui o nome do conselheiro Antonio Rodrigues Velloso de Oliveira, que em sua «Memoria sobre o melhoramento da provincia de S. Paulo» escripta em 1810 e apresentada ao principe regente, fez muitas considerações tendentes a mostrar a conveniencia de mudar a corte, da cidade do Rio de Janeiro para o interior.

(Continúa)

SOCIOLOGIA

Partidos politicos

Na Republica Brazileira

V

Ainda algumas pinceladas no partido positivista, antes de passar adiante. E' preciso mostrar porque é que essa nefasta e compressora doutrina, cheia de erros, em luta aberta com a sciencia progressiva, tem illudido a varios espiritos.

Além da razão geral de existirem sempre sectarios, almas ingenuas despidas de senso critico e promptas sempre a aceitar quaesquer propagandas, que se lhes façam, accresce que o positivismo é um systema geitosamente architectado e habilmente disposto para prender e embair com a maior boa fé deste mundo.

Primeiramente, elle é um systema facil, de assimilação prompta pela semi-cultura dos espiritos preguiçosos.

Aprendido o —abc— da celebrada «lei dos tres estados» e o b-a ba da decantada «classificação das sciencias, passa o crente a esconjurar theologos e metaphysicos; a encher a bocca de sociologia, dictadura scientifica, encorporação do proletariado, religião da humanidade, ordem e progresso, construir sem Deus nem rei, accidentalidade, viver ás claras, pedantocracia, só se destroe o que se substitue...» estas e outras chapas azinhavradas e gastas, cobre velho, cunhado por essa philosophia de pobres de espirito, para encher as algibeiras dos credulos que a aceitam.

Alem disto, o positivismo parece ter uma solução para todos e quaesquer problemas que se possam deparar aos homens de hoje, o que é essencialmente appetitoso para os que esperam sempre encontrar o «boccado feito,» e estes constituem o maior numero.

Se se tratar de «sciencia,» o positivismo declara incompetente: aprecia muito, e tanto que a minha doutrina repousa sobre as «seis sciencias particulares. Fica-lhe depois livre o campo para pôr a sciencia como entender.—Se falla-se em «philosophia,» acode elle: é a minha paixão, detesto o «especialismo anarchico,» quero as vistas de conjuncto, a «synthese geral e ultima. Fica-lhe depois desassombrado o animo para arranjar a sua «synthese subjectiva» como bem lhe parecer. Se vem a pello o «materialismo ou o espiritualismo» acode o systema: São duas concepções metaphysicas, nada conhecemos das «essencias,» como nada sabemos de «causas primeiras e finaes.»

Fica-lhe livre o caminho para bambalear á direita e á esquerda até perder-se na doce sobrevivencia do «fetichismo» do Grand-Milieu, do Grand-Fetiche, e quejandas anomalias.

Se a «religião» é o assumpto, atalha essa perpetuo toma-larguras do pensamento: possuimos tambem a nossa, e é a definitiva, a «demonstrada:» a do Grand-Etre, l'Humanité.

Se está em questão a «politica», retrução radiantes os famosos sectarios:—temos na algibeira a verdadeira, a unica, a «politica scientifia».

Fica-lhes alli a phantasia livre para chegar até á «Virgem Mãe»; e aqui até ao Dictador Central»!

Se do «proletariado» é que nos occupámos, bradam logo os portentosos sabichões:—não lhes dê isto cuidado; essa é a gente que «nós vamos incorporar na sociedade»... Como se os dignos proletarios estivessem fóra da sociedade, em alguma prisão, ou habitando, em estado de puros espiritos, algum reino encantado, e como, sobretudo, se a tal incorporação solvesse alguma das suas difficuldades e prestasse para alguma cousa.

E' sempre assim, o dominio das phrases «pedantocraticamente feitas», arranjadas como se fossem soluções reaes de nossos problemas, no intuito de «apaziguar-nos», illudindo nos. Mas, sobretudo, o que, em politica, tem enganado os nossos democratas a respeito da doutrina positiva é supporem ingenuamente aquelles que esse systema consagra a Republica.

Aqui é que vai a maior cegueira no assumpto.

A Republica do positivismo tem de Republica apenas o nome: está para o verdadeiro ideial republicano, como o governo autocratico do czar da Russia está, na ordem da realeza, para a monarchia constitucional da Inglaterra.

Nem mais, nem menos.

E' o que é facil verificar, chamando a depôr —as «Bases de uma Constituição Politica Dictatorial Federativa para a Republica Brazileira», publicadas pelo «Centro».

São principios cardeaes do republicanismo moderno, que não deve ser confundido com o aristocratismo republicano da antiguidade:—a elegibilidade do chefe do governo, a temporariedade de suas funcções, o alargamento do suffragio, a descriminação e responsabilidade das funcções publicas, o governo exercido pelos proprios governados, ou por si ou por uma representação vasta e séria.

Todos estes principios são outras tantas conquistas do povo no seu desenvolvimento normal, na sua lucta secular contra a theocracia, o despotismo regio, as rerogativas feudaes e nobres.

Pois bem; o positivismo insurge-se contra esse trabalho de seculos, em pontos importantissimos, exactamente como ensinam os reaccionarios catholicos da escola de «De Maistre e Bonald».

Vejamos.

O principio fundamental n'um verdadeiro regimen republicano, da elegibilidade do chefe do poder executivo, elle o contesta, o repelle peremptoriamente; e o substitue pela creação de um «Dictador Central, que escolhe seu successor».

Mas de onde ha de sahir o primeiro «Dictador Central»?

Da eleição? Não.

(Continúa).

Sylvio Romero.

BIBLIOGRAPHIA

Poesia

Antonio Barbosa de Freitas

(Publicação autorisada com o fim de erigir se um pequeno mausoleo em memoria do autor. Fortaleza — 1892).

(Continuação)

Eu que já tive occasião de, escrevendo sobre os «Ritornellos Lyricos», producção dos meus distinctos patricios Theotonio Freire e França Pereira, disse que a poesia lyrica era necessaria, porque traduzia perfeitamente a pureza do verdadeiro sentimento a que é levado o poeta, segundo a sua pochologi e por isso não justificando scientificismo poetico,, estou firme no meu posto continuando ainda nessas mesmas convicções relativamente á poesia lyrica. Citarei aqui as palavras de um notavel escriptor: «as sciencias tiveram neste seculo um grande desenvolvimento; mas, não é conclusão forçosa que invadam o dominio que lhe foi sempre estranho—o sentimento.

A pintura e a esculptura tambem são artes como a poesia.

Porque não lhe darmos tambem um caracter scientifico, se é scientifica a concepção que hoje temos todos nós?

Impossivel!!

As creações sentimentaes ainda não encontraram quem lhes descobrisse as leis do seu desenvolvimento; e é em geral que em todo o processo da historia até nossos dias o sentimento predominou sempre sobre a idéa.»

A suavidade do sentimentalismo poetico é semelhante as vibrações sublimes de uma flauta que preludia ao longe e cujo som mellifluo nos arrebata a alma, transportando a n'um doce e perennal efluvio ás regiões do céo, onde os anjos entoam canticos divinos.

Emquanto, porem, a evolução não me convencer de que o pensador pode ser poeta e que a sciencia tambem nos pode fallar ao coração, eu não me conformarei com o scientificismo poetico,

As poesias que tenho sobre a minha banca de trabalho são lyricas e por essa razão julguei necessarias as considerações feitas sobre o lyrismo e o —scientificismo.

Agora que já alguma cousa disse sobre o meu modo de pensar a respeito des escolas acima, vou abrir o precioso escrinio, onde está escripto em caracteres indeleveis o nome aureolado de Antonio Barbosa de Freitas, afim de mostrar ligeiramente algumas bellezas dignas de ser por todos apreciadas.

Ao abrir lê-se a seguinte poesia intitulada—Extasis,— cujas estrophes são encantadoras:

Quando ás horas silentes da noite,
Doce flauta descanta no ar,
Quando as vagas soluçam baixinho
Sobre a praia que alveja ao luar!...

Solta o vate das cordas da lyra
Mil canções deleitosas d'amor,
Que se orvalham nos puros fulgores
Do luar que inebria o cantor!

. . . .

Gonzaga Desterrado— é uma inspirada poesia em metrificações differentes.

Vejamos uma estrophe de cada uma d'essas modalidades:

Cançado o sol descahe. Por sobre os mares
Vai a brisa na espuma se envolvendo,
Nuvens douradas a voar nos ares
Vão de manso no céo desappar'cendo.

Escuta brisa formosa,
Que regelas-me a cerviz,
Brincastes pelas campinas,
Das plagas do meu paiz?
Eu sou Gonzaga—o proscripto,
Que deixou seu nome escripto
Nos livros da insurreição!
Mas, ai! a grita dos bravos
Trocou-se pela de escravos,
Minha patria... oh! maldição!

Calou-se e suspirou. E a branca lua cheia,
Formosa Marion, se erguia no Levante.
E o pallido cantor se recordou de Hay léa
Dilecta Beatriz de quem elle era o Dante!

E disse: oh! viajora, oh! tú que vens do clima
Da America formosa, lá dos jardins do sul;
Que lá do meu torrão, dos serros foste acima,
Não viste minha estrella por esse céo azul?

E se vires, oh! lua na passagem,
Marilia que a trajar negra roupagem,
Pranteia seu amor,
Diz-lhe que este pobre desterrado,
Das terriveis saudades do passado,
Perecerá de dor!...

(Continua)

MARIA AMELIA DE QUEIROZ.

REVISTA DIARIA

Illuminação publica—Pelo acto que em seguida publicámos resolveu S. Exc. o Sr. governador do Estado prorogar por seis mezes o prazo do contracto da empresa da illuminação publica d'esta cidade.

Fica assim sanado o justo alarma de que se achava apoderado o espirito publico ante as graves consequencias que dimanariam da imprevidencia anterior associada á falta de illuminação na cidade.

Medida que se impunha por imprescindivel na situação creada, é todavia um serviço que nos presta S. Exc. consagrando-a como o fez pelo acto a que alludimos.

Está evitada a collisão, mas não estão cortadas as difficuldades latentes. E é por isso, repetimos, que cumpre curar-se quanto antes d'este negocio e com animo deliberado de resolvel-o, de modo que nem se atempe a cogitação para a ultima hora, nem se reproduzam vexames quaes os que n'estes ultimos dias se apoderaram do espirito publico.

Tempo de sobra ha para cogitar-se do assumpto e dar se-lhe uma solução conveniente no interesse publico e da propria empreza.

5.ª secção.— Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, 29 de Junho de 1892.

O governador do estado, a quem foi presente o officio datado de 15 do corrente, do gerente da empresa de illuminação a gaz carbonico desta capital, declarando achar-se a mesma empresa prompta a aceitar nova prorogação de seu contracto;

Tendo convocado neste palacio uma reunião, a que compareceram o prefeito e o presidente do Concelho Municipal do Recife, o presidente da Associação Commercial, o Dr. questor policial, o engenheiro director das obras publicas e os membros da junta de fazenda do Thesouro do Estado, com o fim de debater o objecto da proposta feita pela referida empresa e, por esse meio, poder aceitar o alvitre que mais conveniente lhe parecesse, não só aos interesses do estado, mas tambem aos de todas as classes sociaes;

Attendendo a que o Concelho Municipal do Recife não se acha habilitado a fazer de modo efficaz a illuminação desta capital, em substituição da que ora existe;

Attendendo a que o governo do estado não foi até hoje armado pelo Congresso dos recursos indispensaveis para effectuar a alludida substituição;

Resolve prorogar por seis mezes, que serão contados de 1 de Julho até o dia 31 de Dezembro do corrente anno, o prazo do contracto da referida empresa, e mediante as clausulas estipuladas no mesmo, salvo quanto á obrigação,—de que pelo presente acto fica exonerado o governo do estado (clausula 17.ª) de solicitar do governo federal isenção de direito dos machinismos, utensilios, apparelhos, tubos, combustores e materias primas que forem precisas para a illuminação, durante o prazo da prorogação.—*Alexandre José Barbosa Lima.*

Senado de Pernambuco — Effectuou-se hontem a 57ª sessão sob a presidencia do Sr. Dr. Ermirio Coutinho.

A' hora regimental foi aberta achando-se presentes os Srs. Serra Martins, Luna Freire, Piretti, Pinho Borges, Barros de Lacerda, Hermogenes, Aristarcho Lopes, Malaquias Gonçalves, Gonçalves Ferreira, Souza Leão, Velloso, Ermirio Coutinho e Sá Pereira.

E' lida, sendo approvada sem debate, a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procede á leitura do seguinte expediente:

Um officio do 1º secretario da camara dos deputados remettendo um exemplar da resolução alli iniciada pelo projecto n. 28 de 1891, que trata da organisação municipal — A' 3ª commissão.

E' lido, indo a sancção o decreto que providencia sobre cemiterios.

O Sr. 2º secretario procede á leitura dos pareceres já impressos no jornal da casa de ns. 72, 73, 74, redigindo o projecto n. 2, iniciado no senado e as resoluções iniciadas na camara dos deputados pelos projectos ns. 8 e 39 deste anno, sendo approvado sem debate.

Ora o Sr. Velloso e em seguida pela ordem o Sr. Malaquias Gonçalves.

O Sr. Serra Martins justifica um projecto sob n. 8, que vai a imprimir, revogando a lei n. 18 de 26 de Novembro de 1891.

O Sr. Malaquias Gonçalves pela ordem pede e obtem dispensa da impressão em avulsos deste projecto, devendo ser dado para a ordem do dia da proxima sessão.

O Sr. Barros de Lacerda justifica outro projecto sob n. 9 revogando a lei n. 25 de 9 de Dezembro de 1891.

O Sr. Serra Martins pela ordem, tambem pede sendo-lhe concedida dispensa da impressão em avulsos para este projecto, que deverá ser dado para a ordem do dia da proxima sessão.

Passa-se a ordem do dia.

Approva-se em 2ª discussão, passando para a 3ª o projecto n. 5 deste anno, iniciado no senado, revogando a lei n. 39 deste anno, tendo orado os Srs. Velloso, Peretti e Malaquias Gonçalves.

E' submettido a 3ª discussão o parecer n. 68 deste anno adoptando a resolução iniciada na camara dos deputados pelo projecto n. 43 deste anno, sobre o curador geral de orphãos do Recife.

Dada a hora adia-se a discussão.

O Sr. presidente levanta a sessão e designa a seguinte ordem do dia:

1ª discussão dos projectos ns. 8 e 9 e continuação da antecedente.

Camara dos deputados—Funccionou hontem sob a presidencia do Sr. Dr. Moreira Alves, tendo comparecido 16 Srs. deputados.

Procede-se a leitura da acta da sessão antecedente, que é approvada sem debate.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte expediente:

Officio do secretario do governo remettendo dous exemplares sanccionados, sob ns. 40 e 41, de cada uma das resoluções, do senado, a 1ª concedendo um auxilio de 1:500$000 ao concelho municipal de S. Bento para melhoramento do açude da villa do mesmo nome, e a 2ª autorisando o governador do Estado a mandar pagar a Petronilla Augusta do Rego Barros e seus filhos, viuva e herdeiros do ex-lançador da Recebedoria, Antonio Soriano do Rego Barros, a differença de vencimentos que vem liquidar na reforma do calculo da aposentadoria do mesmo funccionario, a cantar da data daquella até a morte deste.—Archive-se.

Outro do inspector geral da instrucção publica, remettendo informadas as petições dos professores Bononio Rosa de Lima Leal e Felippe Benicio Correia de Figueiredo.—A' quem fez a requisição.

Achando-se sobre a mesa os seguintes pareceres são lidos e approvados:

N. 156 Da mesma commissão, indeferindo a petição de Bellarmino dos Santos Bulcão.

N. 157. Da commissão de redacção, dando a do projecto n. 14 deste anno, aposentando com os vencimentos que actualmente tem o Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque, medico do hospital Pedro II.

N. 158. Da mesma commissão, dando a do projecto n. 44, que extingue as secretarias de instrucção publica, agricultura, justiça e finanças.

N. 159, Da mesma commissão, dando redacção ao projecto n. 10, deste anno, que restitue ao municipio do Rio Formoso os engenhos Limeira Paraná e Mauricéa.

N. 160 Da mesma commissão, dando a do projecto n. 29, do corrente anno, creando tabelliães do publico judicial e notas em todos os municipios do Estado.

Vem á mesa o projecto sob n. 65, firmado pelo Sr. Martins Junior, prorogando por 30 dias a actual sessão do Congresso do Estado, que foi dispensado da impressão a requerimento de seu autor.

Pede a palavra o Sr. Leopoldo de Araujo, falla sobre a moção apresentada pelo Sr. Martins Junior em sessão de 18, declarando que teria concorrido com o seu voto em favor da mesma se tivesse comparecido áquella sessão.

O Sr. Francisco Campello manda á mesa um requerimento que justificou; para que se peça informações ao Sr. governador do Estado, sobre os motivos porque até a presente data não cumprio ainda a Companhia de Ferro Carril a clausula do seu contracto relativo a construcção de uma linha que partindo do caes de Capibaribe se prolongue á rua do Visconde de Goyanna é ea contrar-se com a da Magdalena,

Foi approvado o requerimento, tendo orado o Sr. Manoel Camara.

Obtem a palavra o Sr. Martiniano Veras, e conclue o seu discurso, perguntando se foram, ou não, ministradas á Camara as informações solicitadas ao Sr. governador do Estado, sobre a intervenção do Sr. procurador dos feitos da fazenda, no pleito eleitoral; ao que responde o Sr. Alves Leite, declarando que foram prestadas as informações solicitadas, e perante a Camara.

O Sr. Martiniano Veras pede de novo a palavra, mas achando-se esgotada a hora do expediente, e não havendo numero para votar um requerimento seu de adiamento por cinco minutos, deixou de fallar.

Passa-se á ordem do dia.

Entra em 3ª discussão o projecto n. 61, do corrente anno, que é approvado e vae á commissão de redação, tendo os Srs. Cunha Rabello e João Coimbra.

Ficou encerrada a votação do projecto n. 50, em continuação da 3ª discussão, tendo orado os Srs. Alves Leite, João Coimbra, Esmeraldino Bandeira, Martiniano Veras, Manoel Camara e Moreira Alves, que deixou a cadeira da presidencia, que foi substituida pelo Sr. Alves Leite.

Deixou-se de votar por falta de numero.

Entra em 2ª discussão o projecto n. 51, do corrente anno, tendo orado os Srs. Esmeraldino Bandeira, Manoel Camra, Martiniano Veras, que mandou um requerimento para que se ouça o Dr. inspector geral da Instrucção Publica, cujo requerimento foi apoiado, Alves Leite e Francisco Campello.

Ficou adiada a discussão por falta de numero

Dada a hora o Sr. presidente levanta a sessão, designando a seguinte ordem do dia: 2ª discussão do projecto n. 65; 3ª de n. 4, e continuação da antecedente.

Foram remettidas á sancção as resoluções iniciadas pelos projectos ns. 14 do anno passado e 32 do corrente anno, e ao senado os projectos ns. 10, 14, 29 e 44 do corrente anno.

Concerto Lima Braga—A' pedido de muitas familias e devido mesmo ao mão tempo deixou de realisar-se, hontem, o concerto promovido pelo inclyto barytono brazileiro Lima Braga, ficando transferido para amanhã, as horas e no lugar annunciado.

Justo, portanto, foi o motivo que determinou este alvitre.

A classe artistica e a colonia paraense, residente Estado, aproveitarão o ensejo para manifestarem ao illustre concertante as suas admirações, para o que preparam-lhe lisongeiras sorprezas.

E' de esperar, pois, seja esta festa uma das mais esplendidas e attrahentes das que teem sido proporcionadas acs *dilectantis* da divina arte.

Os crimes dos Orleans — Chegou á Agencia Litteraria e Internacional o 2º volume desse romance, do qual já tivemos occasião de tratar.

A alcova do Cardeal— Deste romance illustrado que está sendo publicado em Lisboa em fasciculos semanaes de 4 folhas e 1 gravura, e serão vendidos neste paiz a 300 réis cada um, acabam de chegar os primeiros fasciculos á mencionada agencia, onde poderão ser procurados.

Fallecimento — Na quarta-feira rendeu alma ao Creador a Sra. D. Ignez Diamantina Correia de Araujo, succumbindo á antigos padecimentos, que aggravados por ultimo, tiveram a solução fatal no referido dia.

A veneranda senhora era viuva do nosso amigo major João Firmino Correia de Araujo e mãi dos nossos collegas Drs. Altino, Lindolpho, Alfredo Celso e Philomeno Getulio Correia de Araujo; aos quaes offerecemos as nossas condolencias, associando-nos aos seus justos pezares.

Visita official—O Sr. general Roberto Ferreira, commandante do districto militar, visitou ante-hontem o quartel do 14º batalhão de infantaria, percorrendo todas as dependencias.

Depois de assistir a segunda refeição das praças, retirou-se satisfeitissimo não só pelo asseio como pela boa ordem que encontrou.

Atheneu Musical Pernambucano—No dia 28 do passado realisou essa util e importante associação um variado e lindo sarão musical e dansante.

A festa, a que compareceu grande numero de convidados, teve inicio com a execução da symphonia Le Valet de chambre de Madame, pela orchestra, sendo em seguida offerecido ao socio benemerito e director interino Santino Pinto o seu retrato a crayon, trabalho bem acabado do habil artista Libanio do Amaral.

Depois de executado o hymno da sociedade, o professor Augusto Wanderley pronunciou uma bella allocução salientando os serviços prestados ao Atheneu pelo Sr. Santino.

Seguio se a parte concertante, destacando se a execução dada á fantasia do Guarany pelo joven Acacio Praxedes.

Após a conclusão dessa parte, teve começo a dansante, durante a qual reinou a maior animação.

Foi, portanto, uma noite agradavel a que o Atheneu proporcionou aos seus convidados.

Club Carnavalesco dos Cavalheiros da Epocha—Essa sympathica sociedade que tem sido nos ultimos tempos a «great attraction» das folias carnavalescas, fez antehontem á noute uma explendida passeata.

Em doze carros, nos quaes á luz dos archotes e continuamente durante todo o trajecto, se soltava fogos de bengala, pistolas, etc., desfilaram os menemeritos e hericos «Cavalheiros» no meio mesmo da copiosa chuva que cahio.

Em casa do abastado negociantes Manoel Ferreira Bartholo Junior, foi servido um profuso copo d'agua, trocando-se muitos brindes, ao calor do «champagne» que foi profusamente offerecido aos passeantes.

Da casa do capitão Bartholo Junior, onde foram amavelmente tratados, dirigiram-se os «Cavalheiros da Epocha» á residencia de diversos outros associados.

Foi uma bella e attrahente passeata a que realisou ante hontem a benemerita associação que tanto tem elevado o carnaval entre nós.

Infelizmente, para minorar os effeitos d'essa folia, a chuva foi de uma crueldade sem nome, e que de algum modo tirou o brilho da passeata.

Arthunio Vieira—Começou a publicar-se, em fasciculos de 16 paginas, um romance intitulado —Sua magestade o Vicio—, escripto pelo Sr. professor Arthunio Vieira.

O referido romance obteve geral aceitação quando publicado como folhetim na «Gazeta da Tarde.»

Aguardamos a publicação integral do livro para emittir o nosso despreoccupado juizo.

Tribunal do Jury do Recife—Ainda hontem não poude ser installada a 3ª sessão ordinaria deste tribunal por haver comparecido apenas 17 juizes de facto.

Foram multados em 5$000 os jurados que deixaram de comparecer e sorteados mais os seguintes supplentes:

Recife

Antonio de Oliveira Maia.
José Lourenço da Siva Oliveira.
João Gomes de Oliveira.
José Antonio Coutinho Vianna.

Santo Antonio

Joaquim José do Nascimento Ramos.
Joaquim Fernandes da Silva.
José Fernandes Lima.
João Walfrido de Medeiros.
José Emiliano de Oliveira Bastos.
Major Leobaldo Augusto de Moraes.
Manoel Theotonio de Mello.

S. José

Candido Alves Ferreira.

Boa Vista

Eduardo Phamphilo de Albuquerque Maranhão.
Antonio Floriano Gonsalves Braga.
Dr. Francisco Gomes Parente.

Graça

José Cupertino Nogueira Bowman.

Afogados

Hermelindo Elyseu da Silva Caneca.
Bernardino Pereira Ramalho.

Varzea

Thomaz Lins Caldas.

A sessão ficou addiada para hoje as horas do costume.

Sinistro maritimo—Foi visto ante-hontem, pela manhã, bordejando no lamarão a escuna ingleza «Benie E. brane» procedente de Macáo que largou de bordo um escaler tripolado pelo capitão S. P. Lybecher e 7 marinheiros que haviam sido recolhidos do lugar dinamarques «Melte» que tambem vinha de Macáo, com carregamento de sal e fora a pique a 17 do mez findo, por ter aberto agua entre o cabo de S. Roque e Mossoró, tendo sido baldados todos os esforços empregados pelo capitão e tripolantes afim de salvarem o navio, ficando assim obrigados a abandonal-o n'aquelle dia.

A escuna que seguio a sua rota, para Paranaguá, com carregamento de sal.

O Sylphorama—O proximo numero d'esse interessante periodico illustrado será dedicado á memoria de Silva Jardim.

Sitiada—Chamâmos a attenção do poder competente para o estado em que se acha a rua Direita, que por estarem obstruidas as respectivas sargetas, se parece mais com um grande logo do que com uma rua.

Estatutos—Recebemos o exemplar que nos foi offertado dos Estatutos da sociedade beneficente dos empregados da companhia da estrada de ferro do Recife a Varzea e Dous Irmãos.

Agradecidos a offerta.

A Patria—Foi hontem distribuida.

Declaração—O mordomo do palacio do governo declara, em outra parte d'este «Diario», que as imagens que tem occupado o oratorio do mesmo palacio successivamente pertenciam aos respectivos presidentes outr'ora e governadores hoje; os quaes ao deixarem a administração retiraram as mesmas imagens, como suas que eram, e não pertencentes ao Estado.

Sociedade Beneficente dos Empregados da Estrada de Ferro do Recife a Dous Irmãos e Varzea—Na quarta feira ultima procedeu essa associação a eleição de sua nova directoria, que ficou assim composta:

Presidente e vice-ditos — Francisco Caetano Duarte, José Fernandes de Albuquerque Lima e Antonio de Oliveira Figueiredo.

Secretarios—José Isidoro Teixeira Montarroyos e Antonio João de Alencar.

Orador—Antonio Justino Ferreira da Cruz.

Thesoureiro—Domingos Francisco de Siqueira Marques.

Procuradores—Do trafego, José de Oliveira Guimarães; e da locomoção Antonio dos Santos.

Commissão fiscal—Manoel Machado Brandão, Luiz Tenorio de Albuquerque, Joaquim Francisco Maciel, Miguel Coelho de Almeida e Pompeu Pacheco.

Club Republicano Silva Jardim—Reune-se hoje ás 5 horas da tarde em sessão ordinaria, para eleição da nova directoria.

Ferimento mortal—De briga que tiveram João Bimba e Manoel Anastacio de Sant'Anna á tarde de quarta-feira, em S. José, sahio Anastacio mortalmente ferido, podendo o offensor evadir-se.

Assassinato—No dia 26 á noite foi assassinado em terras do engenho Pombal, no municipio da Victoria, José Gato, sobre o qual desfechara José Florencio um tiro de pistola.

Commettido o crime, com o concurso do morador da casa em que teve elle lugar enterrou José Florencio o cadaver de sua victima, e evadio se, só tendo sido possivel á autoridade local prender a Martinho Gomes Carneiro pela cumplicidade no crime.

A mesma autoridade procedeu a exhumação do cadaver.

Casamento Civil—No 3º districto foi lido no dia 27 do passado o proclama de casamento dos seguintes contrahentes.

2º proclama

De Floriano Baptista de Oliveira com Beatriz Guilhermina de Miranda, solteiros, residentes na freguesia de S. José.

— Nos 4º e 5º districtos foram nos dias 29 e 30 do passado affixados editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2º proclama

Manoel Teixeira de Miranda, com D. Laura Maria Vieira, moradores na freguezia do Poço da Panella.

Antonio Valeriano das Chagas Pires, morador na freguesia de Santo Antonio, com D. Ignez Ribeiro de Pinho, moradora na freguezia da Boa Vista.

João Carneiro da Cunha, com D. Maria Maturina Borges, moradores na freguezia da Boa-Vista.

Maria Monteiro — Temos na nossa mesa de trabalho, diz o nosso collega do «Correio de Campinas» dous jornaes italianos de Casale Monferrato, «L'Avvenire» e «L'Elettore», que trazem os maiores elogios áquella nossa distincta conterranea.

Como nos é grato isto, a nós que predissemos o brilhante futuro de Maria Monteiro!

A companhia lyrica, que trabalha no Polytheama de Casale, levou á scena os «Huguenotes», fazendo Maria Monteiro o papel de pagem. Foi um triumpho para a gentil cantora campineira. Ruidosos e enthusiasticos applausos a saudaram.

O folhetim de «L'Avvenire» diz o seguinte:

«Magnifica a signorina Monteiro que com admiravel naturalidade e facilidade emitte um verdadeiro thesouro de voz, modulando-a com graça e maestria e com severa precisão de methodo.

Sobrinha do illustre maestro Carlos Gomes tem a arte como tradicção de familia e é se que tem da arte o devido conceito elevado: despreza todos os recursos para attrahir os applausos faceis, somente se preoccupando com a interpretação da sua parte, rigorosamente restringindo-se ás instrucções da partitura, o que consegue com admiravel facilidade, vivissimos applausos.

Esta joven cantora, que ora dá os primeiros passos na carreira artistica, é sem duvida uma artista de futuro osplempido, o que se pode desde já affirmar».

O «Elettore» diz o que segue:

«Foi grande, enorme, incessante, unanime o applauso do publico quando ella acabou de cantar.

E entre essa calorosa ovação compareceu em scena, presente de comparsas, quanto esplendidas «cov bbulles» e um magnifico bouquet, em bracete de ouro com pedras preciosas, e um annel com brilhantes.

A' esplendida demonstração de estima e sympathia pela valente artista tomam parte especialmente a direcção do Polytheama, os assignantes das poltronas e os officiaes da guarnição.

Entre vivos applausos a signorina Monteiro teve de repetir o «rondó», findo o qual novos, estro dosos applausos rebentaram na sala entre enthusiastica acclamação.

A festa da signorina Monteiro ficará memoranda nos fastos do Polytheama».

Dr. Americo Braziliense—Sobre esse illustre cidadão encontramos a seguinte local na «Federação», orgão politico que se publica em S. Paulo:

«A Real Academia de Jurisprudencia de Madrid, de accordo com a commissão organisadora do «Congresso Juridico Ibero-Americano», que sob a protecção do governo da Hespanha tem de funccionar naquella capital em Outubro proximo futuro, acaba de dirigir um honroso convite ao nosso conspicuo chefe e respeitavel amigo Dr. Americo Braziliense para fazer parte do mesmo Congresso.

Os assumptos, que têm de ser discutidos entre outros, são:—arbitramento para resolver questões internacionaes, bases para uma legislação internacional sobre propriedade litteraria, artistica e industrial; legislação, competencia e meios de fazer effectivas as consequencias juridicas dos auxilios em alto mar aos navios de diversas nacionalidades.

O Congresso poderá tratar de outras questões que forem propostas por alguns de seus membros.

E' este um motivo de orgulho para o velho e sabio democrata, cujos titulos scientificos e cujo grande talento recebem dia a dia solemne consagração mesmo das associações européas.

A S. Exc. nossos respeitosos parabens.

União Civica—Essa importante sociedade cujos fins patrioticos estão indicados em seu titulo que nos faz lembrar a homonyma do Chile com seus enormes serviços á nação prestados durante a guerra civil de que ultimamente

ILEGÍVEL

foi theatro aquella sympathica nação, realisou hontem a sessão anteriormente convocada.

Por proposta do Sr. presidente, aceita pela casa, deliberou-se que a União Civica promovesse uma serie de conferencias, a primeira das quaes deverá ter lugar no dia 10 do corrente em homenagem aos martyres politicos da revolução de 1817, de cuja execução se memora nesse dia o anniversario.

Igualmente foi deliberado conferir se o titulo de socio benemerito ao presidente da sociedade e cidadão F. Soares Quintas e o de socio honorario ao orador da mesma o Dr. Alfredo Toledo.

Deverá occupar a tribuna da primeira conferencia o Sr. Dr. Leonidas e Sá.

O Guarany—O Sr. capitão Alexandre Rodgers, membro da commissão especial para o Brazil, na Exposição Universal Columbiana, escreveu ao maestro Carlos Gomes, communicando lhe que foi muito bem aceita a idéa da representação do «Guarany» durante a Exposição de Chicago e pedindo lhe que, sem demora, escrevesse ao Sr. Theodoro Thomaz, director de musica na Exposição Universal Columbiana, dando lhe as informações relativas ao genero e numero de representações que tem a intenção de dar e á exhibição do «Guarany».

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 30 de Junho as seguintes:

Pelo Dr. João Rangel:

Extracção de balla, reclamada por ferimento penetrante de arma de fogo no ante braço esquerdo.

Pelo Dr. João Vieira da Cunha:

Amputação da perna direita no terço superior, reclamada por esmagamento.

Pelo Dr. Malaquias:

Desarticulação da ultima phalange do dedo pollegar da mão esquerda, reclamada por ferimento de arma de fogo.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. capitão, Mendonça e faz ronda de visita um subalterno do 2º batalhão.

O 14º batalhão de infantaria dará as guardas dos edificios federaes.

Uniforme n. 4.

Serviço policial—E' hoje superior do dia o Sr. capitão Cantarelli.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 4.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Commercio da Boa Vista n. 24 D, de moveis, espelhos, duas barracas, uma de columna de ferro e outra de madeira, para campo.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua 15 de Novembro n. 39, de um sobrado.

Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no caes do Ramos, de objectos de ouro, moveis diversos, roupas de uso, etc., etc.; e á rua do Bom Jesus n. 45, de sal.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua Conde da Boa Vista n. 124, de moveis, espelhos, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 8 horas, na matriz de S. José, pela alma de Marcelino Gonçalves de Azevedo.

A's 6 horas, na igreja de S. Pedro em Olinda, pela alma de José Caetano de Souza.

Amanhã:

A's 8 horas, na matriz de S. José e na igreja da Soledade, pela alma de D. Maria Alexandrina Paes Barreto; ás 7 e 1/2 horas, na ordem 3ª do Carmo, pela alma de Antonio Francisco Orphão de Souza; ás 8 horas, no convento do Carmo, pela alma de João Moreira de Araujo Livramento; ás 8 horas, na igreja do Terço, pela alma de D. Bernardina do C. Leitão e Silva.

Passageiros—Chegados de Fernando de Noronha no vapor nacional «Jaboatão»:

Joaquim Pinto de Almeida Junior e sua senhora, capitão Manoel de Fraga Barreto, sua senhora, 1 irmã, 3 filhos e 1 criada, alferes Joaquim Fernandes de Oliveira, sua senhora e 1 criada, deportados Alfredo Souza e Manoel Augusto Alves Campos, 9 praças, 4 sentenciados e 15 pessoas de suas familias.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, de 29 Junho de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	22,º5	761m,77	16,99	83
9 »	23,º8	762m,05	18,58	85
12 »	24,º8	762m,40	19,19	81
3 t.	22,º9	761m,90	19,51	98
6 »	21,º6	761m,83	19,20	93

Temperatura minima 22º,00.
Temperatura maxima 25º,50.
Evaporação em 24 horas ao sol 3,m4, á sombra 2m,9.
Chuva 12m6m.
Direcção do vento SW de meia noite até 6 h. e 15 m. da manhã; WSW com interrupções de SW e W até 9 h. e 49 m.; SSW com interrupções de SW e SSE até 6 h. e 26 m. da tarde; SW com interrupções de SSW e SSE até 9 h. e 19 m; SW até meia noite.
Velocidade média do vento 6m,70 por segundo.
Nebulosidade média 0,93.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias		Horas	Altura
B. M.	29 de	Junho	2—17 da t.	0m52
P. M.	29 de	»	8—17 da t.	1m92
B. M.	30 de	»	2—27 da m.	0m77

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 30 de Junho de 1892.

Existiam 293, entraram 17, sahiram 14, existem 296.

A saber:

Nacionaes 263, mulheres 7, estrangeiros 26—Total 296.

Arraçoados 250.
Bons 231.
Doentes 10.
Loucos 6.
Loucas 2.
—Total 250.

Teve alta:

Marcos Rattis da Silva Carvalho.

Foram visitados os presos deste estabelecimentos por 84 pessoas, sendo homens 43 e mulheres 41.

Loteria do Estado do Maranhão—Por telegramma recebido pela Casa do Ouro, é este o resultado da 10ª serie da 7ª loteria, extrahida a 29 de Junho:

8215	300:000$000
1270	12:500$000
8819	7:500$000
1888	2:500$000
4783	2:500$000
6320	2:500$000
638	1:250$000
1153	1:250$000
2567	1:250$000
3413	1:250$000
4602	1:250$000
4707	1:250$000
6911	1:250$000
9351	1:250$000

APPROXIMAÇÕES

8214	1:500$000
8216	1:500$000
1269	1:000$000
1271	1:000$000
8818	500$000
8820	500$000

Estão premiados com 375$000 os seguintes numeros:

8211	8214	8218
8212	8216	8219
8213	8217	8220

Estão premiados com 250$000 os seguintes numeros:

1261	1964	1267
1262	1265	1268
1263	1266	1269

Estão premiados com 125$000 os seguintes numeros:

8811	8814	8817
8812	8815	8718
8813	8816	8820

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 125$, excepto a sorte grande.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 125$, excepto a sorte immediata.

A seguinte loteria corre no dia 6 de Julho de 1892 com o mesmo plano.

Premio grande—Pela casa Venturosa, á rua do Cabugá n. 16, foi vendido o bilhete n. 4.988 da 1ª serie da 5ª loteria de Santa Catharina com a sorte de 10:000$000.

Hospital Pedro II—O movimennto deste estabelecimento de caridade á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 29 de Junho, foi o seguinte:

Existiam	680	
Entraram	16	
		696
Sahiram	21	
Falleceram	4	
Existem	677	
		702

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Moscoso entrou ás 8 3/4 horas da manhã e sahio ás 9 1/4.

Barros Sobrinho entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 8 1/4 horas.

Malaquias entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Simões Barbosa entrou ás 10 1/2 e sahio ás 11 1/2 horas.

Berardo entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 7 3/4.

Andrade Lima entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 10 3/4.

Lopes Pessoa entrou ás 9 horas da manhã e sahio ás 11.

João Rangel entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11.

Vieira da Cunha entrou ás 9 3/4 e sahio ás 11.

Bastos de Oliveira entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11.

Pharmaceutico entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 3/4 horas da manhã e sahio ás 5 1/4 horas da tarde.

Loteria do Estado do Maranhão—A 11ª serie da 7ª loteria deste estado, sendo o premio grande de 300:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 6 de Julho (quarta feira).

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul—Esta loteria cujo maior premio é de 10:000$000 será impreterivelmente extrahida no dia 2 de Julho (sabbado).

Loteria do Estado de Minas Geraes—A 2ª parte da 6ª loteria, deste estado com o maior premio de 36:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 5 de Julho (terça-feira).

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 2.ª serie da 54ª loteria, deste Estado cujo premio grande e de 120:000$000, será extrahida no dia 2 de Julho (sabbado).

Loteria do Estado de Minas Geraes—Por telegramma recebido pela Casa do Ouro, é este o resultado da 1ª serie da 6ª loteria do Estado de Minas Geraes, extrahida em 28 de Junho de 1892:

5 33	36:000$000
1878	1:500$000
9984	750$000
2567	300$000
6794	300$000
2076	150$000
2826	150$000
3530	150$000
6088	150$900
7737	150$000
8856	150$000
9021	150$000
9229	150$000
9555	150$000

Approximações

5032	240$000
5034	240$000
1877	90$000
1879	90$000
9803	45$000
9805	45$000

Estão premiados com 75$000 os seguintes numeros:

5031	5032	5034
5035	5036	5037
5038	5039	5040

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

1871	1872	1883
1874	1875	1876
1877	1879	1880

Estão premiados com 15$000 os seguintes numeros:

9801	9802	9803
9805	9806	9807
9808	9809	9810

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 15$000.

Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com 15$000.

A seguinte loteria corre no dia 5 de Julho, com o mesmo plano.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 28 de Junho:

Um féto, Pernambuco, Boa-Vista, ao nascer.

Bartholomeu Luiz de Siqueira, Pernambuco, 16 annos, solteiro, S. José, anemia infecciosa.

Delphino Ferreira Ribeiro, Pernambuco, 39 annos, casado, Afogados, tuberculos pulmonares.

Manoel Gomes dos Passos, Pernambuco, 70 annos, viuvo, Santo Antonio, lesão cardiaca.

Pedro Luiz da Silva, Pernambuco, 45 annos, casado, S. José, meningite.

Um féto feminimo, Pernambuco, Santo Antonio, ao nascer.

Luiz, Pernambuco, 3 annos, Boa Vista, enterite.

Salustiana Maria da Conceição, Pernambuco, 56 annos, solteira, Boa-Vista, dysinteria.

Maria Luiza dos Santos, Pernambuco, 12 annos, solteira, Boa Vista, tuberculos pulmonares.

João Thomé Remello, Pernambuco, 45 annos, casado, Graça, febre de máo caracter.

— 29 —

Fortunata Maria da Conceição, Pernambuco, 28 annos, solteira, Santo Antonio, tuberculos pulmonares.

Maria Magdalena do Espirito Santo, Pernambuco, 28 annos, solteira, S. José, repentinamente.

Manoel Andrade Ferreira, 58 annos, casado, Boa-Vista, bronchite.

Manoel José dos Santos, Pernambuco, 18 annos, solteiro, S. José, congestão cerebral.

Emilia, Pernambuco, 12 horas, S. José, tetano infantil.

Maria, Pernambuco, 4 dias, S. José, tetano infantil.

João Cypriano, Parahyba, 30 annos, casado, Boa-Vista, cachexia palustre.

Saturnino Sezino da Rocha, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Boa-Vista, mielite.

Miguel Francisco das Chagas, Pernambuco, 27 annos, solteiro, Boa-Vista, syphilis terciaria.

Francisco Severino do Nascimento, 21 annos, solteiro, Boa-Vista, lesão cardiaca.

Maria Francisca, Pernambuco, 18 mezes, Santo Antonio, convulsões.

Thereza, Pernambuco, 2 annos, Graça, espasmo.

COMMUNICADOS

Logica do estrabismo

Multiplicam se nas columnas do *Jornal do Recife* os plumitivos improvisados que arremettem contra o actual governador do estado.

Depois de haverem grotescos e azafamados ensaiado as forças a verem se pegava mais uma deposição, voltam hypocritamente á bravura de lingua digna de lastima.

Agora são lições de moral politica que se lêm diariamente no jornal do christão novo *ci-devant* presidente de provincia no ministerio Ouro-Preto.

Que havendo sido *espontaneamente* eleito pelo congresso do estado, o Sr. governador deve á vista das moções de desconfiança deixar o cargo ao Sr. Ambrosio, o *fidus achates ás avessas* do Sr. M. Junior.

Curiosissima logica zanaga de metter pena! Porque se não mexem em materia de confiança os Srs. que impudentemente occupam ainda cargos de confiança.

Pois o cargo de governador é de confiança pessoal?

Desconhecem os lycurguinhos de bobagem o caso de Andrew Johnson?

Este tambem foi eleito pelo suffragio directo?

Não; entretanto a lucta que travou com o congresso nem levou este a desvirtuar o regimen votando moções nem levou o presidente a resignar o cargo para que fôra eleito.

Tanta dialectica perdida para provar que o Sr. governador deve deixar o cargo por dignidade!

Mas se dizeis isso a proposito de um cargo que não é de immediata confiança pessoal, que direis dos cargos que estão neste caso!

Assim de que maneira são os cargos de delegado de policia, official-maior da secretaria do governo, inspector de hygiene, etc?

Vá: *un bon movement...*

30—6—92.

Saguar etê.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

CORRIDA EXTRAORDINARIA

A corrida que no dia 29 do passado a directoria da sociedade do Hippodromo realisou no seu prado em favor das familias das victimas do naufragio do «Solimões,» tendo as sympathias da alma pernambucana, teve no entretanto a contrariedade do tempo.

Invernoso como este esteve, cahindo copiosas chuvas sem intermissão alguma do meio ao fim do dia, ainda assim a concurrencia, que não attingio ás proporções esperadas, foi de certa importancia a desenvolver e sustentar a animação que notou se no movimento da festa, que mais realçada era pelas harmonias de quatro bandas marciaes que alternativamente enchiam aquelle espaço, e pelas senhoras que brilhavam nas archibancadas como constellações luminosas no firmamento em noite serena.

E' pena que a boa vontade da distincta sociedade do Hippodromo, que os seus esforços, que encontraram assenso em nossa população, por circumstancia irremediavel e alheia áquella e á esta, tivessem no momento ante si esse obstaculo, que amesquinha-lhes os effeitos.

*

Não fora, a supervenienecia desse motivo insuperavel, por certo a condolencia pernambucana ter-se-hia manifestado altamente expressiva, e não modesta como se liquidará.

O resultado das carreiras foi o seguinte:

1º pareo—Armada—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho 1º e 2º premios nos prados do Recife. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20 ao 3º.

Pontable, montado por Pedro de Souza, 51 kilos, 1º.
Matapam, idem por Pedro Alexandrino, 51 kilos, 2º.
Archvou, idem por Manoel Pereira, 51 kilos, 3º.

Tempo: 59".

Rateio das poules: Pontable em 1º 10$900 em 2º 30$000; Matapan em 2º 16$400.

Movimento das poules:

Venderam se 291. em 1º 167 e em 2º 414. na somma de 1:405$000.

*

2º pareo—Exercito—900 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1000 metros no prados do Recife. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.

Gallete, montado por Pedro Alexandrino, 51 kilos, 1º.
Pygmeu, idem por Kelly 51 kilos, 2º.
Cyclone, idem por José Marcelino, 51 kilos 3º.

Tempo: 65".

Rateio das poules: Gallete em 1º 8$700 e em 2º 6$600; Pygmeu em 2º 7$800.

Movimento das poules: Venderam-se 671, em 1º 383 e em 2º 288, na somma de 3:354$000.

*

3º pareo—Caridade—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado e Derby. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.

Tupy 2º, montado por Alfredo de Freitas, 51 kilos, 1º.
New York, idem por Kelly, 51 kilos, 2º.
Templar, idem por Manoel Pereira, 51 kilos 3º.

Tempo 59".

Rateio das poules: Tupy 2º em 1º 12$500 e em 2º 7$300; New York em 2º 13$000.

Movimento das poules: Venderam se 766, em 1º 479 em 2º 287, na somma de 3:830$000.

*

4.º Pareo—Governador do Estado—1,400 metros.—Handcap—Animaes pongas e pelludos. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Atlante, montado por Balbino Moreira, 57 kls., 1.º
Gallileu, idem por Luiz Pereira, 60 kls. 2.º
Favorita, idem por Alfredo de Freitas, 54 kls., 3.º

Tempo: 102".

Rateio das poules: Atlante em 1.º 8$600 e em 2.º 5$100; Galileu em 2.º 5$300.

Movimento das poules: Venderam-se 903, em 1.º 602 e em 2.º 301, na somma de 4:515$000.

*

5.º Pareo—Imprensa—950 metros.—Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior á 1.050 metros nos prados do Recife podendo entrar eguas. Premios: 200$ ao 1.º, 40$ ao 2.º e 20$ ao 3.º

Tudo-é, montado por Alfredo de Freitas, 51 kls., 1.º
Gallete, idem por Pedro Alexandrino, 51 kls., 2.º
Gerfaut, idem por José Marcellino, 51 kls., 3.º

Tempo: 70".

Rateio das poules: Tudo-é em 1.º 13$400 e em 2.º 7$500; Gallete em 2.º 8$800.

Movimento das poules: Venderam-se 819, em 1.º 486 e em 2.º 333, na somma de 4:095$000.

*

6.º Pareo—Magistratura—850 metros.—Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho nestes ultimos 4 mezes. Premios: 200$ ao 1.º, 40$ ao 2.º e 20$ ao 3.º

Mouro, montado por pedro de Souza, 51 kls., 1.º
Tupy, idem por José Mendes, 51 kls., 2.º
Berlim, idem por Alfredo de Freitas, 51 kls., 3.º

Tempo: 63".

Rateio das poules: Mouro em 1.º 29$400 e em 2.º 9$000; Tupy em 2.º 7$200.

Movimento das poules: Venderam se 423, em 1.º 301 e em 2.º 122, na somma de 2:115$000.

*

Não realisou se o 7.º e ultimo pareo.

Nem o tempo, nem o adiantado da hora poderão permittil-o.

*

Foram emittidas 3.863 poules, sendo o apurado da casa das apostas de 19:315$000.

*

Corrida no Rio de Janeiro

O «Temps», do Rio de Janeiro, tratando de corrida que em beneficio das familias das victimas do «Solimões» promoveu e afinal effectuou a Associação Protectora dos homens do Mar no Derby Club daquella cidade resumio a nas palavras que para aqui trasladamos:

Infelizmente tambem alli o resultado não correspondeu á expectativa.

E nosso quasi insuccesso teve por causa um motivo superior, para nossa honra.

« A despeito do fim generoso a que era destinado o seu resultado, não teve a animação nem a concurrencia que eram de esperar a corrida hontem realisada no Derby-Club em beneficio das familias dos naufragos do «Solimões», e organizada pela distincta commissão da Associação Protectora dos Homens do Mar.

Infelizmente tambem, e com desgosto o assignalamos, se o publico não soube corresponder como devia aos intuitos grandiosos da festa, alguns dos Srs. proprietarios fizeram muito peior que o publico, e aproveitaram a occasião para uma serie de «tribofes», que muito depõem contra os seus sentimentos de pundonor e de caridade.

Em todo caso, as más acções ficam sempre com quem as pratica, e, por outro lado, se a concurrencia não foi numerosa, foi escolhida, achando-se representada no hippodromo de S. Francisco Xavier a elite da sociedade fluminense.»

Grande Initium

Esse grande premio, como se sabe, é a prova classica dos animaes nacionaes.

Foi disputado no dia 19 de Junho, findo no Derby Club do Rio; e em seu resultado não correspondeu ao que se esperava, nem sustentou os fins de sua instituição pela representação.

*

Corridas de Epsom

Apesar das tradicções, a Camara dos Communs decidio que houvesse sessão a 1 de Junho, o dia do Derby nas corridas de Epsom.

Só compareceram, porém, 9 deputados.

E lá se foram os communs apreciar a grande festa hippica de Epsom, a delicia do verdadeiro inglez, a qual a mesa daquella camara pretendeu abrir um parenthese e fechal-o com a ausencia dos representantes do povo naquella festa tradicional.

Quizeram fazer com os communs como a republica aqui faz com os empregados nos dias santificados.

*

Sir Hugo

Foi esse o cavallo que ganhou este anno no Derby de Epsom; era o que se chamava em giria de corridas—um outsider,— com pouquissimas probabilidades de victoria, e por conseguinte, fracamente cotado.

O resultado foi, pois, uma verdadeira sorpresa, que deu um lucro extraordinario aos poucos felizes que apostaram em Sir Hugo, pertencente a lord Bradford.

MEMORIAL

NINGUEM DEVE COMPRAR

Artigos de chapelaria ou flores, plumas, véos gazes, rendas, etc., sem fazer uma visita á Chapelaria Raphael, onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.

2—Rua do Barão da Victoria—2

Raphael Dias & C.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 8 dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Consultorio medico.— O Dr. Manoel Argollo, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, tem seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 1.

Especialidades.—Molestias dos apparelhos respiratorios, circulatorio e digestivo, consultas das 12 ás 3 da tarde. Chamados no escriptorio.

Telephone n. 658.

Consultorio medico-cirurgico—Dr. Simplicio Mavignier, de volta da Capital Federal tem seu consultorio, á rua da Cadeia n. 27 1.º andar.

Especialidade — Molestias pulmonares, febres e da pelle.

Consultas de 12 as 3 da tarde. Chamados por escripto.

Telephone n. 392.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 10.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar á essa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. *Pereira da Silva* recentemente chegado de Paris, com pratica nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 63, 1.º andar.

Telephone n. 588.

RESIDENCIA CAXANGA

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e semedicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Exm. Sr. Dr. J. Moreira Alves actual presidente da Camara dos Srs. deputados

Que lhe faça bom proveito.

Foram estas as palavras com que terminou o seu artigo, publicado no «Jornal do Recife» de 28 do corrente aquelle illustre Sr. deputado.

Peço licença a S. Exc. para, fazendo minhas, essas palavras, applical-as a S. Exc.

Suppunha que S. Exc., ao menos, quando escreveo para o publico, se lembrasse que era o presidente de uma Assembléa, afim de que não descesse ao terreno da garotagem, gryphando phrases, e fazendo espirito, quando devia discutir com aquella calma e criterio a que faz jus a posição que occupa S Exc.

Deixo de parte todos os gryphos, e delicadezas de phrases, com que mimosea-me o meu illustrado collega, para dizer a S. Exc que não foi bem informado quando affirma «que o cidadão João de Aquino Medeiros não foi demittido pelo unico crime de ter sido um dos empregados da camara, de minha indicação e sim por informação do digno Sr. Dr. director geral da secretaria, que João de Aquino era emrpegado relapso, e só duas vezes appareceo na repartição.» S. Exc. me dará ainda licença para contestal o nesse ponto.

Conheço bastante o Sr. Dr. Costa director geral, para acceitar que este fizesse tal affirmativa ao Exm. presidente da camara, como informar tambem a S. Exc que o empregado demittido « achava-se dispensado pelo honrado Sr. Dr. Pedro Correia, digno ex-1º secretario da camara, conforme a observação que se lê, e deve existir no livro competente.»

Eu não devo estar a responder a tudo quanto se me diz, do contrario, mostraria a S. Exc. que os motivos que levaram o honrado Sr. ex 1º secretario, a dispensar esse empregado de comparecer a repartição eram de ordem tal que, S. Exc mesmo (o Sr. presidente) não poria duvida em proceder de egual maneira.

Lamento, entretanto, que o Exm. presidente da camara não levasse a sua rectidão e justiça até ao ponto de fazer o mesmo com o seu official-maior que— além de declarar a um deputado—segundo me informam, quando lhe observara que não devia estar no recinto da camara junto a mesa da presidencia e sim na sua secretaria,—este respondera a S. Exc. que ali é que devia estar porque, não era mais empregado, e só e sómente um DEFENSOR de S. Exc.

E' possivel que a informação que me deram não seja verdadeira; mais o que é verdade, e o respeitavel publico conhece, é que esse empregado da camara dos Srs. deputados, vem com a sua assignatura, discutir pela imprensa com o seu superior hyerarchico, e o Sr. presidente da camara, a nada se move.

Fique o Exm. Sr. Dr. Moreira Alves, com o direito que se arrogou de fazer espirito, até mesmo offensivo, a quem sempre o acatou; que irei o meu caminho, sem que dê importancia a certas leviandades que nestes ultimos tempos têm apparecido na téla das discussões, até mesmo partindo de pessoas, das quaes eu me julgara credor de outra fórma de proceder.

«Que lhe faça bom proveito.»

Recife, 29—6—92.

Luiz Cintra.

Ao Exm. Sr. deputado 1º. tenente Eugenio Bittencourt

Vio o publico que, em 26 de Junho ultimo, e em resposta a uma declaração desse Sr. deputado, publicada no «Jornal» de 20, isto é, no dia seguinte a sessão da camara em que foi discutida a moção de desconfiança, e quando S. Exc. fez a declaração de que votaria por ella, (embora andasse de mão em mão *uma outra carta* de S. Exc., cujo conteúdo obrigara *certas* exclamações de seus collegas) eu perguntava ao Sr. deputado se consentia *que eu* publicasse uma carta que S. Exc. havia dirigido ao mesmo governador do Estado.

S. Exc. o Sr. deputado, volta-se não para mim; mas para o Sr. governador, e em tom de *piégas*, lamenta que essa carta seja publicada em sua ausencia, e ainda mais em tom *sentencioso*, diz que essa carta lhe fôra dirigida « na intimidade e quando via a authoridade do Sr. governador, enfraquecer-se com umas tantas nomeações que S. Exc havia compromettido a não fazer » — mais que, entretanto, o Sr. deputado não diz quaes fossem.

A carta foi dirigida na intimidade? mais tambem na intimidade foram ditas outras cousas a S. Exc. pelo seu amigo; mais que S. Exc. com a maior leviandade as trouxe á téla das discussões.

Pois bem; ditas estas palavras, eu aguardarei a volta de S. Exc. para liquidarmos *certos pontos*, que S. Exc. com *aquelle geito* que lhe é proprio, não clareou.

Em que peze aos seus defensores (na sua ausencia) eu não direi mais nada alem do que ahi fica, para que, como disse, tenha opportunidade de enfrentar-me com o Sr. deputado, e dizer-lhe então —«que S. Exc. não foi verdadeiro; não « foi leal, e não preciso dizer que com « tamanha má fé, S. Exc. não póde aqui « fazer amigos. «--

Junho—30—92.

Luiz Cintra.

Segue-se a carta:

Recife, 19 de Maio de 1892.

Exm. AMIGO.

... envio-lhe a carta junta do prefeito de Muribeca, que vê-se em situação muito difficil com as *constantes picardias* que daqui lhe mandam fazer *certos potentados...*

... porque aquelle distincto amigo teve a coragem de *proteger a candidatura* do Simeão!

INGRATOS E DESLEAES! (Quem?)

. . . .

senti ter V. se enfraquecido perante as *exigencias* que lhe fizeram *alguns pretenços donos desta terra.*

Eu teria preferido e *proposto* mesmo a escolha de nomes d'entre *uma lista de 3* (candidatos a senatoria) que me apresentassem, mais *nunca limitar me-hia a aceitar um que me fosse* imposto.

Não sei se V. sabe que o cidadão que V. nomeou para o lugar de thesoureiro do Thesouro do Estado é um *negociante fallido* e que, segundo a lei, não pode occupar cargo publico.

Creio que não o informaram desta circumstancia...

... fica V. prevenido «de como se costuma proceder, quando se quer simplesmente attender ao interesse partidario»...

(Mas, quem costuma assim proceder?)

... desculpe as minhas *importunações* que são *muito menores que as de outros...* que o fazem em *maior escala...*

Disponha do AMIGO CERTO.

Eugenio Bittencourt.

O mais para quando S. Exc. voltar.

L. C.

Politica desleal

Tacteando nas profundas trevas em que vive immerso, desde que a ambição mais descomedida o afastou dos seus amigos e co-religionarios, buscando um ponto de apoio que o livre de precipitar-se no abysmo da indifferença publica, o Dr. Annibal Falcão ainda mais uma vez demonstrou a instabilidade de suas crenças, a mutabilidade de suas opiniões.

Quando o desembargador Lucena veio governar este Estado, o Sr. Annibal, aproveitando-se do ensejo para apparecer, fez-se incluir na chapa de deputados federaes, alcançando, porem, na *decretação* dos lugares um dos ultimos postos, devido á sua *alta valia*.

O Sr. Annibal foi sempre um amigo do ex-chanceller merim, até que suspeitou o proximo occaso deste.

Tornou-se então um estremado inimigo do deodoro-lucenismo, sendo um dos cooperadores da gloriosa revolução, que estabeleceu a legalidade e anniquilou o dominio do *fidalgo prepotente*.

Todos suppunham que o Sr. Annibal se mantivesse firme nesse posto de honra, mas a retirada do Sr. Antão, do gabinete, onde não deixou o menor vestigio de sua illustração e tino politico obrigou e referido Sr. Annibal a mudar de idéas e applaudio a administração do Sr. Desembargador Lucena, a quem, desconhecendo até os preceitos constitucionaes, recusou a dar o titulo de Barão.

O discurso ultimamente pronunciado na Camara dos Deputados pelo neo chefe de partido da *Subtileza* só teve um fim:— mostrar ao paiz inteiro que o Sr. Annibal está prestes a deixar em paz o benemerito Marechal Floriano Peixoto, que conhece perfeitamente as idéas do deputado *lucenismo*.

A prisão do Sr. Barros Cassal e a queda da grey antão-annibal-cassalista no Rio Grande do Sul deu o ultimo golpe nas *sinceras e desinteressadas* convicções daquelle que tem a coragem de procurar macular a solida reputação do benemerito pernambucano Dr. Martins Junior, que pela firmeza de suas crenças e altivez de seu caracter conquistou os mais justos titulos á veneração publica.

Benjamin Constant.

Collegio Salesiano

Na freguezia da Bôa-Vista a commissão encarregada de agenciar donativos para a fundação de um Collegio Salesiano nesta diocese, é composta dos seguintes Srs. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella Junior, major Manoel do Nascimento Cesar Burlamarque e Luiz Abranches de Figueiredo, que continúa em sua santa e caridosa missão.

Aviso

O abaixo assignado, fazendo esforço aos seus soffrimentos physicos, cronicos, veio a esta praça, onde se acha, para o fim de, antes de morrer, ajustar *seriamente* as suas contas com quem for o responsavel da firma aliás já cahida em *commisso*, que no commercio se denominou—Temporal Filhos...

Alem das despezas que todo o forasteiro faz na cidade em que chega, accresce que, si tem padecimentos chronicos, irá todos os dias a peior; e por isso, si alguem ha nesta cidade, que si considere responsavel por aquella firma, se digne de me indicar rua, casa, dia e *hora certa* para entrarmos de «veras e sem continuidade de subterfugio» em ajuste de contas.

Si ninguem se apresentar a falla, o abaixo assignado se dará a profissão de «historiador cronista»!

Recife 30 de Junho de 1892.

João da Rocha.

Empreza de illuminação a gaz

Ao publico

Confirmo a noticia dada pelo «Estado de Pernambuco» de hoje, que se acha prorogado o contracto da illuminação a gaz desta cidade por 6 mezes a contar do 1.º de Julho á 31 de Desembro do corrente anno, por acto do Exm. Sr. Governador do Estado.

Recife, 30 de Junho de 1892.

Samuel Jones,
Gerente.

Ao publico

O abaixo assignado mordomo do Palacio do Governo deste Estado lendo no *Jornal do Recife* uma accusação com referencia as imagens que existiam no Oratorio do mesmo Palacio, vem declarar que nunca existiam no mesmo imagens pertencentes ao Estado e sim aos presidentes de então e ja governadores, retirando-as quando deixaram o poder, esta é que é a verdade.

Recife, 30 de Junho de 1892.

Antonio José de Miranda Falcão

Ao commercio e ao publico

Retirando-me hoje da casa commercial do Exm. Sr. Barão da Soledade, onde fui empregado por espaço de 19 annos e 10 mezes, venho, pelo presente, agradecer, ao meu ex-patrão, a confiança illimitada e o bom tratamento que sempre me dispensou.

Recife, 30 de Junho de 1892.

Leodegario Padilha.

Aviso aos incautos e ao Dr. Questor

Tendo o Sr. Manoel Dias Souto, de casar na vespera de S. João, em Timbaúba uma sua filha, entre os convidados idos do Recife appareceram os Srs. Joaquim Manoel Pereira da Nobrega e Joaquim Lopes da Silveira, que não foram convidados e que eram conhecidos por um dos membros da familia Souto como dous cavalheiros de industria.

A boa educação fez com que elles não fossem enxotados, tomando-se porem algumas precauções, que infelizmente não foram completas, e assim é que pessoas de Timbaúba que tambem foram convidadas para assistir o casamento, encontrando em casa da familia Souto os dous cavalheiros de industria, que tinham vindo expressamente de Palmares para o roubo, fiando-se somente nas apparencias e não tendo a *boa sorte de conhecel-os*, travaram relações e formando-se um jogo em casa de um dos amigos daquella familia os dous intrusos apresentaram-se e mais uma vez foram admittidos, ahi abusando da boa fé roubaram a todos que tiveram a infelicidade de tel-os como parceiros: o primeiro destes senhores fez um trabalho mais limpo de sorte que a patota passou desapercebida, porem o Sr. Joaquim Lopes da Silveira, que é delegado em Palmares, não foi tão feliz, foi pegado com a patota nas mãos.

Ambos foram com a patota nas mãos. Ambos foram immediatamente expulsos da dita casa; depois de ouvirem os nomes os mais injuriosos e acompanhados por um lacaio.

São estes individuos que dizem occupam uma certa posição social em Palmares, fazendo um delles parte da policia daquella localidade.

O Sr, Dr. Questor indague do facto que é publico em Timbaúba e tome as providencias que entender.

Uma testemunha.

João Carneiro da Silva Rego, retirando-se hoje para a Bahia, por exigir o seu estado de saude, despede-se das pessoas de sua amizade, pedindo-lhes desculpa de não tel-o feito pessoalmente.

ILEGÍVEL

Para evitar duvidas

O abaixo assignado declara para evitar duvidas futuras que a casa terrea em reconstrucção sob n. 31 em Santa Cruz dos Milagres em Olinda pertence a sua filha Thereza de Figueiroa, casada com o Dr. Luiz Ayres de Freitas.

Olinda, 25 de Junho de 1892.

Francisco de Figueiroa Faria.

Não se illudam

Para que ninguem se chame a ignorancia a abaixo assignada declara que a casa em reconstrução nos Milagres n. 29 em Olinda pertence o sua filha Isabel Maria Ferreira a que a houve por herança de sua finada irmã Maria Ferreira, como se pode verificar pelo inventario a que se procedeu no juizo de Olinda, cartorio do Dr. Caldas.

Faz a presente declaraçãopara evitar duvidas e enganos.

Olinda, 25 de Junho de 1892.

Marianna Augusta Ferreira

Olinda

Bacharel F. Caldas tabellião e escrivão de orphãos de Olinda, mudou o seu cartorio para a casa n. 23, á rua de S. Bento, onde reside.

Quantos doentes assim!

Aos Srs. Silva, Gomes & C., proprietarios da antiga e acreditadissima Drogaria Sul-Americana, estabelecida no Rio de Janeiro, foi enviada a seguinte carta da Estação de Bom Jardim (estrada de ferro de Cantagallo), narrando a prodigiosa cura de uma grave enfermidade pelo grandioso remedio riograndense Peitoral de Cambará:

« Illms. Srs. Silva, Gomes & C., droguistas no Rio de Janeiro.—Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma bronchite com tosse e escarros de sangue, havendo dias de botar mais de meia garrafa de sangue, não me deixando dormir noites inteiras.

Recorri a todos os medicos deste municipio de Cantagallo, já sem gosto, nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhumas esperanças da minha existencia por muito tempo, apezar de não me faltarem recursos e bom tratamento.

Por milagre de Deus, um amigo e negociante deste lugar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por criar, aconselhou-me o Peitoral de Cambará, e eu sem fé, pois que nenhum remedio me poz bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de VV. SS. seis vidros para experimentar e, fin dos elles, já dormia bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

Mandei vir mais 24 vidros e continuei taé acabar, isto até o anno de 1888, e, graças a Deus, acho-me completamente curado.

Agradeço a VV. SS. e peço-lhes publicarem este, a bem da humanidade soffredora. Ao mesmo tempo, peço a Deus pela saude, prosperidade e felicidade do autor de tão grande e prodigioso remedio, o Sr. José Alvares de Souza Soares.—João José Zebendo.

(A firma está reconhecida).

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.
Residencia na Magdalena.
Telephone n. 366

COMPRIMIDOS DE VICHY DE FÉDIT

Dr. Carneiro da Cunha

O Dr. Carneiro da Cunha retirando se para o sul da republica temporariamente, previne aos seus amigos e clientes que o substituirá na clinica o **Dr. Rodolpho Galvão** com escriptorio á rua do Bom Jesus 24 e residencia na praça de Santa Cruz 8.

Dr. Rodolpho Galvão

Dá consultas de 11 á 1 hora da tarde á rua do Bom Jesus 24 e reside na praça da Santa Cruz n. 8.

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo ás funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

Dr. *Barros Carneiro.*

Cabo

O Dr. Joaquim Felippe fixou a sua residencia nesta cidade e dá consultas na pharmacia Duarte.

Presta-chamados a qualquer hora

Dr. Freitas Guimarães

Participa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 55 para a mesma rua n. 61, 1.º andar, onde continúa a dar consultas de 11 a 1 hora da tarde, e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Poços de Caldas

Tenho ido nos poços á 6 annos seguidos, pelo rheumatismo e a prova do pouco proveito, é a necessidade annual que ali me tem levado.

Tomei agora o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e dou por finda a visita ás aguas, porque o—Elixir M. Morato—curou-me radicalmente.

E' tal a minha satisfação que offereço de motu proprio este attestado reconhecido pelo tabellião.

Campinas.

Alfredo Nebias da Silveira.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Phimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

Hum Remedio Vegetal Assombroso.—Afinal chegou á descobrir-se na essencia concentrada d'um producto vegetal, um efficassimo remedio positivo, contra todas as enfermiaades precursora da thisica. A arvore de saúde, pois que assim verdadeiramente é que se deve de chamar, da qual se extrahe este inestimavel thesouro, é a Anacahuita do Mexico, e o *Peitoral de Anacahuita*, forma a preciosa composição que alcança sempre a victoria sobre as enfermidades inimigas dos orgãos da respiração. Jamais houve remedio algum que se fizesse dentro em tão pouco tempo tão universalmente popular. Os gratos testemunhos dos corações agradecidos, que padeceram de tosses, esquinencias, rouquidão, inflammação do peito, bronchites, asthma, catarrhos, constipações, thisica, &, se recebem cada dia aos centenares de todas as partes do mundo.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se a venda em todas as boticas e drogarias.

ESCRIPTORIO COMMERCIAL
Rua Duque de Caxias n. 72
1º ANDAR
VENANCIO LABATUT & C.

Fazem liquidações amigaveis ou judiciarias acceitam commissões e consignações encarregam-se da venda de engenhos, fazem adiantamentos e acceitam correspondencias dos senhores de engenho, promovem a venda de productos nacionaes e fazem qualquer transacção de commercio.

Encarregam se tambem de receber os honorarios dos Srs. funccionarios publicos, alugueis de casa, mediante modica commissão e bem assim de qualquer trabalho de escripturação de casa de commercio.

Elixir ante-febril Cardoso
SEGUNDO A FORMULA
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga abortа, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tometações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e na do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, despresando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 58.

DEPOSITO GERAL

Vendas em grosso e a retalho.

Rua Estreita do Rosario n.
PERNAMBUCO

Custa de cada frasco de 15 grammas—5$500

—

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 155

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.

Tendo eu feito uso do seu infallivel remedio ante-febril, declaro-lhe que o resultado delle foi me por demais satisfactorio, tanto que tome uma dóse e extinguio-me completamente febre.

Faço lhe este, para que chegue ao seu conhecimento e fazer o uso que lhe convier.

Recife, 4 de Setembro de 1889.

José Francisco e Silva.

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado—pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

Padre Jacintho

O meu vizinho Roberto Dias de Andrade, esteve enfermo cerca de um anno, e, tanto eu como aquelles que o trataram, julgaram-o perdido por morphetico.

Desilludido por alguns, tomou com parcimonia o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e sarou.

Deus me perdõe em dizer que se não fosse eu testemunha occular deste facto pol-o-ia em duvida.

O Elixir M. Morato—cura a Morphéa Bemdito seja o Senhor.

Padre Jacintho E. Torres.

S. Paulo.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

Suave e efficaz

Reconhecido como um remedio efficaz e sem rival o Peitoral de Cambará apresenta a grande vantagem da sua suavidade, o que o torna facilmente assimilavel aos paladares delicados, como os de senhoras, crianças e outras pessoas.

Eis como o Sr. Dr. Cruz Cordeiro, conceituado clinico Parahybano recommenda as suas virtudes:

« Attesto que o Peitoral de Cambará, preparado pelo Sr. J. Alvares de Souza, é um excellente balsamico, e como tal o tenho empregado nos doentes de bronchites e affecções pulmonares com grande proveito, tanto mais por ser um expectorante efficaz. O que affirmo em fé de meu grão.

Capital do Estado da Parahyba, 10 de Maio de 1891.—Dr. Antonio da Cruz Cordeiro. »

(A firma está reconhecida).

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará em Pernambuco a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, á rua Marquez de Olinda n. 23.

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut dedica-se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil com 30 a 35 lições, conforme contracto, continúa a lecionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1.º andar.

Regulador da Marinha

Concerta se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelho electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Dr. Pontual

Previne a seus clientes e amigos que devem desta data em diante dirigir os chamados para sua residencia a rua do Riachuelo n. 3 A, telephone n. 27 que serão promptamente satisfeitos.

O serviço de consultorio fica inteiramente a cargo do Dr. Rangel.

Idalina

Minha filha Idalina Prospera de Souza, esteve muito tempo completamente entrevada, pelo rheumatismo, tendo sido impotente toda a medicina de que lancei mão.

Foram seis mezes de uso sem intermitencias do novo remedio—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, que puzeram minha filha completamente restabelecida.

Reconheço como verdadeiro prodigio este medicamento indigena.

Rio de Janeiro

Tiburcio Prospero de Souza.

Está a firma reconhecida pelo tabellião.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

Sem allivio!

Reconhecido como medicamento soberano para as molestias das vias respiratorias, o Peitoral de Cambará mais e mais se impõe á confiança publica, á medida que novos triumphos vêm robustecer os seus creditos, largamente provados desde 1874.

Mais um testemunho da sua efficacia apresenta-se hoje e firma-o um illustre titular brazileiro proprietario da Fazenda de Mat o Dentro, em Minas Geraes.

Eis o importante documento:

« Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares.—Atacado de uma forte rouquidão, e sem ter allivio com o uso de muitos medicamentos receitados, experimentei o seu xarope Peitoral de Cambará, e em poucos dias a molestia cedeu completamente. Depois deste facto tenho aconselhando a diversas pessoas o seu remedio e todas têm logrado os melhores resultados. Queira, pois, receber minhas felicitações.—Barão de Avellar Rezende. »

(Afirma está reconhecida).

DECLARAÇÕES

Companhia do Beberibe

No escriptorio desta Companhia acham-se depositadas as ordens dos Srs. accionisses, os balanços, contas, lista dos accionistas e indicações das transferencias das acções, tudo relativo ao anno social proximo passado, o que se annuncia em cumprimento ao preceito legal

Recife, de Junho de 1892.

José E. Ferreira Jacobina.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

Assembléa geral para eleição

De ordem do Exm. presidente de assembléa geral desta sociedade, e de conformidade com o disposto nos arts. 26 e 27 de nossos estatutos, são convidados todos os senhores socios para, ás 2 horas da tarde do dia sexta-feira 1º de Julho, proximo vindouro, reunidos em assembléa geral na séde social, á rua da União n. 52 Bis, procederem a eleição dos membros do conselho administrativo e mais funccionarios electivos da sociedade a quem compete substituir os actuaes.

Recife, 23 de Julho de 1892.

O secretario geral,
Ignacio de Barros Barreto.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 30 *de Junho de 1892.*

Não houve cotação.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos encetaram as suas operações com a taxa de 10 9/16 não apparecendo tomadores.

A tarde offereceram sacar a 10 5/8 effectuando-se transacções regulares a este algarismo.

Em papel particular não constou transacção.

O mercado fechou firme.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos com tabellas a 10 1/2 deram a 10 5/8.

Papel particular foi cotado a 10 11/16 com tendencia para alta.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	6$800 a 8$000
Somenos, idem idem	5$000 á 5$100
Mascavado idem idem	4$000 a 4$600
Bruto secco ao sol idem idem	2$600 a 3$200
Retame idem idem	1$700 a 2$000
Usinas idem idem	7$000 a 7$300

Mercado muito animado.

A exportação até 21 do corrente consta de 14262 saccos e 5844 barricas de assucar branco pesando 1.690.634 kilos e 21.625 saccos e 100 barricas de assucar mascavado pesando 1.130.565 kilos.

Algodão

Cota se nominal a 11$200.

Até 21 docorrente foram exportados 5713 saccos 1464 fardos de godão pesando 766.275 kilos.

Borracha

Cota se nominal a 30$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se a 11$000 por 15 kilos nominal.

Caroços de mamona

Cota-se a 2$000 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 640 réis.

Verdes nominal 360 réis.

Até 21 do corrente foram exportados 12606 couros e 1678 1/2 de sola.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 260$000.

Até 21 do corrente foram exportadas 449 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 150$000.

Foram exportadas até 21 do corrente 1472 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 640 réis por 15 kilos.

Foram exportados até 21 do corrente 113,668 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Junho

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 27	4858	994
Vapores	1 a 27		4803
Animaes	1 a 30	472	1014
Estrada de Ferro Central	1 a 30	1387	265
Idem de S. Francisco	1 a 27	6827	1515
Idem do Limoeiro	1 a 26	130	3026
Somma		13674	11617

Importação

Vapor nacional Una entrado dos portos do norte em 26 e consignado a Companhia Pernambucana.

Algodão 118 saccos a Souza Nogueira e comp., 300 a Oliveira Bastos e comp, 200 a Naiemeyer Cahan e comp, 18 a N. Maia e comp., 3 a Gomes de Mattos Irmãos, 300 a Julio & Irmãos.

Borracha 4 fardos a Mattos Caminha e comp., 10 a Gomes de Mattos Irmãos.

Cimento 370 barricas a J. Ricardo da Costa.

Chapeus 20 fardos a F. J. Gomes de Mattos, 12 a Mattos Caminha e comp.

Couros espichados 80 a Rossback Brothres e comp.

Ditos salgados seccos 512 aos mesmos 13 a Parente Vianna e comp., 23 a C. Guimarães & Sobrinho.

Cera de carnaúba 9 saccos a Gomes de Mattos Irmãos, 17 a Parente Vianna e comp.

Drogas 12 volumes a Companhia de Drogas.

Esteiras 6 rolos a F. J. de Mattos, 5 a Costa Lima e comp., 5 a Mattos Caminha e comp., 1 a J. A. Couto Vianna.

Ferragens 20 caixas a W. Halliday e comp.

Pelles 4 caixas a Modesto & Irmãos.

Pelles 21 fardos a Rossback Brothers e comp., 23 a Abe Stein e comp., 12 a Levy & Delmiro, 8 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a Parente Vianna e comp.

Queijos 5 caixas a Francisco Saboia 8 a ordem.

Sola 11 rolos a Gomes de Mattos Irmãos.

Vellas 2 caixas a Costa Lima e comp., 4 a Souza Aguiar e comp.

Vassouras 1 fardo a Mattos Caminha e comp., 9 a Gomes de M. Irmãos.

—

Vapor francez Ville de Buenos Ayres entrado do Havre e Lisbôa em 25 e consignado a Auguste Labille.

Carga do Havre

Agua mineral 1 caixa a H. Rouquayrol.

Botões 1 caixa a O. Bastos e comp.

Benzina 17 caixas a H. Rouquayrol.

Champagne 9 caixas a A. Maia & Rodrigues.

Cachimbos 1 caixa a N. Fonseca e comp.

Couros 2 caixas a Ramos Geppert e comp., 1 a D. A. dos Reis.

Chapéos 1 caixão a Christini e comp.

Drogas 1 volume a Faria Sobrinho e comp., 7 a Companhia de Drogas, 4 a H. Rouquayrol.

Ferragens 7 volumes a Albino Silva e comp., 12 a Gomes de Mattos Irmãos, 17 a D. A. dos Reis, 2 a M. J. Campos, 3 a Vianna Castro e comp., 14 a Machado & Pereira.

Ladrilho 55 caixas a Machado & Pereira.

Livros 1 caixa a J. W. de Medeiros.

Louça 1 caixa a Companhia de Drogas.

Manteiga 40 barris e 40 meios ditos a João de Almeida & Torres, 30 e 30 1/2 e 62 caixas á ordem, 40/4, 60 1/2 e 105 caixas a Companhia de Estiva, 20/4, 30 1/2 e 10 caixas ao consignatario, 20/4, 20 1/2 e 8 a Figueiredo Costa & C., 10 a Fraga Rocha & C., 10 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 7 a Guedes de Araujo & Filhos, 19 a Castro Lemos & C., 13 a Domingos Ferreira da Silva & C., 6 a Lopes Alheiro & C.

Mercadorias 1 volume a F. de Azevedo & C, 2 a P. Vianna & C, 8 a Guimarães Cardoso & C, 2 a Francisco Lauria & C., 1 a L. Salazar Junior, 2 a G, de Mattos Irmãos, 1 a G. Lima & C., 1 a D A. do Reis, 8 á ordem, 1 a A. Irmãos & C., 1 a A. Vieira & C.

Materiaes para engenho 81 volumes a E. Dolé.

Objectos para chapéos 1 caixa a Companhia Industrial de Chapéos.

Ditos para chapéos de sol 2 caixas a a A Francisco Areias, 3 a J. Ferreira & C, 2 a Leite Bastos & C.

Pelles 1 caixa a J Gerard.

Perfumarias 1 caixa a E. Samico, 2 á ordem.

Queijos 10 caixas e 1 fardo a Lopes Alheiro & C., 10 e 1 Joaquim José Alves, 10 e 1 a Companhia do Estiva, 10 caixas a Carvalho & C., 2 tinas á ordem.

Tecidos 3 volumes a Cramer Frey & C., 1 a Bernet & C., 1 a F. Gurgel & Irmãos, 1 a Manoel da Cunha Lobo, 1 a R. de Carvalho & C., 3 á ordem, 1 a F. de Azevedo & C., 1 a Ramos Salgado & C., 1 a Machado & Pereira.

Vidros 4 caixas a M. J. Pereira, 4 a J. J. R Mendes, 1 a Companhia de Drogas.

Carge de Lisboa

Azeite 4 caixas a Guimarães & Valente, 30 a F. R. Pinto Guimarães, 2 a A. Maia & Rodrigues.

Alhos 10 caixas ao consignatario.

Amendoas 3 barricas a A. Maia & Rodrigues.

Bagas 2 barricas a Ferreira Rodrigues & C.

Batatas 50 caixas ao consignatario, 100 a Medeiros & Barros.

Cebolas 50 caixas aos mesmos, 60 a Ferreira Rodrigues & C.

Cal 2 barricas a Meuron & C.

Caouriças 2 caixas a A. Maia & Rodrigues.

Chonservas 7 caixas a Companhia de Estiva.

Drogas 2 caixas á ordem.

Ferragens 4 caixas a Pereira Ferreira & C., 19 a Costa Lima & C.

Folhas de louro 6 volumes a G. de Araujo & Filhos.

Pomada 6 caixas a Guimarães & Valente.

Palitos 6 caixões a Pereira, Ferreira & C., 4 a G. de Araujo & C.

Sardinhas 25 caixas a Medeiros & Barros.

Rolhas 2 saccos a V. Costa & C.

Tecidos 1 caixa a O. Bastos & C.

Vinho 3 pipas e 8 barris a A. Maia & Rodrigues, 8 e 53 a Lopes Alheiros & C., 29 e 140 a Companhia de Estiva, 12 a A. Ferreira Lopes, 1 a Amorim Irmão & C.

Exportação

RECIFE, 27 DE JUNHO DE 1892

Para o exterior

— No vapor inglez *Maranhense* para Liverpool, carregaram:

J. Pater & C., 40 saccos com 2,947 kilos de assucar macavado.

— No vapor inglez *Mariner*, para Liverpool, carregaram:

B. Needhan & C., 1,250 kilos de borracha de mangabeira.

G. de Mattos Irmãos, 1,408 kilos de borracha de mangabeira.

— No vapor inglez *Clemente*, para Liverpool, carregou:

Sociedade Refinaria Destilação Pernambucana, 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco.

Para o interior

— No vapor francez *V. de Buenos-Ayres*, para Rio de Janeiro, carregou:

E Bellion, 10 pipas com 4,750 litros de alcool.

Para Santos, carregaram:

S. Guimarães & C., 419 saccos com 25,140 kilos de milho.

— No vapor nacional *Beberibe*, para Ceará, carregaram:

Guimarães & Valente, 1 barrica com 75 kilos de assucar refinado.

Levy & Delmiro, 100 saccos com farinha de mandioca.

Companhia de Drogas, 4 barris com 320 litros de alcool.

M. Borges & C., 100 saccos com farinha de mandioca.

P. Alves & C., 60 barricas com 6,678 kilos de assucar branco, 10 ditas com 1,153 ditos de dito mascavado e 5 ditas com 463 ditos de dito refinado.

J. T. Pinto Lapa, 40 caixas com 280 litros de genebra.

P. Carneiro & C., 10 barricas com 810 kilos de assucar branco.

Companhia de Estiva, 20 saccos com 1,500 kilos de assucar branco.

Para Natal, carregaram:

J. de Souza, 100 caixas com 2,300 kilos de sabão.

Companhia de Estiva, 800 saccos com farinha de mandioca.

Julio & Irmão, 255 saccos com farinha de mandioca.

E. C. Beltrão & Irmão, 6 barricas com 360 kilos de assucar refinado.

Para Aracaty, carregaram:

P Alves & C., 10 barricas com 1,113 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 4 saccos com farinha de mandioca.

G. de Mattos Irmãos, 1,000 saccos com farinha de mandioca.

Para Macáo, carregaram:

Guimarães & Valente, 50 saccos com farinha de mandioca.

J. A. Couto Vianna, 200 saccos com farinha de mandioca.

J. Salgueiral & C., 1 barrica com 90 kilos de assucar refinado e 8 ditas com 900 ditos de dito branco.

F. J. Gomes de Mattos, 200 saccos com farinha de mandioca.

Para Rio Grande do Norte, carregou:

V. J. de Oliveira, 4 barricas com 360 kilos de carvão animal.

— No vapor nacional *Jacuhype*, para Aracajú, carregou:

J. F. de Carvalho, 10 caixas com 80 litros de genebra.

Para Bahia, carregou:

J. T. Leite, 10 caixas com 150 kilos de doce.

— No brigue portuguez *Bôa-Sorte*, para o Pará, carregaram:

Cascão & Barbosa, 100 barricas com 8,730 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Apresentação de Maria*, para Parahyba, carregaram:

A. D Simões & C., 35 caixas com 280 litros de genebra.

— Na barcaça *Lueo Brasileira*, para Maragogy carregaram:

P. Carvalho & C., 5 caixas com 100 kilos de sabão.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 27 DE JUNHO A 2 DE JULHO DE 1892

Alcool (litro)	479
Algodão em rama (kilo)	680
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	560
Assucar branco (kilo)	460
Assucar mascavado (kilo)	195
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$866
Cachaça	260
Couros seccos espichados (kilo)	654
Couros seccos salgados (kilo)	594
Couros verdes (kilo)	315
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	42
Carrapateira (kilo)	120
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$400
Carnaúba (kilo	1$666
Cera em velas (kilo)	640
Dita em bruto ou preparada (kilo)	650
Canna (litro)	.300
Cal (litro)	40
Carvão de Cardiff (ton.)	32$000
Farinha de mandioca (lito)	62
Genebra (litro)	290
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	125
Milho (kilo	80
Phosphato de cal da lina flaca (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnaúba (arroba)	53
Sola (meio)	4$300
Semente de carrapateira (kilo)	126
Sebo	700
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE JUNHO DE 1892

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 28	992 431$706	
Idem de 30	29:933$629	1,022:365$335
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 28	185:746$013	
Idem de 30	3:401$862	189:147$875
Somma total		1,211:513$210

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 30 de Junho de 1892.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
Servindo de chefe da secção,
J. E. Pereira Magalhães.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 28	141:640$544
Idem de 30	14:507$000
	156:147$544

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 28	4:612$949
Idem de 30	$
	4:612$949

Movimento do porto

Navios sahidos no dia 29

Liverpool pelo Ceará—vapor inglez «Clement,» commandante Charls Lancaster, carga varios generos.

Liverpool—vapor inglez «Maranhense,» commandante W. Hugkes, carga varios generos.

Navio entrado no dia 30

New York—15 dias vapor italiano «Città de Roma» de 1308 toneladas, commandante G. Gotuzzo, equigagem 29, carga varios generos a Henry Forster & C.

Observação

Não houve entrada no dia 29, nem sahida no dia 30.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 28 de Junho foi o seguinte: Entraram.

40 bois pesando 6,390 kilos.	
332 kilos de peixe a 20 réis	6$640
10 compartimentos com mariscos a 100 rs.	1$000
80 cargas com farinha a 200 rs.	16,000
15 ditas de milho secco a 200 rs.	3$000
6 1/2 ditas de feijão a 200 rs.	1$200
51 logares a 200 rs.	10$200
15 suinos a 200 rs. (cabeça)	3$000
1 ditos de camarões a 300 rs.	$300
49 ditas de milho verde a 300	14$700
4 ditas de amendoim a 300 rs.	1$200
1 cassuás com gallinhas a 300 rs.	$300
9 dita de batata a 300 rs.	2$700
ditas de melancia a 300 rs.	$
4 ditas de canna a 300 rs.	1$200
1 ditas de louça de barro a 300 rs.	$300
ditas de banana a 300 rs.	$
44 ditos com verduras a 300 rs.	13$200
69 compartimentos com farinha a 400	27$600
5 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$500
32 columnas a 600 rs.	19$500
45 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$000
8 ditos de fressuras a 600 rs.	4$800
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$800
9 ditos de suineiros a 700 rs.	6$300
11 ditos de suineiros a 1$	11$000
45 talhos a 2$	90$000
	287$440
Rendimento de 1 e 27	7.120$680
	7.408$120

Preços do dia

Carne verde de 320 a 560 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 800 a 1$ réis idem.
Farinha de 600 a 640 réis a cuia.
Milho de 360 a 400 réis idem.
Feijão de $800 a 1$600 idem.

Vapores a chegar

Mez de Julho

Sul	*Orenoque*	3
Europa	*Curytiba*	3
Sul	*Tagus*	3
Europa	*Thames*	3
Europa	*Corsica*	3
Europa	*Equateur*	4
Norte	*Finance*	5
Norte	*Maranhão*	5
Sul	*Brazil*	8
Europa	*Aconcagua*	9
Sul	*Europa*	14
Norte	*Pernambuco*	15
Sul	*Manáos*	17
Norte	*S. Salvador*	20
Europa	*Galicia*	24

ILEGÍVEL

Conselho Economico da Repartição de Marinha.

De ordem do Sr. contra-almirante João Gonçalves Duarte, inspector deste Arsenal e capitão do porto deste Estado, faço publico que recebe se propostos em cartas fechadas no dia 4 de Julho proximo futuro, as 11 horas da manhã em uma das salas da secretaria da inspecção, para fornecimento de generos de ração a este Arsenal, suas dependencias e aos navios da Armada Nacional estacionados no porto deste Estado, durante o futuro semestre do corrente exercicio; observadas as disposições dos arts. 176, 178 e seus paragraphos, do regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890, as quaes vão abaixo transcriptas:

Art. 176. São deveres dos proponentes.

§ 1º Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do Arsenal, a qual datará e assignará, para ser apresentada ao conselho economico.

§ 2 Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao conselho economico, no logar, dia e hora annunciados, não só as suas propostas como as amostras correspondentes.

§ 3· Exhibir alem da certidão do respectivo contracto social, quando não fôr firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago o imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre.

§ 4 São dispensados da apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica e terão estes e aquelles a preferencia, sobre os outros concurrentes em igualdade de condicções e circumstancias, devidamente provadas.

Art. 178. § unico. Alem do praso estipulado os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições, se assim for julgado necessario, e sem que isso constitua direito para prorogação do contracto.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco 27 de Junho de 1892.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Banco de Credito Real de Pernambuco

A administração faz publico que o Banco mudou a sua séde para a rua do Bom Jesus n. 26.

Recife, 27 de Junho de 1892.

Luiz Drupat,
Secretario.

Inspectoria de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco.

Em virtude do que dispõe o artigo 68 do regulamento que baixou com o decreto n. 169 de 18 de Janeiro de 1890, esta inspectoria faz publico, pelo prazo de 8 dias que o cidadão Joaquim Pereira do Rego, lhe dirigio a seguinte petição com os documentos que satisfazem as exigencias do art. 67 do citado regulamento.

Ao cidadão Dr. Inspector de Hygiene Publica.—Joaquim Pereira do Rego, tendo cursado o 2.º anno de Pharmacia na Faculdade de Medecina da Bahia e alem disso exercido a precisa pratica em diversas Pharmacias desta capital, como provam os documentos juntos; estabelecido já no povoado de Ribeirão, com Drogaria, desejando transformar seu estabelecimento, em Pharmacia, e assim prestar serviços inherentes a sua profissão, no referido Povoado, vem pelo presente solicitar de vós que vos digneis conceder-lhe a respectiva licença, para funccionar sob sua immediata responsabilidade.

E assim pede a V. S. deferimento.

Recife, 10 de Junho de 1892.

Joaquim Pereira do Rego.

Estava com o sello do Estado.

E declaro que se 30 dias depois do ultimo annuncio, nenhum Pharmaceutico formado communicar a esta Inspectoria de Hygiene a resolução de estabelecer Pharmacia na citada localidade concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria de Hygiene Publica de Pernambuco, 21 de Junho de 1892.

O secretario,
José Guilherme da Silva Duarte.

Irmandade do Divino Espirito Santo

Agradecimento

Em nome da Mesa Regedora venho pelo presente agradecer e significar o nosso eterno agradecimento ao Congresso Dramatico Beneficente pela fineza de ter dado, a pedido, ao carissimo irmão juiz o... espectaculo em beneficio das obras da nossa igreja.

Igualmente nos achamos penhorados para com os nossos charos irmãos que acudiram ao appello que fizemos, acceitando bilhetes para o mesmo beneficio e com o respeitavel publico pelo seu valioso auxilio.

A todos, pois, a mesa regedora, hypotheca a sua eterna gratidão.

Consistorio, 28 de Junho de 1892.

O escrivão,
Antonio Magalhães da Silva.

Inspectoria de Hygiene Publica do estado de Pernambuco

Em virtude do que dispõe o art. 68 do regulamento que baixou com o decreto n. 169 de 18 de Janeiro de 1890, esta inspectoria faz publico pelo praso de 8 dias que o cidadão Amaro Gomes de Oliveira, lhe dirigio a seguinte petição com os documentos que satisfazem as exigencias do art. 67 do citado regulamento.

Ao cidadão Dr. inspector de Hygiene Publica—Amaro Gomes de Oliveira tendo comprado a antiga pharmacia da cidade de Barreiros e achando-se habilitado a dirigil-a como prova com os documentos annexos, vem respeitosamente requer vos a respectiva licença. Nestes termos pede vos deferimento.

Barreiros, 20 de Junho de 1892.

Amaro Gomes de Oliveira.

(Estava com o sello do Estado.)

E declaro que se 30 dias depois do ultimo annuncio, nenhum pharmaceutico formado communicar a esta Inspectoria de Hygiene a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria de Hygiene Publica de Pernambuco, 28 de Junho de 1892.

O secretario,
José Guilherme da Silva Duarte

THEATRO SANTA IZABEL

COMPANHIA DRAMATICO

Sob a direcção do artista Coimbra

Sabbado 2 de Julho

Segunda representação da apparatosa peça sacra em 4 actos e 4 quadros.

OS MILAGRES DE S. BENEDICTO

Camarotes de 1ª e 2ª	10$000
Ditos de 3ª	6$000
Ditos de 4ª	4$000
Cadeiras de 1ª e 2ª	2$000
Platéas	1$000
Parazos	1$000

A's 8 horas

Os bilhetes acham-se á venda desde já no escriptorio do theatro.

Bonds para Magdalena, Afogados e Fernandes Vieira.

SALÃO DO LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

Sabbado, 2 do corrente

Concerto do barytono brazileiro

LIMA BRAGA

Direcção artistica do illustre maestro

EUCLIDES FONSECA

PRIMEIRA PARTE

CARLOS GOMES—Monologo do Schiavo—Lima Braga.
RUBENS—Ternchak—Concerto para flauta—T. Coppola.
VERDI—Romanza—Pace mio Dio da opera Forza del Destino—Signora P. Bernabei.
GATTERMANN—Fantaisie concertante para flauta, violino e piano—G. Castro, M. Cleto e E. Fonseca.

SEGUNDA PARTE

VERDI—Grande scena e aria do Ernani—Lima Braga.
TULOU—Grande solo para flauta—Gervasio de Castro.
MASSENET—Rei de Lahore, romance — Lima Braga.
BEETHOVEN—Andante da sonata em ré, e
PESSARD—Valse-fantasiste para piano—Elias Pompilio.
VERDI—Duetto da Traviata para soprano e barytono—P. Bernabei e Lima Braga.

Principiará ás 8 horas.

O resto dos bilhetes esta á venda em casa dos Srs. Prealle & C.

As usinas, refinações e fabricas de doce

Vende-se um apparelho completo e novo para ser movido a vapor, servindo de cosinha para 100 pessoa ou podendo se utilisar dito apparelho para refinar assucar ou fabricar doce; ver te ratar á rua do Amorim n. 52.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Classes operarias

A correr do dia 1· de Julho proximo serão emittidas series de seis viagens redondas na 2ª classe pelo preço de 2$00, para serem usadas pelas classes operarias.

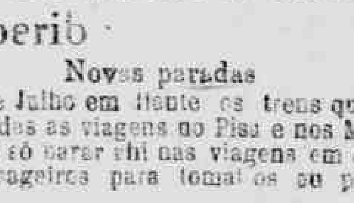
Os bilhetes destas series, adoptados a titulo de experiencia, e que só poderão ser obtidos por petição e attestado, não terão valor sinão sendo destacados directamente pelos conductores e serão nominaes.

E como constituem uma resolução meramente espontanea da companhia, desejosa de attender ás solicitações que lhe teem sido feitas por essa classe activa da sociedade, reserva se ella o direito de suspendel-a se se tornar impraticavel pela falta de apoio dos portadores. No caso contrario será um incentivo para um abate geral na 2ª classe.

Espera, por isso, a companhia a coadjuvação dos Srs. passageiros, cujo interesse procura assim attender.

Escriptorio do gerente 28 de Junho de 1892.

Antonio Pereira Simões.



Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Novas paradas

Do 1· de Julho em diante os trens que paravam em todas as viagens no Pisa e nos Milagres passarão a só parar ahi nas viagens em que tenham passageiros para tomar ou para saltar.

E farão, nas mesmas condições, uma parada no ponto denominado Salgadinho, em frente á estrada do Olho d'Agua; ficando supprimida a que se fazia duas vezes por dia em Teixeira Lopes.

Escriptorio do gerente, 28 de Junho de 1892

Antonio Pereira Simões.

Arsenal de Marinha

De ordem do Sr. contra-almirante João Gonçalves Duarte, inspector deste arsenal e capitão do porto deste Estado, faço publico para inteiro conhecimento de quem interessar possa, que o recebimento de propostas para a impressão do roteiro da costa do norte do Brazil, desde Maceió até o Pará, annunciado por edital para ter lugar nesta data, fica transferido para 1· de Julho, ás 11 horas da manhã.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 30 de Junho de 1892.

O secretario
Antonio da Silva Azevedo.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 10.ª corrida a realisar-se no dia 10 de Julho de 1892

1.º PAREO—**Consolação**—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife em 1892. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo 20$000 ao terceiro

2.º PAREO—**Prado da Estancia** — 1.200 metros. Animaes nacionaes, podendo entrar pungas. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Prado Pernambucano** – 850 metros. Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho este anno premios até esta data nos prados do Recife, exceptuando a corrida de 5 de Junho.. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Velocidade** 900 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Derby Club** — 1.450 metros. Animaes nacionaes podendo entrar estrangeiros. que não tenham ganho. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 3 $000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande**—1.050 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Experiencia** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho a 5 mezes nos prados do Recife em distancia superior a 850 metros e que não tenham victoria em 900 metros nos mesmos prados. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos nos pareos Velocidade e Hippodromo o animal Piramon e no Prado da Estancia os animaes Siroco Napolitano, Niniche e Veloz.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira 5 de Julho ás 6 horas da tarde no logar de costume.

Secretaria do Derby-Club 30 de Junho de 1892.

O SECRETARIO,
Rego Medeiros.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

PARA O PAREO

Grande Premio Nacional

Que se realisará na corrida que terá lugar no dia 24 de Julho de 1892

2.000 metros—Animaes nacionaes.—Premios; 1.500$000 ao primeiro, 300$ ao segundo e 150$000 ao terceiro.

Inscripção 120$000 rs.

Observações

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira 19 de Julho do corrente anno.

Secretaria do Prado Pernambucano, 10 de Junho de 1992.

O secretario,
J. Alves.

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

Emprestimo emittido pela Companhia Promotora de Insdustrias e Melhoramentos

Essas acreditadas OBRIGAÇÕES vencem os juros de 4% ao anno, pagaveis em cada trimestre e são resgatadas em sorteios trimestraes com premios, sendo o menor de 25$000 (25% de agio sobre o preço das obrigações) e havendo outros de 10$000, 50$000, 100$000, 200$000, 500$000, 1:000$000, 2:000$000, além dos premios maiores de

25:000$000

50:000$000

e 100:000$000

Cada obrigação entra successivamente nos sorteios trimestraes, até ser resgatada, recebendo o juro no fim de cada trimestre.

São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia que possue importantes propriedades, como a ilha de Marambaia, as Usinas de Santo Ignacio, Firmeza, Cuiambuca, Fabrica de Dois Irmãos em Maceió, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro e usinas, a cuja realisação vai ser empregado o resultado do emprestimo.

O 1º sorteio teve lugar no dia 31 de Março proximo passado, tendo tocado 12 premios as obrigações vendidas nesta cidade, os quaes estão sendo pagos, bem como os juros vencidos do trimestre findo no — Escriptorio da Companhia.

Preço de cada obrigação 20$000

No dia 30 de Junho de 1892

Maior premio de resgate no segundo sorteio

100:000$000

Acham-se as obrigações a disposição do publico nos seguintes estabelecimentos:

Banco Popular, rua do Imperador n. 22:

Casa dos Srs, Martins Fiuza & C., rua do Crespo n. 23.

Escriptorio da Companhia rua do Torres n. 42, 1. andar.

Banco Emissor de Pernambuco

Convida-se aos senhores possuidores de letras hypothecarias e apolices estaduaes emittidas em virtude de emprestimo feito ao Estado, a virem receber os juros correspondentes ao semestre findo. Os coupons devem ser distacados na thesouraria do Banco.

Recife, 1 de Julho de 1892.

José Marcelino da Rosa e Silva.
Director secretario.

Empreza de transporte de carnes verdes

A empreza encarrega se do transporte de carnes do Matadouro da Cabanga para o Mercado de S. José ou para qualquer talho da cidade ou arrabaldes.

A tratar no Matadouro da Cabanga de 10 horas da manhã em diante, com Lourenço Alves de Britto.

PRADO PERNAMBUCANO

PROGRAMMA PARA A 1.ª CORRIDA QUE SE REALIZARA'

No dia 3 de Julho de 1892

1.º pareo —**Consolação**—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios. Premios: 200$ ao 1.º 40$ ao 2.º e 20$ ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Limeira	5	Russo	Pernamb.	54	Preto enc. e branco	J. F. de Oliveira.
2	Talicier	5	Baio	»	54	Amarello e roxo	J. N. da Silva.
3	Bocacio II	5	Rodado	»	54	Salmão e ouro	A. de Mello.
4	Mourisco	5	Zaino	»	54	Azul e amarello	Coud. Mouriscana.
5	Rio Aves	4	Rodado	»	54	Preto, azul e ouro	J. de Oliveira.

2.º pareo—**Prosperidade** –1.150 metros. Animaes pungas e animaes peludos que não tenham ganho premios em 1891. Premios: 250$000 ao 1º. 50$ ao 2º e 25$000 ao terceiro.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Moema	5	Zaino	Pernamb.	54	Roxo e rôxo	Oliveira & C.
2	Corga 2º	5	Russo	»	56	Encarnado e azul	P. A. da Silva.
3	Favorita	5	Zaina	S. Paulo.	54	Encarnado e branco	A. C. de Albuquerque.
4	Petropolis	5	Alazão	Pernamb.	51	Verde am e bon. enc	Magalhães & C.
5	Atlante	5	»	»	54	Verde e encarnado	Oscar.

3.º Pareo —**Inicio** — 850 metros. — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho n'estes ultimos 12 mezes. Premios: 200$ ao 1.º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Malange	5	Russo	Pernamb.	54	Verde	Coud. 24 de Maio.
2	Village	5	Baio	»	54	Amarello e rôxo	A. F. da Costa.
3	Conforme	5	Pedrez	»	54	Violeta e ouro	J. J. Valente.
4	Mirante	5	Castanho	»	54	Azul e amarello	Coud. Mouriscana.
5	Colosso	5	Rodado	»	54	Ouro e branco	Coud. Republicana.
6	Yambo	5	Castanho	»	54	Encarn. e bonet preto	Coud. 1.º de Junho.
7	Fronten	5	Rodado	»	54	Branco e encarnado	F. C. R. Rego.
8	Pombo preto	5	Preto	»	56	branco e preto	Coud. Victoria.
9	Good-morning	5	Rodado	»	56	Preto, enc. e ouro	R. Cardozo.

4.º Pareo—**Progresso** — 1.200 metros — Animaes até meio sangue. Premios: 300$000 ao 1.º 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Atlante	4	Alazão	Pernamb.	54	Verde e amarello	Oscar.
2	Cora	5	Zaino	S. Paulo	58	Preto e encarnado	Coud. Temeraria.
3	Galileu	5	Alasão	»	58	Violeta e ouro	Coud. Fraterniade.
4	Morgadinha	5	Douradilho	»	54	Preto e azul	Coud. Nacional.

5.º Pareo—**Ferro Carril**—1.300 metros.—Animaes nacionaes, e Animaes estrangeiros que não tenham ganho premio. Premios: 400$000 ao 1º 80$000 ao 2º e 40$000 ao terceiro.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Seabresa	5	Preto	Inglaterra	59	Verde encar. e preto	T. Allwood.
2	Niniche	5	Zaina	R. Janeiro.	56	Verd e ouro e bon. br	Coud. Brazileira.
3	Siroco	5	Castanho	»	58	Azul e ouro	Coud. Internacional.
4	Veloz	5	»	»	54	Azul e preto	Coud. Nacional.

6.º Pareo—**Estimulo**—850 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior de 800 metros. Premios: 200$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao terceiro.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Alyde	5	Rodado	Pernamb.	54	Verde e amarello	Coud. Salgado.
2	Cyclone	5	»	»	54	Enc. e bonet preto	Coud. Fragozo.
3	Patchouly	5	Russo	»	54	Azul e amarello	D. C. e Silva.
4	Ally	5	Castanho	»	54	Azul preto e ouro	M. J. Alves.

7.º pareo—**Pernambuco**—850 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º. e 25$000 ao terceiro.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Sans-Souci	5	Baio	Pernamb.	56	Ouro e branco	D. A. L. Mattos.
2	Talispher	5	Rudado	»	54	Azul, branco	C. Recife.
3	Vivaz	5	Castanho	»	54	Encarnado e azul	T. Ramos.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 2 de Julho ás 3 horas da tarde na Secretaria do Prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na Secretaria do Prado—á Rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

Recife, 30 de Julho de 1892.

O secretario.
J Alves.

Companhia Pernambucana de Navegação

De ordem da directoria faço sciente aos possuidores das Obrigações Preferenciaes cujos numeros vão abaixo declarados, que nesta data foram ellas sorteadas para serem amortisadas; pelo que as deverão apresentar na séde desta Companhia, do 1· de Julho em diante, afim de receberem a sua importancia e os juros do semestre de Janeiro a Junho corrente, ficando, porem, certos de que estas serão somente contadas até hoje.

Convido igualmente aos possuidores das demais que se acham emittidas, á virem recebe os juros do referido semestre.

Obrigações sorteadas

90	541	547	763	1122	1358	1469
1578	1603	1687	1837	1917	2027	2769
2091	3026	3418	3442	3783	3795	3985
4201	4288	4478	4518	4522	4561	4797
4840	6007	5082	5116	5129	5235	5251
5349	5372	5416	5459	5553	5569	5666
5875	5873	5904	6112	6124	6496	6543
6550	6600	6819	6832	6905	6876	6974
6991	7022	7085	7484	8202	7295	

Escriptorio ao Recife, 30 de Junho de 1892

O gerente,
Antonio Ulysses de Carvalho.

Companhia Industria de chapéos

No escriptorio desta companhia, á rua Marquez de Olinda n. 49, paga se o coupon n. 4 dos seus titulos de obrigação, preferenciaes, vencidos em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 1 de Julho de 1892.

José Gomes Ganches,
Thesoureiro.

Club Internacional do Recife

Arrendamento de Buffet

Tendo a directoria resolvido arrendar o buffet deste Club, fica aberta até 4 de Julho corrente a concurrencia para apresentação de propostas, as quaes deverão ser dirigidas a esta secretaria em carta fechada. As bases para o contracto acham-se no Club, onde poderão ser apresentadas pelos senhores concurrentes.

Secretaria do Club Internacional do Recife, 27 de Junho de 1892.

O director.
Alfredo B. da Rosa Borges.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Fornecimento de 4:000$ mensaes

A junta administrativa, em sua sessão do dia 5 do corrente ainda receberá propostas para o fornecimento de pão aos seus estabelecimentos desta cidade, durante o trimestre de Julho á Setembro.

O fornecimento é de 4:000$ mensaes, e o pagamento á vista.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de Junho de 1892.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

AMPHITRITE

Companhia de Seguros Maritimos E TERRESTRES

Capital.. .. 1.000:000$000

48 Rua do Commercio 48

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

BLACKBURN, NEEDHAM & C.

Rua do Bom Jesus. n. 16

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

ILEGÍVEL

SEGURO CONTRA FOGO
Companhia North British & Mercantil e Insurance

tal subscripto	£ 3.000,000	0	0
Fundos accumulados	9.752,443	18	5

RECEITA ANNUAL

premios contra De fogo.	1.495,818	6	10
premios sobre Devidas	992.379	6	1
	£ 2.488,197	12	11

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela a de seguro sobre vidas.

Agente em Pernambuco,
N. J. Lidstone.
N. 10 rua do Commercio.

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2.000:000
Drusina & C.
Marquez d'Olinda

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
Northern
de Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De uros	»	155,000

Boxwill Willsema& C.

THE IMPERIAL INSURNNCE COMPANY LIMITED
DE LONDRES

Estabelecido 1803
CAPITAL £ 1,200,000
(Rs. 24.000:000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra o fogo
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizos
SEM DESCONTO
ENTES
BROWNS C.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 46

Indemnisadora
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,776:683$000

44—Rua do Commercio—44

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de navegação

Esta companhia mantém a seguintes linhas regulares de navegação:

Norte tocando nos portos da Parahiba, Natal Macáo, Mossoró, Arracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 da cada mez

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo Aracajú, Estancia e Bahia sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meado do mez

Rio Formoso e Tamandaré, sahida a 28;

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 3, a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos tem excellente accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo ed um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontram nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagens a 1ª classe é 60$000.

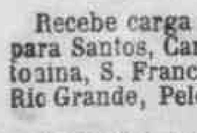
O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul é sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar do porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe-se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio da Companhia Pernambucana

Lloyd Brasileiro
Secção de navegação
DA
EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL
PORTOS DO NORTE
O paquete Maranhão
Commandante Guilherme de Castro



E' esperado dos portos do norte até o dia 5 de Julho seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barboza no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é.

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalizada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Tamandaré e Rio Formoso
O paquete Jaboatão
Commandante Monteiro

Seguirá para os portos acima indicados no dia 5 do Julho ás 6 horas da manhã.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 4 horas da tarde do dia 29.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O paquete Orenoque
Commandante Bourdon

E' esparado dos portos do sul até o dia

3 de Julho de 1892

seguindo depois da demora necessaria para Brodeaux, com escala por

Dakar e Lisboa

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O paquete Equateur
Commandante Lartigne

E' esperado da Europa até o dia

4 de Julho de 1892

seguindo depois da indispensavel demora para o Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Estes vapores são illuminados á luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

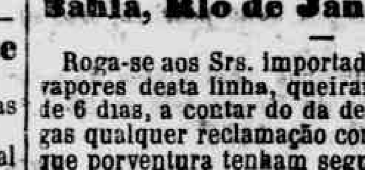
AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Corsica
Commandante Esnol

ENTRARA' NO PORTO



E' esperado de Europa até o dia 3 de Julho a seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

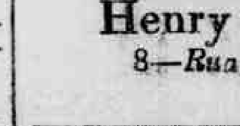
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodação a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

The United States and Brazil M. S. S. C.
O vapor Finance



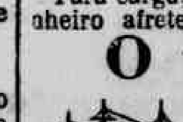
E' esperado de New York até o dia 5 de Julho se guindo depois da indispensavel demora

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—*Rua do Commercio*—8
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company
O vapor Tamar



E' esperado da Europa no dia 3 de Julho seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro afrete trata-se com os AGENTES.

O vapor Tagus

E' esperado dos portos do até odia 4 de Julho de 1 seguindo depois da necessaria demora para

Las Palmas, Lisboa, Vigo e Santhampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILÕES

— A's 11 em ponto, sabbado de 2 de Julho deve ter lugar o leilão de carregamento de sal do patacho allemão D. Pedro arribado neste porto.

Leilão

De duas vaccas tourinas, sendo uma com cria

Sexta feira, 1 de Julho

A's 2 horas da tarde

Agente Pinto

Por occasião do leilão de moveis á rua do Conde da Boa-Vista n. 24 D.

Leilão

De uma barraca em columnas de ferro coberta de lona, uma outra de madeira propria para o campo

Sexta-feira, 1 de Julho

Por occasião do leilão dos bons moveis, louça, chistaes, espelhos grandes e outros objectos na casa da rua do Conde da Boa Vista n. 24D.

Leilão

De bons moveis, lindos espelhos, candieiros a gaz, quadros, porcelanas, crystaes e mais objectos de casa de familia, a saber:

Sala de visita

Um piano forte, 1 lindo divan, 2 espelhos grandes, 2 dunquerques com espelhos, 2 cadeiras de braços, 12 de guarnição, 2 lindos candieiros com vazos chinezes, 1 lindo vaso do centro, 4 quadros, e objectos miudos.

1º gabinete

Uma mobilia de junco com um sofá, 2 consolos 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 mesa oval com pedra.

2º gabinete

Um divan e 4 cadeiras estufadas, 1 cadeira de braços poltrona, 1 mesa de escrever, 1 estante e 6 cadeiras.

Sala de janta

Uma mesa elastica, 1 guarda louca, 2 apparadores, 18 cadeiras de junco, 2 cadeiras de balanço, 1 meio apparelho para jantar, 1 dito para chá, compoteiras, garrafas, copos e calices.

Quartos

Um lindo toilette de jacarandá com espelho, 1 linda cama estrangeira com duas faces, marquezões, commodas e mais moveis de casa de familia.

Sexta-feira, 1 de Julho

Agente Pinto

Na chacara da rua do Conde da Boa-Vista n. 24D, outrora Caminho Novo.

2º Leilão DE PREDIOS

Sendo:

Um sobrado de 1 andar e sotão interno, á rua de S. Jorge n. 127, com sahida para a rua do Pharol, onde tem um armazem com 2 portas. O sobrado tem agua encanada e banheiro de azulejo, e gaz tambem encanado.

Uma mei'agua, á rua dos Guararapes n. 75, com 1 porta e janella de frente, cozinha interna, terreno proprio.

Sexta-feira, 1 de Junho

A's 11 horas

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Martins fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos e em sua presença, do sobrado acima, a requerimento de Herculano José Rodrigues Pinheiro, inventariante do espolio de Manoel José Rodrigues Pinheiro.

Leilão

De 1 relogio de ouro de lei, 1 corrente de ouro de lei, 1 par de botões, 1 annel, 1 botão, 1 porta phosphoros, 1 chapa, 1 candieiro, 1 relogio despertador, 1 pequeno cofre novo, 2 escovas, 1 luneta, 2 castiçaes, 1 espelho, 8 pares de botinas, 1 caixa com ferros, 1 pequeno vapor de madeira.

Uma mesa com 2 gavetas 1 cama, 6 cadeiras de junco, 1 sofá, 1 espreguiçadeira, 1 mesa oval, 1 dita para cosinha, 1 commoda, louça para almoço e jantar, copos, talheres, colheres e trem de cosinha.

Seis pares de meias novas, 15 lenços, 14 colarinhos, 1 gorro de velludo, 7 pares de punhos, 3 camisas de flanella, 7 camisas, 6 palitots, 1 casaca preta, 2 calças, 9 ceroulas, 3 camisas de meias, 1 toalha para banho, 1 calça de casemira, 1 chapéo, 1 colchão, 2 travesseiros, 1 rede, 3 bahús com roupa usada, 2 guardas sol, 2 bengalas e 141 livros diversos.

Sabbado, 2 de Julho

A's 11 horas

O agente Pinto levará a leilão a requerimento do testamenteiro de Adriano Mullier e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria dos moveis e mais objectos acima mencionados pertencentes ao espolio do finado A. Mullier existentes no 1º andar do sobrado do caes do Ramos n.

Leilão de sal

Sabbado 2 de Julho

AS 11 HORAS EM PONTO

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Bernhard Schomieders, capitão do patacho allemão D. Pedro, arribado nes'e porto por força maior na sua ultima viagem de Macau para Pelotas, levará á leilão por intervenção do agente Pinto, com licença do Sr. inspector da Alfandega, em presença do empregado da mesma repartição para o fim nomeado, em presença do Sr. consul allemão, com assistencia do agente da companhia seguradora e por conta e risco de quem pertencer, de cerca de 240.000 litros de sal fino lavado, existente a bordo do mesmo patacho.

O referido leilão deve ter lugar as 11 horas em ponto, do dia 2 do corrente, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45; onde os pretendentes encontrarão desde já amostra do mesmo sal.

No Caes do Ramos n. 32.

Leilão

De moveis de apurado gosto, bonito espelho oval, ricos cortinados para portas, lanças, lindos enfeites de sala, jarros com plantas para jardim, tinas de ferro com plantas especiaes e bancos para jardim.

CONSTANDO:

De uma linda mobilia genoveza com cadeiras de balanço e consolos com pedra, uma meia dita com 4 cadeiras de junco hamburguez, 1 sofá de páo carga e duas cadeiras de gurnição, 1 bonito espelho oval, duas banquinhas de bambú, para centro de sala, 6 pares de ricos cortinados com as competentes lanças, diversos quadros, 14 leques para enfeites de sala, etagerés dourados, jarros imitando bronze para flores, jarros, figuras, 1 divan, uma poltrona, medalhões, almofadas para sofá, 1 rico biombo chinez, uma grande alcatifa para sala, 1 tapete grande para dita, 1 tapete couro de onça, 5 ditos menores.

Dous guarda vestidos, sendo um de jacarandá, 1 dito de nogueira, 1 toilette, uma cama franceza nova de jacarandá e colxão e 1 marquezão.

Uma mobilia de jacarandá com cadeiras de balanço e consolos com pedra.

Uma mesa elastica de 4 taboas, 1 guarda louça, 4 aparadores de columna, diversas louças, garrafas, objectos de metal principe, uma mesa grande redonda com pedra, uma banca de jacarandá com duas gavetas, 1 balaio para roupa, uma banca de pedra e jarra, jarros louça para jardim, tinas de ferro com plantas especiaes, 4 bancos para jardim, uma collecção de bigonias e outras plantas, telhas de zinco, madeiras, 1 carro de mão e ferramenta para jardim.

Sabbado 2 de Julho

A'S 11 HORAS

Na rua do Conde da Boa-Vista n. 124, onde residio o Sr. Thomaz de Carvalho.

O agente Martins fará leilão com a competente autorisação dos importantes e lindos moveis existentes na referida casa, os quaes se recommendam pelo apurado gosto e conservação.

O bond da linha de Fernandes Vieira que parte da estação do Brum, ás 10 horas e 20 minutos dará passagem gratis aos concurrentes do leilão até o becco do Padre Inglez.

2.º e ultimo leilão

De uma parte da propriedade Recruta, sita na comarca do Bonito com um quarto de legua de largo e 1 legua de comprimento com as dimensões seguintes:

Collocado no fundo da propriedade Recruta para o lado do Sul em seguimento da estrada que vae do engenho Pedra Fixa ou Pedrezinho, o marco assentado em cima do lado direito que segue para o logar denominado Barro Vermelho, e d'ahi segue na mesma estrada de Vacca, onde encontra-se outro marco formando quadro, que faz a distancia mais ou menos de um quarto de legua, e seguindo pelo lombo da Chan a encontrar com terras do engenho Curral de Bois, e no quadro do primeiro marco segue outra linha igual a encontrar com as mesmas terras do referido engenho Curral de Bois; dividindo todas as aguas pendentes para dentro do sitio denominado Palmeira, devendo este fundo ter mais ou menos uma legua.

Segunda-feira, 4 de Julho

A'S 11 HORAS

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, competentemente autorisado, levará pela ultima vez á leilão a proprredade acima mencionada.

Leilão

De 1 mobilia de jacarandá a Luiz XV, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas com balanço, 1 sofá, 2 consolos, 1 jardineira com pedra, 1 cama para casal, 1 guarda vestidos, 1 lavatorio, 1 cabide, 1 estante, 1 mesa elastica com 6 taboas, 1 quartinheira, 1 espelho oval, 2 serpentinas, 2 escarradeiras, cadeiras, porcelanas, louças para almoço e jantar, copos, calices, garrafas, galheteiro, facas, colheres e outros objectos de casa de familia.

Terça-feira, 5 do corrente

A's 11 horas

Na casa sita á rua da Soledade n. 78

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que mudou de residencia, fará leilão dos objectos acima mencionados.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma ama para compra e cosinha, para uma pessoa; no becco do Peixe Frito n. 7, 2º andar.

— Tendo se desencaminhado a apolice da Divida Publica n. 10128, pertencente a minha filha Anna Medeiros, pesso a quem por ventura a tenha achado, de a restituir entregando á rua da Soledade n. 23, que será recompensado.

Recife, 14 de Junho de 1892.

Anna Valença do Rego Medeiros.

— No becco dos Ferreiros n. 6, precisa se de um criado com urgencia e que tenha boa conducta.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e de um trabalhador que entenda de jardim, para um sitio no Arraial; a tratar no armazem á travessa do Corpo Santo n. 27, das 11 horas ás 4 da tarde.

— Precisa-se de uma criada para copeira e mais serviço de uma casa de familia; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Vende se um estabelecimento de molhados sito á rua do Sol, no Carmo, em Olinda, regularmente sortido e com boa freguezia. O motivo da venda é o seu gerente achar se gravemente doente e não poder continuar nesse lugar. Para informações na mesma, e tratar á rua do Bemfica n. 6 com Loureiro & C.

— TRASPASSA SE com ou sem mercadorias a muito conhecida e acreditada casa de miudezas denominada—Exposição Universal—sita á rua Barão da Victoria n. 17, dispondo de uma excellente armação de amarello, envidraçada e prestavel para qualquer genero de negocio; a tratar na mesma casa. Garante se o arrendamento.

— Vende-se uma gengibirra com armação, propria para taverna; no caes da Regeneração numero 77.

— Espelhos grandes quadrados e ovaes, dourado fino e moldura larga, de 9$ a 20$000 cada um, recebeu a Florida á rua Duque de Caxias numero 103.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, e de um criado para mandados; na rua de Aguas Verdes n. 21, taverna.

— Precisa-se de um criado que entenda de copeiro e de uma engommadeira para roupa de senhora: em Olinda á rua de Mathias Ferreira numero 10.

— Precisa-se de um copeiro e de uma engommadeira para roupa de senhora; a tratar na rua da Imperatriz n. 3, 1º andar.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

INSTRUMENTOS DE MUSICA

A Livraria Contemporanea tem um deposito completo de instrumentos de sopro e de corda para banda e orchestra, a preços muito razoaveis.

N. 2—Rua 1.º de Março—N. 2.

Ramiro M. Costa & C.

Licor depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurativo que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, esteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples diatheitcas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos, e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.

Rua Marquez de Olinda n. 21

Bom negocio

Aluga se a casa terrea n. 254 da rua Imperial e vende-se a armação que está na mesma; a chave está na de n. 252.

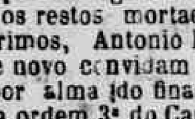
Isabel Maria Borges Cirne

Trigesimo dia

Leopoldo Cirne, Maria José de Siqueira e Silva, Alfredo Borges da Silva, Henrique Borges da Silva, Antonio Borges da Silva, João Hermegildo da Silva, Maria Gomes Borges da Silva, Catharina Brandão da Silva, convidam todos os parentes e amigos para assistirem as missas que em suffragio de sua muito estremecida esposa, filha, irmã e cunha Isabel Maria Borges Cirne mandam celebrar na matriz da Boa-Vista pelas 7 horas da manhã de segunda-feira, 4 do corrente, trigesimo dia do seu infausto passamento; e antecipadamente se confessam gratos pelo seu piedoso comparecimento.

Maria Alexandrina Paes Barreto

José Francisco Paes Barreto, Frederico Augusto P. Barreto, Antonio de Albuquerque P. Barreto, Francisco Augusto P. Barreto, Maria Carlota P. Barreto, Maria Isabel P. Barreto, Maria Amalia P. Barreto, Anna Eliza P. Barreto e Elisia Rita Paes Barreto, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar pelo anniversario do passamento de sua sempre prezada e nunca esquecida mãi e sogra, Maria Alexandrina Paes Barreto, nas igrejas matriz de S. José e Soledade, pelas 8 horas da manhã de sabbado 2 de Julho proximo vindouro, pelo que desde já se confessam agradecidos a todos aquelles que assistirem a este acto de caridade.



Antonio Francisco Orphão de Souza

Joaquim Francisco Orphão de Souza, José Joaquim Ferreira de Souza, Bernardino Ferreira de Azevedo e Antonio Ferreira de Azevedo agradecem a todos aquelles que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu prezado irmão, tio e primos, Antonio Francisco Orphão de Souza, e de novo convidam para assistir as missas que por alma do finado serão celebradas na igreja da ordem 3ª do Carmo, ás 7 1/2 horas da manhã de sabbado 2 de Julho, setimo dia de seu infausto passamento, e por cujo acto se confessam gratos.

João Moreira de Araujo Livramento

Carolina Moreira de Araujo Livramento e seus filhos, Viscondessa do Livramento, Carolina Soares de Amorim Moreira, seus filhos e genro, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar por alma de seu marido, pai, filho, genro e cunhado, João Moreira de Araujo Livramento, ás 8 horas da manhã de sabbado 2 de Julho, no convento do Carmo, trigesimo dia de seu fallecimento, pelo que antecipam seus agradecimentos.

Bernardina da C. Leitão e Silva

José Alves da Silva e seus filhos sinceramente agradecem do intimo d'alma a seus amigos e parentes que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua idolatrada e nunca esquecida esposa e mãi, e de novo os convidam para assistirem as missas que mandam rezar na igreja de N. S. do Terço, ás 8 horas da manhã de sabbado 2 de Julho, setimo dia do seu fallecimento, confessando-se ainda gratos por mais este acto de religião e caridade.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; no becco da Lingoeta n. 3, 2º andar.

Ama

Precisa-se de duas amas para cosinhar e engommar; a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 2º andar.

Amas

Precisa se de amas, uma para tratar de duas crianças e outra para cosinhar, sendo a dormida em casa dos patrões; a tratar no Livramento n. 1, sobrado.

Ama

Precisa-se de uma ama para pequena familia; na rua do Gervasio Pires n. 91.

Aviso ao commercio

A. G. Lidstone, tendo liquidado seus negocios nesta praça, julga nada dever nella; se entretanto alguem se considera seu credor, queira apresentar seus titulos no prazo de 30 dias, a contar desta data, á rua do Commercio n. 10.

Recife, 1 de Julho de 1892.

Ao commercio

Julio & Irmão communicam que seu escriptorio de commissões e consignações á praça do Corpo Santo ns. 5 e 7, passa nesta data a gyrar sob a firma de Julio & C.

Recife, 1 de Julho de 1892.

Casas e caixeiro no Arraial

Alugam-se duas casas limpas, com 3 quartos, 2 salas, cosinha fora e terraço, boa cacimba e quintal fechado, preço commodo, e tambem se precisa de um caixeiro com pratica de taverna; a tratar na taverna de Jeronymo, junto a matança.

Cosinheira e criado

Precisa-se de uma boa cosinheira e um criado; na rua Duque de Caxias n. 48, loja.

Já chegaram!

Carrinhos e velocipedes para crianças.
Chicotes de baleia e bridões.
Solas, giz e tacos para bilhar.
Brinquedos e accordeons.
Vidros de cosmorama e estampas.
Cordas de aço para violão.
Molduras para quadros.
Novos instrumentos de musica.
Musica moderna.

Rua Nova n. 43

Defronte da matriz

Cal virgem de Cotunguba

A primeira por sua preciosa composição chimica para o fabrico do assucar, riquissima de saes de potassa e soda, adaptavel perfeitamente a exploração da industria de sabonetes, etc. etc. Superior a de Lisboa vende se cada barrica com 60 kilos a 8$000. Unico deposito nesta praça, rua Duque de Caxias n. 6.

Criado

— Precisa-se de um criado, cuja idade regule de 16 a 18 annos: na rua do Paysandú n. 19.

Cosinheiro

Precisa se de um bom cosinheiro: na rua do Paysandú n. 19.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro; a tratar na travessa das Cruzes n. 16.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Vende-se

Um bom estabelecimento de seccos e molhados: na rua do Coronel Suassuna n. 1.

Engommadeira

Precisa se de uma boa engommadeira: a tratar na rua de Paysandú n. 19.

Janipabo

Compra-se janipabo em pequenas e grandes quantidades: na rua do Principe n. 28.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego na rua do Cabugá n. 9.

Vende-se ou arrenda-se

Vende se ou arrenda-se uma importante typographia, nova e bem montada, contendo uma boa machina Marinone, que dá um grande jornal, um prelo manual e uma pequena machina Minerva para impressão de cartões, contas e obras pequenas, typos de phantasias e para jornal e obras avulsas, todos novos e chegados ultimamente da Europa. A typographia está toda bem montada e na casa tem gaz e agua encanados: quem quizer tratar tal negocio dirija se ao largo do Pilar n. 21, casa do Sr. João Martins da Silva, que achará pessoa habilitada para effectuar tal negocio, o mais vantajoso possivel para o comprador.

Vivam os noivos!
COSTUMES

de Casaca
de Croisé
de Frack
de Paletot
e de brins

Casacas novas
ALUGAM SE
Imperatriz 13
Atelier Noronha

Cosinheira

Precisa se de uma boa cosinheira, para casa de familia; a tratar na rua do Commercio n. 20, das 9 1/2 ás 4.

Caixeiro

Precisa-se de um menino; a tratar na rua de Paulino Camara n. 2.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçao, abacaxis, granadina, grosellas, framboisas, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Hotel Bragança
Porto

Diaria—1$200, 1$000 e 800 reis

Asseio e limpeza. Mesa abundante e variada

Vinhos especiaes e á discripção

Bons commodos para familias; abatimento importantes para as mesmas

Proprietario,
B. *Machado Coelho.*

PARA ENGENHOS
Guimarães & Valente

Participam aos seus freguezes, e bem assim aos Srs. agricultores, que continuam a ter grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo tudo de 1.ª qualidade e sem competencia em preços, visto como recebem os mesmos artigos directamente e terem constantemente avultados depositos.

Cal de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Gimento Portland **Hemoor.**
Oleo de mocotó.
Dito mineral (para machinas).
Dito de linhaça.
Dito de ricino.
Dito de peixe.
Dito de coco.
Pixe em latas.
Azeite de carrapato.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia (em caixas, barricas e latas).
Gaz inexplosivel **Diamante.**
Trisulphito de cal (novo preparado para clarificar o assucar)
Formicida Capanema (o remedio mais efficaz para a completa extincção da formiga saúva)

6 Corpo—Santo—6

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos m[illegible]eres armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.

BROWNS & C..

ILEGÍVEL

SIMON VIOLET AINÉ & Cia unicos successores de VIOLET FRÈRES

Em THUIR (Pyreneas-Orientaes) FRANÇA

Casa unica para **O BYRRH** com Vinho de Malaga

O BYRRH é uma bebida cujas virtudes tonicas tornou-se escusado assignalar.

Composto com vinhos velhos de Hespanha excepcionalmente generosos, pôstos em contacto com substancias amargas judiciosamente escolhidas, este Vinho contem todos os principios das mesmas e não têm no estomago aquella acção corrosiva do alcool que constitue a base da maior parte das especialidades offerecidas ao publico.

E', ao mesmo tempo, muito saboroso e absolutamente irreprehensivel ao ponto de vista hygienico.

O BYRRH *pode ser tomado a qualquer hora, sendo ouro se dose de um calice de Vinho do Porto, como tonico; misturado com agua, n'um copo grande, como bebida refrigerante.*

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS 1889

MEDALHA de OURO (o mais alta recompensa concedida)

Vende-se em Pernambuco na casa de FRAN.co M. da SILVA & C.a e nas principaes casas.

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &ª

FORTIN

INJECÇÃO Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As **GRAGEAS FORTIN**, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.

A **INJECÇÃO FORTIN** é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositarios em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.a

RÁBAÕ-IODADO (Preparado EM FRIO)

XAROPE DE **J. BUCI**

O IODO, combinado com os succos das plantas antiscorbuticas, presta às Creanças doentes os mais relevantes serviços, para combater *Glandulas do pescoço — Rachitismo — Pallidez — Engorgitamentos escrofulosos — Molestias da pelle — Crostas lacteas*, etc.

E' preferivel aos oleos de figado de bacalhao; além de ser um fluidificante, tamben é depurativo energico.

Dr. J. Buci

PARIS, 22 E 19, RUE DROUOT Y PHAR.ies.

GRAGEAS DEMAZIÈRE

Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brasil

CASCARA SAGRADA — *Verdadeiro Remedio Contra a Prisão de Ventre habitual.*

IODURETO DE FERRO E CASCARA — *O mais activo dos Ferruginosos Não produzindo a Prisão de Ventre.*

Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, Paris

Em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.a

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

CREME-ORIZA

BRANQUEA a CUTIS, DANDO-LHE a TRANSPARENCIA e AVELUDADO da JUVENTUDE.

Tira as Rugas

PERFUMARIA ORIZA

de **L. LEGRAND**

Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado **ORIZA-OIL**

11, Place de la Madeleine, Paris

ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogerias.

LICOR do Dr LAVILLE — **GOTTA RHEUMATISMOS**

Especifico provado da **GOTTA** e dos **RHEUMATISMOS**, acalma as dôres as mais fortes. — Acção prompta e certa em todos os periodos do accesso.

F. COMAR & Filho, 28, Rue Saint-Claude, PARIS.

VENDA POR MIUDO. — EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN

PREVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS — *Lacre* — TINTAS PRETAS E DE CORES — *Colla liquida à Frio*

Para envolver em si mesma todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc.

TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS — *Pães Azymos para Pharmacias* — HOSTIAS Para Confeitarias

E. GORLIN & Fils, 54, rue du Temple, em *Paris*. — Em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.a

---

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordens do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituições delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sòmente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533. Oxford Street, são falsificações.

Urgente

O Sr. Laurenço Alves de Souza, morador na Torre, e actualmente empregado na estrada de ferro em Serinhãem, é rogado a vir á rua Barão da Victoria n. 13, onde tem uma carta para lhe ser entregue.

EXTRACTO CONCENTRADO DOS Celebres Remedios **Le Roy** debaixo de um pequeno volume et sem sabôr

AS VERDADEIRAS **PILULAS LE ROY**

Populares em FRANÇA, na HESPANHA, na AMERICA, no BRAZIL onde são autorisadas pela Junta de Hygiene.

FRASCOS .... 1/4 FRASCOS

Essas Pilulas dão toda a facilidade de se tratar só, por preço barato, e de se curar em pouco tempo. Ellas expulsam rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que conservam as molestias; ellas purificam o sangue e impedem as recahidas.

→ **Empregam-se** ←

contra a *Prisão de ventre, Catharrho, Góta, Rheumatismo, Falta de appetite, Tumores, Ulceras, Febres, Molestias do Figado, Impigens, Borbulhas, Vermelhidões, Menopausa*, etc.

E PRECISO RECUSAR

qualquer frasco que não tiver o endereço de **Ph.cia Cottin** Genro do Snr. Le Roy 51, Rue de Seine, Paris

EM TODAS AS PHARMACIAS

Falta de Forças

ANEMIA, CHLOROSE

O FERRO **BRAVAIS**

Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, passa immediatamente na Economia sem occasionar incommodos. Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.

Desconfiar-se das Imitações e Falsificações.

Vende-se principalmente Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare E EM TODAS AS PHARMACIAS

ATKINSON'S WHITE ROSE

O mais delicado dos perfumes. Suave como a propria rosa branca em todas a parte sem poder ser igualado.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA

Universalmente preferida ás sortes allemães. Empregar somente a de ATKINSON por ser mais fina, mais suave, mais persistente e muito mais refrescante de todas.

Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62--UA DO BOM JESUS--62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE

AMOSTRAS

CATALOGOS E

DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

62--Rua do Bom JESUS--62

OLIVEIRA CAMPOS & C.

Novidades e preços baratos

N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

Saias brancas bordadas para senhoras.
Casacos brancos bordados para senhoras.
Camisas, idem, idem, idem.
Vstuarios de Jersey e Malha para meninos e meninas de 6$, 7$ 8$, 9$, 10$ e 14$ um facto.
Toalhas de linho com bico crivados de bico, diversos preços.
Casacos de Jersey para senhoras grande sortimento.
Dito de caxemira de côr.
Capas e vezites pretas para senhoras, caxemira e seda, diversos preços.
Cretones francezes muito largos, côres e brancos a 500 rs. o covado.
Toalhas de linho e algodão para mesa.
Guardanapos linho e algodão, grandes e pequenos.
Cintos de côres de 240 a 400 rs.
Fustão branco fino.
Madapolão francez com 24 jardas de 8$, 9$ e 10$000 a peça.
Brim pardo liso para vestido a 400, 500 e 600 o covado.
Sargelim de côres e branco a 30 o covado.
Camas bordadas linho puro com 4 fronhas e 1 talhe todo igual.
Mantilhas hespanholas.

RUA DO CRESPO N. 21

LOTERIA DO

RIO-GRANDE DO SUL

Não ha a contestar essa loteria é a que mais vantagens offerece pela sua excellente organisação, composta de 8.000 numeros dá 70 por cento em premios, deduzidos uma pequena verba para sellos contem mais da quinta parte em bilhetes premiados sendo: 72 de 10$000 a 10:000$000 sem estar sujeitos pela reducção de series que diminue consideravelmente os premios obtidos, todas estas razões lhe dão preferencia.

Sua extracção é regularmente feita semanalmente.

Acham-se a venda na Venturosa a rua do Cabugá n. 16, que satisfará todos os pedidos e dará qualquer informação; bem como será encontrado nas casas dos Srs. Leite, Brito, Penna, Malheiro e Ribeiro.

Plano

1	premio	de		10:000$000
1	«	«		1:000$000
1	«	«		300$000
1	«	«		200$000
4	«	«	100$	400$000
6	«	«	50$	300$000
12	«	«	24$	288$000
42	«	«	10$	420$000
799	«	«	5$	3:995$000

para o primeiro premio.

799	«	«	5$	3:995$000

pare o segundo premio.

para approximações de 100$ para o primeiro premio.
para approximações de 51$000 para o seundo premio.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

CARDOSO & IRMAO

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

RECIFE

Tem sempre em deposito:
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferre batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tamanhos
RODAS'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVACÕES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, estradas de ferro e Obras Publicas.

FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.

ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, medinte uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 sacos de assucar em 24 horas.

Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho o que tem um habil engenheiro ingles muito pratico, além de dos um socio a que tambem é engenheiro.

Para a cura efficaz e prompta das Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

LE QUINA RAGOUCY

Dá excellentes resultados em todos os casos de ANEMIA e DEBELIDADE

o QUINA RAGOUCY

Anima rapidamente as FORÇAS

sem causar CONSTIPAÇÃO ni DÔRES de ESTOMAGO

Deposito geral: MARCHAND, 18, rue Grenier-St-Lazare, em Paris.

Em Pernambuco, Fran.co M. da SILVA & C.a

SAUDE — FORÇAS

TINTURA UNICA — INSTANTANEA para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANICA — ROSADA para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva.

Paris: FILLIOL, rue Lafayette, 53, Paris

Em Pernambuco: Fran.co M. da SILVA & C.o

SUSPENSORIO MILLERET

[FUNDA PARA QUEBRADURA]

Elastico, sem ligaduras, para varicoceles, hydroceles, etc.

Exija-se o SINETE do inventor *impresso em cada suspensorio.*

LE GONIDEC successor Fabricante de fundas Rua Etienne-Marcel nº 13, em PARIS

SUSPENSOIR DÉPOSÉ MILLERET

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. **Febres**, Congestão, Inflammações........
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas...
3. **Colica**, Choro e Insomnia das Crianças.......
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos...........
5. **Dysenteria**, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina**, Colera-Morbo, Vomitos...........
7. **Tosse**, Constipação, Rouquidão, Bronchite..
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia......
9. **Dor de Cabeça**, Enchaqueca, Vertigem.......
10. **Dispepsia**, Indigestão, Prisão de Ventre.....
11. **Suppressão da Regra**, Escassa ou Demorada..................
12. **Leucorrhea**, Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup**, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes**, Erupções, Erysipela..............
15. **Rheumatismo**, Dôres rheumaticas.........
16. **Sezões**, Maleita, Febre Intermittente.......
17. **Hemorrhoidas**, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas............
18. **Ophthalmia**, Olhos fracos ou inflammados.
19. **Catarro**, agudo ou chronico, Defluxo.......
20. **Coqueluche**, Tosse espasmodica..........
21. **Asma**, Respiração difficultosa..........
22. **Suppuração dos Ouvidos**, Surdez..........
23. **Escrofulas**, Inchações e Ulceras........
24. **Debilidade geral**, ou physica............
25. **Hydropesia**, Accumulações fluidas.......
26. **Enjoo de Mar**, Nausea. Vomitos...........
27. **Molestias ourinarias**, Calculos ou Pedra na Bexiga..................
28. **Impotencia**, Debilidade nervosa, seminal..
29. **Chaguinhas na Bocca**, ou Aphta..........
30. **Incontinencia de Ourina**, Ourinar-se na Cama.....................
31. **Menstruação dolorosa**, Prurito..........
32. **Molestias do Coração**, Palpitações, etc..
33. **Epylepsia**, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito.................
34. **Diphtheria**, Mal maligno de Garganta.....
35. **Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça....

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Comisqurd de Drogas e Productos chimicos.

Gerente Francisco Manoel da Silvs.

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO de Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL

Francisco Manoel da Silva & C.

Droguistas

23 Rua Marquez de Olinda Pernambuco

Fabrica de luvas

DE

PELLICA

Rua Barão da Victoria n. 63

Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerossimos freguezes, que recebeu de Paris um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade, castor etc., ets.

DELICADO

AGUA FLORIDA

PURA RICA — SEM RIVAL

PERFUME AROMATICO — REFRESCANTE E

MURRAY & LANMAN

Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES.

DURADOIRO

Alerta!

A Nova Esperança vai por momentos interromper as amaveis leitoras nas suas preoccupações diarias, para lembrar-lhes que ha grande utilidade em dirigir-se a rua Duque de Caxias n. 63, afim de prenirem-se de qualquer artigo de gosto e phantasia que constantemente recebemos dos principaes mercados da Europa e America; dentre elles vamos dar uma ligeira noticia para poderem avaliar o bom sortimento.

Lindas cestas com fructas e flores para adornos de salas e toiletes. Bonitos jarros e jardineiras para flores.

Completo sortimento de papeis e envelopes de phantazia.

Interessantes pastas phantazia para senhoras.

Finas camisas bordadas para noivas.

Ventarollas e leques, novidade.

Commodos espartilhos para senhoras.

Grande variedade de meias para senhoras, homens, crianças e padres desde a mais pura seda ao mais fino algodão.

Licoreiros, Albuns, Candieiros e Benecas.

Quadros bordados em papel de arroz com imagens.

Brinquedos de todo genero para crianças.

Amofadas bordadas para sala.

E muitos outros artigos que a vista desejarem.

Pedro Antunes & C.

63--Rua Duque de Caxias--63

Alta novidade

Luvas a Mosqueteiros de pura seda para senhoras receberam

Pedro Antunes & C

63-Rua Duque de Caxias-63

Para homens

Alta novidades em gravatas, punhos, collorinhos e aberturas.

Malas para viagens.

Pedro Antunes & C.

63--Rua Duque de Caxias--63

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Ungnento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de curalas-se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

DROGARIA

A' *Rua Marquez de Olinda n. 1*

Mercearia

Vende-se o denominado armazem Conservativo, no pateo do Terço n. 23, tem pequeno capital, e vende-se barato a armação.

Cimento inglez

Marca excelsior com 150 kilos. Vende-se á rua do Bom Jesus n. 12.

Costa Cazero & C.

Cimento

Em barricas inteiras.

Vende Guimarães & Valente.

4 e 6 — Largo do Corpo Santo — 4 e 6

Cento por cento

Cautellas do Monte de Soccorro compra-se com 100 °/o acima da avaliação na relojoaria Vernet.

Rua do Barão da Victoria n. 53.

ILEGÍVEL

AOS FUMANTES

Desejais não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usai tambem o aromatico saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois di so dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

Um apreciador.

VENDAS

CRIANÇAS
Costumes e vestidos de brim, cambraias, jersey, lã e seda para todas as idades, tem grande sortimento.
AU PARADIS DES DAMES
Rua Barão da Victoria n 38

Sedas
Branca pretas e de cores lisas e com lavores, recebeu um esplendido sortimento.
Au Paradis des Dames

LANS
Em cortes de vestido, ricamente enfeitados e em peças lisas e com desenhos.
AU PARADIS DES DAMES

Bordados
Ricos cortes de vestidos de cambraia branca e em peças.
Au Paradis des Dames

Elegantes
Espartilhos de seda e de brim com pelucia tem.
Au Paradis des Dames

Chapéos e capotas
Modelos inteiramente novos ao
Au Paradis des Dames

LEQUES
E chapéos de sol, recebeu um lindo sortimento.
AU PARADIS DES DAMES

Bilhar
O superior e conhecido panno tem
Au Paradis des Dames

CHEGARAM
OS MANEQUINS DE ARAME
Vende-se
Na loja das Listras Azues
A' Rua Duque de Caxias n. 61

Venda de eugenho
Vende-se um engenho em boa zona, com safra fundada de 3,000 pães, animaes e mais pertences: a tratar na rua Duque de Caxias n. 72, primeiro andar, com Venancio Labatut & C.

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de receber
LOUVRE

cortes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Sedas brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha sendo despachadas nestes ultimos dias
LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol
De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.ª de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Attenção
Vinho verde de primeira qualidade
Chamamos a attenção dos apreciadores e do respeitavel publico para este vinho especial e de primeira qualidade, escolhido na Europa expressamente para o nosso armazem; o qual vendemos pelo diminuto preço de 800 rs. a garrafa ou 9$500 a duzia.
11—Rua do Cabugá—11
JOAQUIM CHRISTOVÃO & C.

Barato
Vende-se barato uma collecção de 40 pés de crotons grandes e muito bonitos, todos bem acondicionados em vazilhas: quem pretender dirija se a Olinda, Ladeira da Ribeira sobrado n. 28

Cofre prova de fogo
Vende-se um em perfeito estado, com todas as chaves, do fabricante Milners, um dito francez com pequeno defeito; a tratar no pateo do Terço n. 23.

SABÃO CURATIVO DE REUTER
Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.
MEDICINAL Y PARA O ETEL

XAROPE DE REUTER N. 2
Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que flutuam no sangue, na urina e na transpiração
O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER
Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.
Quarenta em a
PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY
Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & C., New York.
PARA O CABELLO E A PELLE

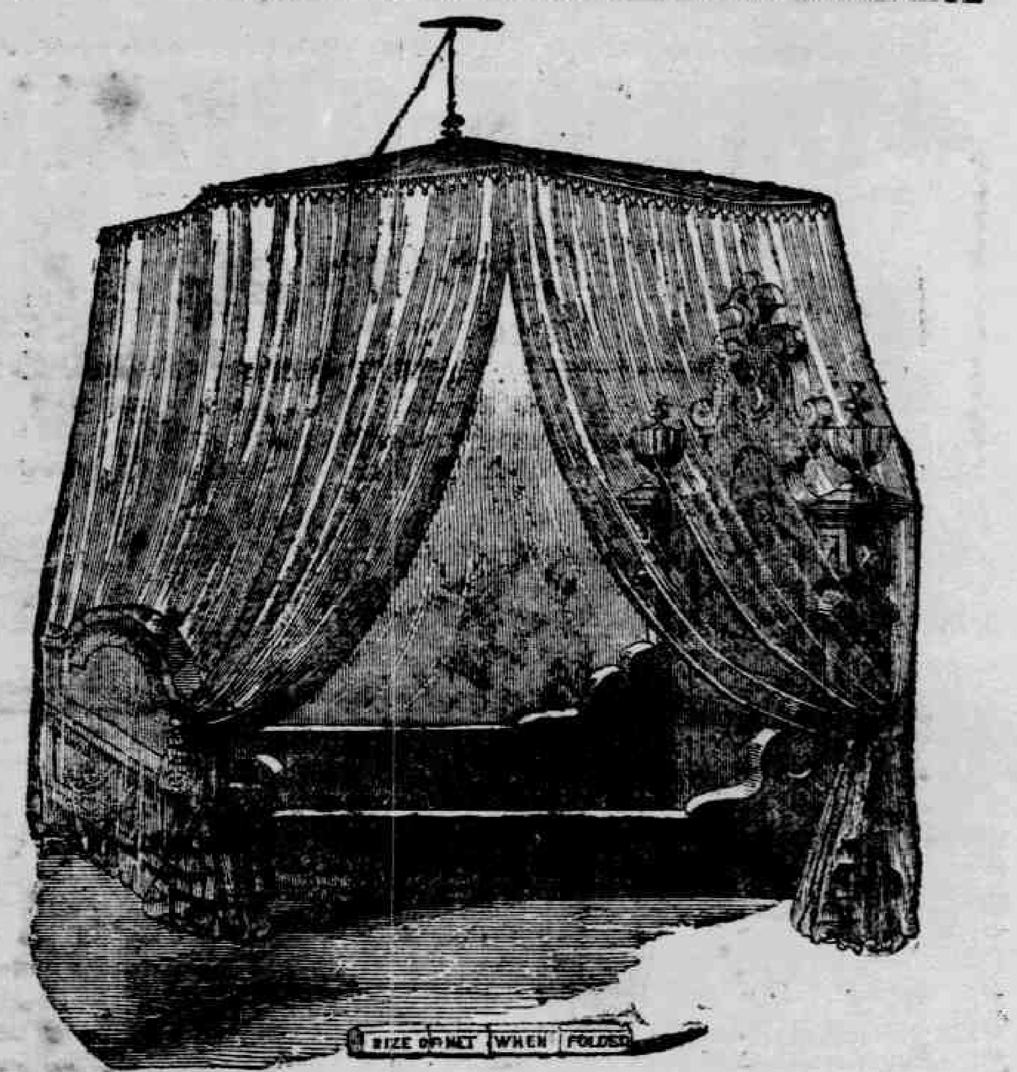
DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas ductos chimicos
Rua Marquez de Olinda n. 23.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLANPATERSON & C
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44
Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

CHAPELARIA MODELO
NOVO ESTABELECIMENTO
Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
e rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de rendas e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de palha de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES.
CHAPEOS
de seda para homens.
GRAVATAS DE SEDA
FORMAS
de palha para chapéos de senhoras e meninas.
ENCERADOS
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.
Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

LIQUIDAÇÃO
NA
LOJA DO POVO
11—Rua do Crespo—11
O proprietario deste importante estabelecimento resolveu liquidar por e de seu valor os seguintes artigos.
Voiles lizos e com flores a 240 rs. o covado.
Ditos phantasia o que ha de novidade 320 o covado.
Etamine com 3 1|2 palmos largura a 200 o covado.
Cretones claros e escuros a 320 e 700 o covado.
Idem em cortes com barra a 5$500 um.
Crepes pretos e brancos lindos padrões, de 1$000 o covado por 500.
Granadine de seda, de 2$000 o covado por 1$200.
Eadapolão de 7$000, 8$000 e 9$000 a peça.
Dito francez (20 varas) a 10$000 a peça.
Cortes para colletes de fustão a 1$500 um.
Grande sortimento de brins de todas as cores e preços.
Jersey para roupas de criança e Senhoras (novidade).
Cortes de vestido de cachemira a 25$000.
Cortes de cambraia bordadas de 15$000 a 30$000 um.
Merinós pretos para todo preço lizos e lavrados.
Capas de cachemira lavradas para Senhora (novidade).
Um saldo de merinós de quadro a 600 o covado.
Camisas francezas de 3$000 a 6$000 uma.
Lindo sortimento de cortes para calça.
Lindo sortimento de casemira para casacos de Senhoras.
Voiles de lã para 1$000 o covado.
Ditos de algodão grande sortimento.
Etamines de cores a 440 o covado.
Extracto inglez dos melhores fabricantes a 2$000 o frasco.
Grande e lindo sortimento de meias para Senhoras, homens e creança.
Panos de crochets para sofá e cadeiras.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLA



MOSQUITEIROS AMERICANOS
COM ARMAÇÃO E CORDAO
BRANCOS E DE CORES
Unicos que vendem a preços sem competencia
Loja e Armazem das Estrellas
56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58
Telephone n. 210

FOLHETIM

O CRIME DE UMA SANTA

POR

PEDRO DECOURCELLE

TERCEIRA PARTE

(Continuação do n. 143)

V

NOITE DE NUPCIA

E tremia mesmo de o confessar a si mesmo, mas parecia-lhe que o sentimento que a unia ao homem de quem a igreja e a lei acabavam de fazer seu marido, era nullo ao lado da ternura que outr'ora sentira pelo amaldiçoado.

E um terror apertava-lhe o coração lembrando-se das suas anciedades d'outr'ora, quando aquelle a quem ella já chamava seu esposo, promettia uma visita, cujo adiamento era annunciado por uma carta e a sua commoção quando elle chegava, e as lagrimas que derramava, quando terminadas as ferias, voltava para Pariz.

Nunca uma ausencia de Corvol ou o seu regresso de uma viagem haviam provocado em Magdalena sentimentos iguaes: e causa atrez de pensar, n'aquelle mesmo momento, em que a esposa toda tremula esperava o esposo, parecia-lhe que sua alma não sentia nem a emoção nem as angustias que sentia outr'ora quando esperava o outro.

Com esta idéa um grito escapou-se da garganta da moça que, cahindo de joelhos diante de um crucifixo no mesmo logar, onde tres annos se ajoelhava sua mãi, com as mãos postas, em um accesso de supremo desespero exclamou:

— Mãi! minha querida mãi! protegei-me!

Magdalena orou muito tempo, e lentamente, pareceu operar-se nella uma reacção; a sua agitação foi acalmando-se pouco a pouco.

Entretanto, a cabeça escaldava-lhe e as fontes batiam lhe de febre.

Olhou para o relogio que marcava meia noite.

Levantou-se, abriu a janella e respirou o ar fresco da noite com avidez.

Reinava silencio por toda parte.

O parque estava deserto, e os ramos das arvores apenas se moviam sob o fraco sobro da brisa.

Os convidados tinham partido.

Ao longe, na estrada de Vannes ouvia-se extinguir pouco a pouco o rodar das ultimas carruagens.

Pelos campos, nem uma luz.

A seus pés Magdalena apenas via as massas escuras das arvores e algumas lanternas venezianas que acabando de consumir-se, tornava mais intensa ainda, a escuridão que as rodeava.

De repente soou meia hora, bem ao lado d'ella, no relogio da capella.

O som augmentado e espalhado pela violencia da noite fel-a estremecer.

Aborrecida por sentir-se tão nervosa, a moça fechou a janella, e uma idéa que já havia repellido uma vez, voltou a perseguir-lhe o espirito.

Porque razão seu marido não vinha como lhe tinham dito que havia de vir?

Havia quasi hora e meia que Mme. Hardouin a tinha deixado depois de a despir, dizendo-lhe:

— Não me demoro mais... O noivo deve achar que sou de uma lentidão...

Que se passava?

Uma inquietação extrema invadio Magdalena.

Corvol estaria doente? Não era possivel. Tel-a-hia mandado prevenir.

Que lhe teria acontecido?

Lembrou-se de chamar uma creada.

O receio de desagradar o seu marido, mandando aquella rapariga procural-o, reteve-a.

Então esperou um quarto de hora, prommettendo a si mesma que apenas tivesse decorrido este tempo, iria até o aposento de seu marido, situado no andar terreo, para saber o que se passava.

Findo o quarto de hora, ella esperou mais um outro.

Passou-se como o primeiro. Corvol não vinha.

Tomou um dos candieiros e dirigio-se para a porta.

Na occasião em que ia sahir, notou um ruido exterior que a fez parar.

Ouviam-se passos nos degráos de pedra da grande escada; eram passos de homens. Subia lentamente, detendo-se a todo instante e o écho repetia longamente o ruido d'estes passos. Parecia hesitar; algumas vezes estacava e seguia-se então um momento de silencio, como se o homem não se decidisse a continuar seu caminho. Entretanto, seguindo depois, recomeçava elle a subida. Chegara até o largo patamar do primeiro andar para o qual dava para o quarto nupcial. Ahi deteve-se mais uma vez, e de novo fez-se um silencio sinistro.

Magdalena collocou o candieiro sobre um movel.

Era elle! Era seu marido.

O ruido dos passos approximou-se.

Ouvia por detraz da porta como que um suspiro. Estava alli.

Subito resoou um fracasso horrivel, fracasso de metal contra as pedras do solo, seguido do ruido de passos que se distanciavam.

A joven senhora teve um sobresalto e prestando attenção, verificou que o homem descia apressadamente a escada e abria as portas do andar terreo.

Estava branca como a cera e seu coração parecia querer fugir do peito.

Tinha medo.

Entretanto, que horror não experimentaria, se tivesse podido ver n'aquelle instante o homem, cuja chegada ella esperava!

Corvol, na occasião em que vira desapparecer Magdalena com Mme. Hardouin dos salões em que seus convidados dançavam, havia mais de duas horas, apressara-se em ir, por sua vez, para os seus aposentos.

Mas, atravessando o grande pateo do castello, sentio-se tomado de repentinos calafrios, consequencia da brusca transição de calor dos salões para o ar livre da noite.

Chegando ao seu quarto, despedio o criado que o esperava e fez arder a lenha do fogão.

A chama brilhou viva e clara.

Corvol approximou-se do fogão, estregando as mãos, com um sorriso de satisfação.

— Ah! murmurou elle; isso vai melhor... o calor fez-me bem.

E, apressando-se tirou a roupa para vestir uma outra mais leve que estava sobre uma cadeira. Subito estremeceu de novo.

O tremor que o calor por momento afugentara, reapparecera.

— Que vem a ser isso? perguntou elle a si mesmo. Que tenho eu? Não me reconheço... porque motivo estarei a tremer? Ei-me chegado ao fim que eu tanto desejava... Magdalena me espera... Magdala, minha mulher!

E, pronunciando estas palavras os olhos flammejaram.

Era então verdade, desde a manhã usava ella o seu nome! E dentro de alguns instantes pertencer-lhe-hia sua carne tão doce!

Competia-lhe despertar aquella alma nova, fazer vibrar aquelle corpo de virgem.

Porque motivo pois só a lembrança de tudo isso que deveria preoccupar seu espirito e seus sentidos não conseguiria vencer e expellir a singular impressão de frio que, qualquer que fosse, invadisse pouco a pouco todo o seu ser!

— Vejamos! murmurou elle: em que estou eu agora a pensar? Já é tempo de ir ter com minha mulher.

Entretanto, em vez de abrir a porta que conduzia aos aposentos de Magdalena, Corvol começou a passeiar ao longo de seu quarto.

Deteve-se diante de uma mesa sobre a qual via-se um copo e uma garrafa com agua.

Encheu o copo e esvasiou-o de um trago.

Mas apenas tinha sorvido o ultimo gole, murmurou:

— Não: não é isso o que eu preciso.

E abrindo um pequeno armario dissimulado na parede, ao lado do fogão, tirou a garrafa poeirenta, a que já nos temos referido algumas vezes.

— Eis aqui!... Aguardente! Isto esquenta de véras.

E encheo de cognac o copo que, momentos antes, enchera d'agua, esvasiando-o igualmente de um trago.

— Agora, vamos, murmurou elle.

O alcool começava a produzir effeito. Corvol já não tremia.

Pegou na vela, abrio a porta e principiou a subir a escada de pedra.

Mas á proporção que caminhava o frio apoderava-se novamente d'elle. Os seus passos eram mais lentos.

De degráo para degráo parecia que hesitava.

Chamando a si toda a sua energia chegou até á porta do quarto de Magdalena.

Ia levantar a mão para pegar na maçaneta, quando bruscamente uma rajada de vento lhe apagou a luz.

Largando o castiçal, que rolou sobre os ladrilhos, correu de um salto até o seu quarto.

Foi ao fogão. O fogo estava apagado.

Levantando os olhos, vio-se no espelho.

Estava pallido como um cadaver.

— Decididamente é estupido isto! murmurou elle com um furor concentrado. Sou por acaso alguma criança para ter medo de almas d'outro mundo e tremer porque a minha vela se apaga?!

Depois, vendo de novo a garrafa de aguardente, encheu segundo copo que bebeu como o primeiro.

— Com este viatico, proseguio elle, desafio as corrente de ar e as trevas. Não valia a pena ter affrontado uma travessia como a que fiz para naufragar no porto.

E accendendo uma outra vela sahio com o passo firme. Subio a escada sem hesitações, e chegou ao patamar do primeiro andar.

Mais um passo e estava outra vez defronte do quarto de Magdalena.

Levantava o braço para a fechadura quando uma mão lhe cahio sobre o hombro.

— Prohibo-lhe que entre ahi! disse uma voz sahindo da escuridão.

Corvol recusou aterrorisado.

— Será um pesadelo? exclamou elle.

A embriaguez invadia-lhe o cerebro.

Sentia fugirem-lhe as idéas, sem que lhe fosse possivel reunil-as de nova.

(*Continúa*)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42